Ave Campinas! Nobre pioneira das grandes ideias e das grandes iniciativas de progresso social!

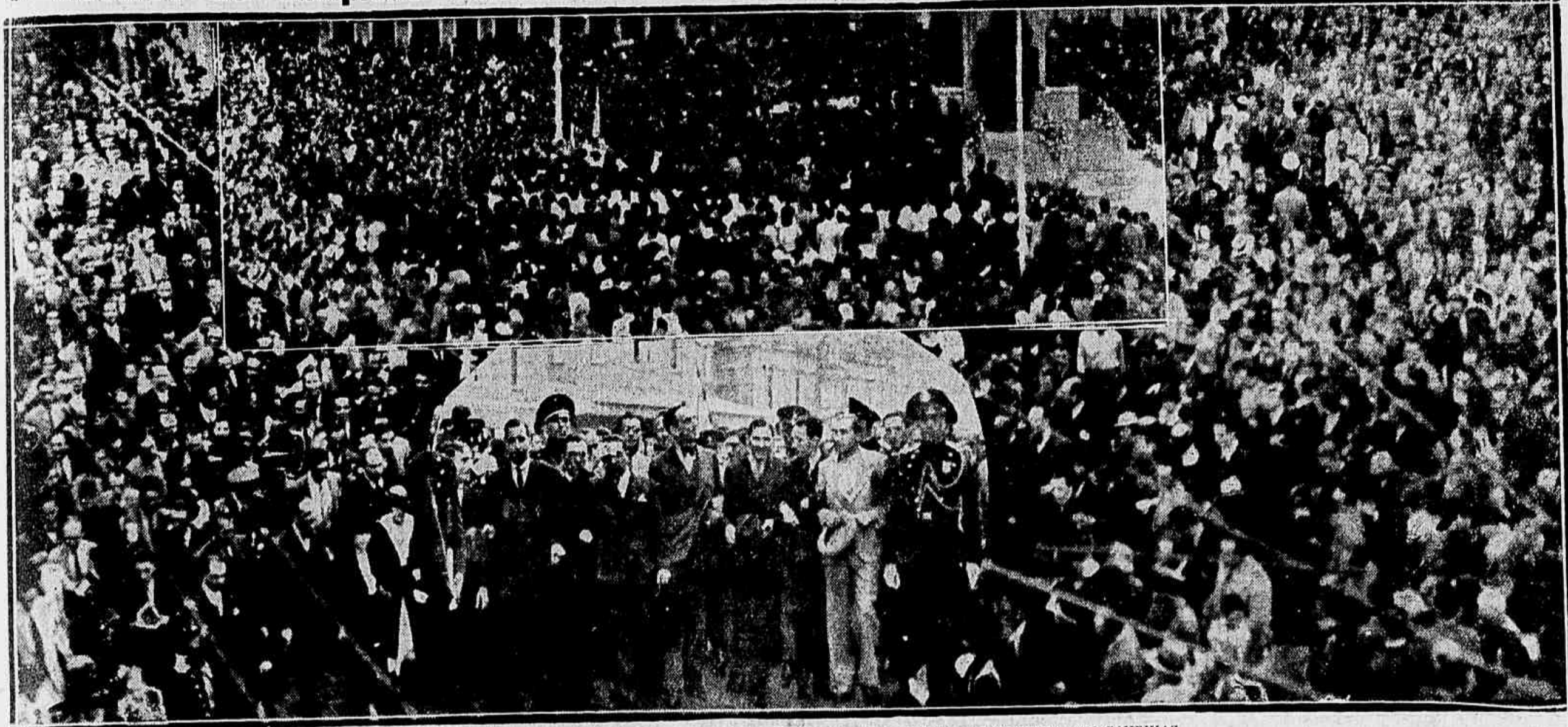
Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Segunda-feira, 20 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | NUM. 678

Prestando contas ao povo, o sr. Interventor Federal apresenta resultados que o consagram estadista

O discurso de Campinas dá a summa da sua grandiosa obra de restauração financeira

VEM-SE NO "CLICHE" DIVERS SOS ASPECTOS DA RECEPÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, EM CAMPINAS

A's vesperas de completar um anno de governo, entendeu o sr. dr. Armando de Salles Oliveira dever prestar ao povo as contas de sua administração. Nada o obrigava a tal: — bastar-lhe-ia um relato confidencial ao chefe da Nação. A partir de 1930, succederam-se interventores no governo do Estado e raros preencheram essa formalidade exigida pelo respectivo Codigo. O actual chefe do governo de São Paulo não quiz, porém, circumscrever-se ás exigencias da lei. Foi muito além e veio a publico fazer o relato pormenorisado do seu primeiro anno de administração. Dessa missão poderia ter-se desempenhado na propria Capital, perante um circulo fechado de maiores interessados nas finanças publicas. Mas, não. Procurou elle o proprio coração do Estado, Campinas, o grande centro do interior paulista, para ahi dar contas á propria população de São Paulo do que fez e do que resta fazer.

No discurso de Ribeirão Preto, já nos déra s. excia. as linhas mestras de sua Politica Economica de Cooperação, peça monumental com que descortinou para a Republica Nova os largos horizontes que se lhe abrem, fixando-lhe os rumos segundo o norte, já tantas vezes declarado, porém, até então baldadamente procurado. No discurso de Campinas, accentuando a mesma orientação, particularisada nos variados problemas de politica administrativa — em termos que confirmam plenamente as apreciações do CORREIO DE S. PAULO — deu-nos s. excia. a summa de sua grandiosa obra de governo no reduzidissimo periodo de 12 mezes.

Não gastaremos palavras no juizo a emittir. Recordem-se os factos. O regime deposto deixou-nos um legado de escombros: — a politica valorisadora do café, pessimamente comprehendida, resultara na mais furiosa inflação de que ha memoria, seguida pela catastrophe de uma crise fulminante, sem precedentes. A economia paulista combalira-se ao extremo. As rendas publicas baixaram de 500.000 contos de réis, approximadamente, para cerca de 350.000. O credito externo trancado. Trancado tambem o interno e exhaurida a confiança. Os immensos depositos de café, que, 25 annos antes, teriam sido penhor de não menores capitaes emprestados e habilmente liquidados, não conseguiram levantar — numa ultima operação do Estado, em moldes commerciaes como aquellas outras — nada mais que a irrisoria somma de 2.500 000 libras, approximadamente. Seguiram-se as hostilidades a 3 de outubro e a doida resistencia até 24 do mesmo mez, com ingentes sacrificios do Thesouro.

O exercicio seguinte, sob as vicissitudes de bisonhos governos militares e interventores trimestraes, deixou um "deficit" incalculavel, ainda ha pouco não apurado definitivamente. Seguiu-se o glorioso desastre de 1932, que não nos custou pouco, decerto. Por fim, em começos de 1933, previa-se, pela terceira vez, um "deficit" não inferior a 100.000 contos de réis!

A situação real era esta: — suspenso integralmente o serviço da divida externa, integralmente suspenso o da divida interna, relações cortadas com todos os credores, a pesarem nas relações exteriores do paiz e nos meios financeiros do interior, titulos do Estado em completo descredito, com as cotações de rastros, pagamentos a fornecedores com atrazos de mais de seis mezes, atrazados os vencimentos do funccionalismo e dos operarios das obras do Estado, as arrecadações atrazadas e minguadas, as arcas do Thesouro sem um ceitil, o governo sem credito, em absoluto e a população sem trabalho e sem rendas, em plena inactividade geral!

E foi essa situação, extremamente critica, que o perrepismo, de julho a agosto, procrastinou por trinta dias preciosos que, vemos hoje, sob o actual governo teriam sido proveitosissimos, se não fôra a exploração das ambições do sr. general interventor interino...

Qual é a situação actual, um anno depois, nol-o diz o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, em palavras eloquentes, que damos em outro lugar.

E' um resultado, a que não se pode deixar de chamar de extraordinario. Consagra, verdadeiramente, um estadista, que não é apenas um administrador, mas um politico, no alto sentido do termo. De facto, começando pela restauração do credito, obra politica por excellencia, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira, ao passar em revista o seu primeiro anno de governo, pode proclamar, como proclamou, confirmando palavras do CORREIO DE S. PAULO, que a sua obra apresenta um pensamento commum, como os lineamentos de uma construcção mental, transposta da concepção do estudioso para a realidade dos mais variados factos politico-administrativos: — uma Alta Politica de Cooperação Geral. E' a primeira vez que da obra de um chefe de Estado, no Brasil, se pode dizer tal. E' tambem a primeira vez que, sem o declarar, um chefe de Estado tenha realizado tão esplendida politica de racionalização do poder. Cabe-lhe, pois, com propriedade, o titulo de estadista.

Ave Campinas!

Campinas!

Bem fez o sr. chefe do Estado em escolhel-a para ouvir-lhe o magnifico relato do seu primeiro anno de gestão dos negocios publicos.

Cidade illustre, entre as que mais o sejam, é um dos grandes centros de cultura do interior de São Paulo. Nobre e rica, nucleo da aristocracia paulista sob o Imperio, guarda na physionomia do seu meio social e economico, as linhas de uma nobreza inconfundivel. Maneiras aristocraticas e distinctas as suas, mal cobrem o seu profundo sentimento da Democracia. Ali teve o seu quartel-general a Propaganda Republicana. Ali, tambem pouco antes, a epopéa ferroviaria, gloria reveladora do genio da nossa raça, de que são monumentos a Companhia Paulista, a Companhia Mogyana e a Companhia Rio Claro. As suas associações aristocraticas, como o Clube da Lavoura, o Clube Republicano, o Clube Campineiro nunca deixaram de ser viveiros das ideias liberaes e da acção social pelo progresso. As suas escolas como o antigo "Culto á Sciencia", sempre foram padrões de renovação pedagogica e ninhos de condores.

Ali, na porta macissa da fazenda, para um cavalleiro. Rangem os gonzos. Abre-se o pateo:

— Meu senhor manda dizer ao vosso senhor que ahi vem fazer-lhe uma visita...

— Dizei ao vosso senhor que será bemvindo!... Que será bem vindo!

Eis uma nota dos costumes da terra. Pensarão os leitores que a scena se passa ha mais de quarenta annos... Enganar-se-ão. E' de pura actualidade.

Campinas! Nobre pioneira das grandes ideias e das grandes iniciativas de progresso social! — o "Correio de São Paulo" vos saúda nos representantes da vossa cultura, da vossa lavoura, do vosso commercio e da vossa industria!

O governo realiza o seu programma orçamentario com um exito surprehendente

Todos os pagamentos estão em dia, ao passo que a arrecadação ordinaria é, em media, talvez a maior registrada na vida de S. Paulo

No Capitulo "Politica orçamentaria e fiscal" do seu discurso de Campinas, proferiu o sr. Armando de Salles Oliveira palavras de tão alta significação que merecem ser reproduzidas aqui:

"Sem entrar em pormenores, desejo salientar que o governo está realizando o seu programma orçamentario com um exito que certamente surprehenderá todos os paulistas. A arrecadação ordinaria dos sete primeiros mezes deste anno, attingiu a 287.641:8511. E' talvez, em média, a maior registada na vida de São Paulo. As despesas, por seu turno, mantiveram-se dentro das verbas previstas. Acha-se em dia o pagamento ao funccionalismo; as despesas com os operarios, são pagas assim que são apresentadas ao Thesouro as respectivas folhas; as de fornecedores já são liquidadas quinze dias depois da requisição e em breve o serão na propria semana em que fôr requisitado o pagamento. Estes ultimos pagamentos estavam com oito mezes de atrazo no começo da actual administração.

OS CREDITOS

Os creditos especiaes, na importancia de 50.416:181$694, abertos este anno, destinaram-se á liquidação de despesas anteriores, cujo pagamento estava suspenso ou em atrazo, taes como as das requisições da revolução, as consequentes a sentenças judiciaes e as das estradas de rodagem. Daquella importancia, 11 mil contos foram gastos na linha de Mayrink a Santos.

OS JUROS DA DIVIDA INTERNA

Foram postos em dia os juros da divida interna consolidada. Em dia tambem estão os juros da divida externa, de accordo com o decreto federal de Fevereiro deste anno.

OS SALDOS DAS CAIXAS ECONOMICAS

Os saldos das caixas economicas disponiveis nos bancos, em 31 de julho ultimo, subiam a 48.817:353$600, e foram destinados sobretudo ao financiamento da lavoura de café. E' a primeira vez que em nossa administração deixa rigorosamente o Thesouro de lançar mão de recursos dessa procedencia para alliviar suas difficuldades.

O THESOURO E O BANCO DO ESTADO

O saldo devedor do Thesouro ao Banco do Estado, que era de 199.301:616$557, em 31 de agosto de 1933, desceu a 166.111:594$650, em 31 de julho ultimo. Houve, por conseguinte, uma reducção de 33.190:066$901.

REGIOS PRESENTES

O governo apresenta-se diante dos contribuintes com as mãos carregadas de presentes. Regios presentes são a abolição de impostos de viação e do imposto sobre os vencimentos. A desaggravação completa do imposto sobre a circulação das riquezas se faz felizmente para sempre. Nunca mais se poderá restaurar o entrave nefasto, que paralyzava as arterias do Paiz.

PROTECÇÃO AO FUNCCIONALISMO

Fazendo desapparecer o nocivo imposto sobre vencimentos, que só se justificava como medida de emergencia tomada em occasião em que o supremo interesse publico exigia o sacrificio igual de todos, o governo toma exactamente o caminho opposto e procura estender a sua protecção aos funccionarios: estão em estudos varios projectos para a coordenação de medidas que permittam dar residencia propria a todos os servidores do Estado.

RECURSOS NOVOS

E' evidente que teremos de procurar recursos que compensem no orçamento o que vamos deixar de arrecadar. O problema, porém, não atemorisa, diante do fluxo de actividades que percorre o nosso Estado, carreando novos alimentos para a nossa vida economica.

S. PAULO ILHA DE SAUDE E ROBUSTEZ

Perdido entre as vagas aceanicas que ameaçam a vida de outros povos, São Paulo apparece como uma ilha de saude e robustez. Os esforços do governo são para que se firme a confiança geral nessa saude e nessa robustez, e que daqui novamente se expandam, num surto de vigoroso optimismo, as beneficas iniciativas da energia paulista".

São cem as palmeiras imperiaes que se elevam de um de vossos jardins e formam um dos recantos mais attrahentes e mais tranquillos da cidade. Serão pelo menos cem os campineiros que poderiam ser representados por aquellas columnas vivas, se com ellas se quizesse fazer a galeria monumental dos homens que contribuiram para o progresso moral e material desta terra.

(Armando de Salles Oliveira)

ASPECTO DE UMA DAS RUAS DE CAMPINAS; NO CANTO, S. EXA., QUANDO DISCURSAVA

Fernão Salles

Do sangue de um dos homens da revolução de 1842, brotou quasi um seculo mais tarde aquella fascinante flor de bravura que foi Fernão Salles. Deu-lhe o destino uma morte invejavel, em lucta pela sua terra, arrebatado por um heroismo impetuoso e imprudente. Sabe-se que, em contraste com a cabeça dilacerada e sangrenta, elle tinha na bocca o sorriso com que o surprehendera a morte instantanea. São Paulo acolheu o sorriso de despedida do voluntario campineiro e Fernão Salles se fixou em nossa imaginação como o symbolo do voluntario de 1932...

(Armando de Salles Oliveira)

Campos Salles

A entrega á cidade de Campinas, ante-hontem, assistida pelo interventor sr. Armando de Salles Oliveira, do monumento consagrado a Campos Salles foi o pagamento de uma divida que ha muito se conservava em aberto para com a memoria do illustre campineiro.

A antiga Princeza do Oeste, aliás, forneceu aos dois grandes movimentos politicos do segundo imperio — a abolição e a republica — uma luzida pleiade de figuras de primeira linha. Entre essas e com destaque, Campos Salles.

Na propaganda, brilhára sempre, pois, á intelligencia vivaz, servida por uma vasta cultura e notaveis dotes de orador, allivia um patriotismo acrysolado e uma inteireza de caracter extraordinario. E' sempre consolador lembrarmo-nos de que já tivemos homens assim e poderemos voltar a tel-os.

A sua carreira politica, no regime inaugurado em 89 e de cujo advento foi um dos mais efficientes obreiros, transitou pelos mais altos postos — ministro, senador, presidente do Estado — para culminar na presidencia da Republica, onde culminou tambem a sua obra de estadista de visão desanuviada e de patriota sincero entre os que mais o fossem.

Ao empossar-se da magistraura suprema, defrontava-se-lhe o problema angustiante da regeneração das nossas finanças, gravemente compromettidas. Tal era o seu aspecto, que bem poucos teriam animo assás viril para arcar com elle frente a frente.

Já então a phalange republicana não era mais aquelle blóco de idealistas sinceros, temperados nas arduas luctas da propaganda. Por entre elles cauta e silenciosamente, se tinham vindo insinuando os elementos subalternos e de inferior quilate, que constituiram sempre, em todos os tempos e em todos os lugares, a politica opportunista, obscura trama de interesses escusos e conveniencias inconfessaveis, que veiu attingir o apogeu da sua expansão em dias de nós ainda bem proximos.

Essa coragem moral teve-a o eminente campineiro. Atirou-se, de corpo e alma, á rude faina e, sem tergiversar, arrostou com todos os obstaculos que se lhe antepunham á marcha para aquillo que o seu alto e abnegado criterio civico lhe apontava como sendo o cumprimento do dever. No seu caminho, calcou aos pés muitas conveniencias privadas, numerosos e mesquinhos interesses e fez fracassar ambições e esperanças sem conta, mas as finanças brasileiras foram saneadas e o nosso credito restaurado.

Esses inimigos, que a sua politica de sadio patriotismo lhe creara, moveram-lhe nas sombras a guerra mais cruel e mais injusta. Tamanha foi a campanha de descredito e diffamação, contra elle movida, que, ao deixar o governo, conheceu todas as agruras da mais immerecida impopularidade, desde o alheiamento dos que se lhe diziam amigos, até ás assuadas da multidão.

Calado e desilludido, recolheu-se ao seu retiro de Banharão, tendo apenas a alental-o a consciencia plena de que prestára ao paiz o maior dos serviços ao seu alcance, realizando uma obra que veiu a permittir aos seus successores, a uns, as realizações materiaes de ampla envergadura, a outros, a orgia economica em que foram malbaratados os recursos do Brasil.

Mas, não se consegue illudir por muito tempo o bom senso popular. Muito antes que as aperturas da occasião fizessem lembrar aos politicos situacionistas que, retirado no seu eremiterio, havia um grande nome nacional a ser lançado com exito no meio das suas contendas, a opinião publica já lhe reconhecera os serviços e acatava a personalidade, feita toda de inteireza e abnegação.

A sua terra natal pagou-lhe agora a antiga divida. Mas, ao fazel-o, outra coisa fez tambem: — erigiu em sua principal praça um monumento que symboliza uma lição do mais puro civismo. O homem, a quem elle é consagrado, mostrou que, como campineiro, como paulista e como cidadão elevado ao mais alto cargo do paiz, sabia sobrepôr ás conveniencias proprias e alheias, aos interesses rasteiros e mesquinhos, ás auras da popularidade e aos favonios da bajulação o recto e inflexivel cumprimento do dever.

Devem todos os paulistas voltar as suas vistas para essa figura, que honra São Paulo. Nos dias que decorrem é um exemplo e uma lição, de que a collectividade póde tirar proveito.

Commentarios

A pilheria da trincheira

...auru', a victima imbelle da concentradela mais furibunda do P. R. P., apenas teve, para compensal-a da respeitavel estopada que lhe pregaram os faladores do heteroclito conglomerado politico, uns magros, muito magros pedacinhos aproveitaveis. Nada de esperdiçal-os, portanto.

Assim, aquelle do sr. Percival, que o orgam official destacou em letras garrafaes:

"Abre-se nova trincheira nas urnas, a arma de combate é o voto".

Seja por influencia do nome britannico que lhe grudaram na pia baptismal, seja que se trate de um mal de nascença, o facto é que a tirada patenteia pendores de humoristas que, zelosamente cultivados, se revelam susceptiveis de dar apreciaveis fructos no porvir.

Com effeito, falar, em nome do P. R. P., em trincheira das urnas — inviolaveis — e o voto — secreto — como arma de combate, é humorismo e do mais fino. Não fica muito longe do Roubo do elephante branco...

Dentro desse buraco e armado com semelhante bacamarte, o partido do sr. Percival havia de sentir-se tão á vontade como o tinhoso dentro de uma pia de agua benta.

E note-se que a trincheira e a arma têm outro dono: — o paulista, que muito caro as pagou. Nada de apropriações indebitas.

De uma polemica

No "Diario da Noite" de sabbado, o sr. Menotti del Picchia respondeu a "A Gazeta", que lhe criticára um artigo. Vale a pena conhecer este trecho do apreciado Heliós:

"Estou desligado da politica ha mais de um anno e meio. "A Gazeta" sabe disso, melhor que ninguem, pois publicou, em carta minha, as razões de minha attitude. Readquirida minha plena liberdade, resta-me, pois, o direito de, como jornalista, julgar nossos homens e nossos valores com criterio meu, certo ou errado, mas franco e sem partidarismos.

Essa attitude não justifica a insinuação d'"A Gazeta", affirmando, com segunda intenção, que "fui coherente", ao elogiar o sr. Julio Prestes, porque "foi chefe do governo" e o sr. Armando de Salles Oliveira, "porque o é".

Não conheço pessoalmente o sr. Armando de Salles. Nenhum contacto tive com s. exa. So faço justiça á sua alta intelligencia, é porque o julgo um incontestavel valor mental do meu Estado. Inda outro dia eu elogiava o sr. Eloy Pontes, que não conheço, e que em livro que escreveu fazia severas restricções a um meu romance.

Quanto á sua insinuação, " Gazeta" está errada. Não é habito meu elogiar os detentores do poder ou procural-os. Chamado varias vezes pelo general Waldomiro Lima para ir a palacio e convidado para ser deputado pelo seu partido, lá não fui. E se fosse, teria encontrado alli uma brilhante companhia. E coisa curiosa: essa companhia não seria de gente chegada ao sr. Interventor actual. Seria de correligionarios d'"A Gazeta".

Opiniões

O secretario technico da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, a que se referiu um vespertino perrepista, é o sr. Pereira Lima, mineiro se não nos enganamos. Isso, aliás, pouco importa ao nosso caso. O que queremos assignalar é o seguinte:

O sr. Pereira Lima por certo que não morre de amores por São Paulo. Ao contrario. Mas não se lhe pode negar discernimento e cultura economico-financeira. No ultimo convenio cafeeiro que o sr. Julio Prestes realizou nesta Capital, s.s., como delegado de um dos Estados productores, travou cerrada discussão com o sr. Rollim Telles, cujo optimismo profligou jogando com argumentos a que, do alto de sua sabedoria, aquelle então presidente do Instituto do Café, respondia a principio com o seu sorriso, só depois com indignados protestos...

Pouco tempo depois, o café levava a breca e uma revolução dava com o governo por terra.

O sr. Rollim Telles e outros deviam, pois, respeitar um pouco mais a opinião do seu velho adversario. Velho adversario tambem de S. Paulo, é verdade, mas muitas vezes, como no caso do café e agora no caso dos emprestimos, tirante o apaixonado de sua argumentação, fica de pé muita coisa.

Innocencia

O jornal dos saudosistas conta a seu modo o caso de Tremembé. De nada vale a palavra da autoridade policial, em outros tempos sempre tida como a expressão mais pura da verdade. O que é preciso é defender o correligionario criminoso e, para tal, todos os recursos lhe parecem licitos, originem-se de onde se originarem...

Mas, é interessante acompanhar-se o noticiarista no seu relato:

"Estava o sr. Leonidas do Patrocinio, escrivão do cartorio de Paz de Tremembé, occupado em lavrar uma escriptura, quando chegou ao cartorio o sr. Antonio Fonseca, que pediu-lhe fosse fornecida uma certidão. O escrivão respondeu-lhe, com toda a delicadeza, que aguardasse a terminação do trabalho que estava effectuando, afim de ser attendido. O presidente do P. C., homem nervoso, não se conformou com a resposta do escrivão e, grosseiramente, o offendeu, chegando mesmo a atirar-lhe uma phrase profundamente insultuosa. Um irmão do sr. Leonidas do Patrocinio, que se achava presente, revidou o insulto com um socco que attingiu o queixo do sr. Antonio Fonseca, o qual cahindo, bateu com a cabeça em uma quina da grade divisora do cartorio.

Travou-se, então, uma lucta corporal e os irmãos Patrocinio deram mais alguns soccos no sr. Fonseca.

O presidente do P. C. retirou-se, em seguida, para a sua residencia e, em attitude ameaçadora e offensiva, promettendo voltar ao cartorio, acompanhado de capangas, afim de aggredir o escrivão e seu irmão. Horas depois, em sua casa, para onde foi andando perfeitamente, quando deixou o cartorio, foi acommettido de uma congestão cerebral, da qual veiu a fallecer, depois de varios dias."

E' como se fosse a coisa mais natural e verdadeira deste mundo. De nada vale o laudo medico-policial, de nada vale o depoimento das testemunhas. O que houve foi um simples accidente! O sr. Fonseca bateu o nariz de encontro á mão do sr. Patrocinio e, cahindo, foi dar com a cabeça no fragil gradil, que ficou seriamente contundido... Depois, o sr. Fonseca sahiu alegre e satisfeito, andando como sempre e, ao chegar em casa, indo para a cama, foi acommettido de uma congestão!...

Engraçadinho, não?

Contrabando

Passou ha tempos por S. Paulo um individuo que accudia ao nome de Paulo Tacla. Passou e deixou fundos signaes, de que todo S. Paulo se recorda enojado. Tornando ao seu fojo, em Curityba, phantasiou-se de jornalista e, agora, de detective, para descobrir um... contrabando de armas, destinado ao... Partido Constitucionalista...

A descoberta poderia ser um successo jornalistico no Paraná. Mas, em S. Paulo? Em S. Paulo, só não ri da piada a gente do P.R.P. Gente tão tola e tão igual ao Paulo Tacla que não se pejou de reproduzir, num dos seus jornaes, a pagina notavel da não menos notavel folha... Reproduziu-a não só, como se permittiu uma série de commentarios que são dum ridiculo impressionante.

Não vamos nos preoccupar com essas palavras tolas e vasias. Preoccupa-nos, sim, uma dolorosa constatação:

— Os perrepistas são de tão baixos sentimentos que não admira venham a acclamar seu chefe o general Waldomiro de Lima e o tal Paulo Tacla... Pois se a palavra deste já lhes merece consideração?

Analphabetismo

O orgão do perrepismo continua sua campanha contra a Faculdade de Letras e Philosophia. "Pivot" da argumentação: 90% da nossa população é de analphabetos... Ha "falta de ambiente e de meio"...

Não podemos discordar. O jornal saudosista tem razão. Se na sua redacção, onde se deveriam reunir individuos de algumas letras, teve ingresso o autor dessa nota, tão mal redigida como argumentada, que dizer do mais?

Medalhões

A época dos medalhões passou. As revoluções têm sido fecundas. Abre-se ao povo uma perspectiva de renovação geral dos seus valores...

Revelam um progresso formidavel os perrepistas que a taes conclusões chegaram. Francamente, não os julgavamos capazes de ir até ahi...

Mas, sobrevem á lembrança os nomes que se insinuam como provaveis candidatos de sua seita... E nós somos obrigados a desistir do bom juizo que iamos formando a respeito. Porque, positivamente, com os srs. João Sampaio, Salles Junior, Fontes Junior e quejandos, não é possivel renovação de valores, nem queda de medalhões, que o são integralmente... Nem com os srs. Percival de Oliveira e Eurico Sodré é isso possivel. São valores velhos, que já deram o que tinham de dar... Provaram mal, como os seus mestres.

Religião e moralidade

Um dos traços mais vivazes do povo campineiro, é o sentimento religioso que se revigora todos os dias. Suas famosas procissões, reunindo uma multidão disciplinada e commovida, carregam todos os annos novas luzes para a Cathedral que domina a cidade...

Cultivo da intelligencia, emulação dos sentimentos civicos, comprehensão do devêr social e aperfeiçoamento da fé religiosa — são as pontas do quadrante espiritual pelo qual se dirige o povo campineiro. Por isso, póde Campinas conservar, através das vicissitudes da politica, esse padrão de moralidade que é a sua administração municipal. Por isso exerce o povo campineiro uma constante e fecunda influencia na vida social e politica de S. Paulo.

(Armando de Salles Oliveira)

-

A ASCENÇÃO A' ESTRATOSPHERA

O balão do professor Cosyns pousou na Jugoslavia

BELGRADO, 20 (H) — A "Agencia Avala" publicou o seguinte communicado:

"Communicam de Morska Sobota que o balão do professor belga Cosyns, aterrisou hontem á noite, ás 21 horas e 30, num campo proximo da aldeia do Zenalvje, commum de Gormjipetrotji.

Os moradores da aldeia viram o balão e foram ao seu encontro. Os aeronautas lançaram cordas com o auxilio das quaes o aerostato póde pousar. A policia foi avisada e dirigiu-se immediatamente para o local.

Os professores Max Cosyns e van der Elst passaram a noite na residencia do director do collegio communal. Ambos pareciam extenuados. Na manhã de hoje, pediram os apparelhos que estavam a bordo da nacelle e foram á aldeia."

-

Partido Constitucionalista

Em visita ao secretario do partido estiveram os senhores: dr. Alessandro Salgado, presidente do D. M. P. de Paraguassú; Affonso de Almeida Filho, prefeito de Paraguassú, Alberto de Souza Brandão e Tavora, prefeito de Nova Granada.

D. M. DE BARRETOS

Elegeu sua mesa directora o Directorio Municipal de Barretos que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Urbano de Britto; vice-presidente, João Pereira Lima; 1.o secretario, Colatino Ribeiro Britto; 2.o secretario, d. Judith Moraes Dias; thesoureiro, Antonio de Moraes Barros; membros, Perciliano Ferreira Cintra, José da Matta Fontoura Filho, José de Azevedo Borges, dr. João Ferreira Lopes e José Alves Garcia.

D. M. P. DE PINDORAMA

Pelo D. E. P. foi reconhecido em sua ultima reunião o Conselho Consultivo do Directorio Municipal Provisorio de Pindorama, que está constituido dos srs.: Salvador Pelegrini, João Fanelli, Antonio Bento Motta, dr. Ernesto de S. Doria, dr. Pedro Ribeiro Andrade, prof. José d'Oliveira Barretto, Victorio Lainette, Alvaro Monteiro, Tertuliano Felix, Pedro Francisco, Orlindo Bellintani, Miguel Martins Flores, Persio do Amaral Pacheco, Arnaldo R. Bittencourt, Elias Ribeiro de Paiva, João B. Trida, João Cervantes Persio Ribeiro do Val, Pedro Paulo Gallo, Francisco de Assis Siqueira, João de Oliveira Amaral, Antonio Geraldino, Olavo de Amorim Silveira e Evaristo Bianchi.

D. M. P. DE IPAUSSU'

Foi approvado pelo D. E. P. o acto do Directorio Municipal Provisorio de Ipaussu', incluindo no Conselho Consultivo daquelle districto os srs. Christiano Rodrigues da Silva, Antonio Marcato, Romualdo Pereira Lima, Virgilino Pinto de Souza, José Maria de Almeida, Isidoro Mastrodomenico, João Conte, Luiz Biaggioni, Petronilho Fernandes da Cunha, Manoel Roque da Silva, Mario de Almeida Sampaio.

A PROPAGANDA ELEITORAL NO MARANHÃO

O Tribunal Eleitoral autorizou a realização de comicios, que a Policia prohibira

MARANHÃO, 20 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral concedeu permissão para realização dos comicios eleitoraes, que estavam impedidos pela policia. A decisão do Tribunal foi recebida com sympathias, uma vz que vem assegurar a liberdade partidaria no Estado.

A POLICIA DETERMINOU OS LOCAES EM QUE SE DEVEM REALIZAR OS COMICIOS

MARANHÃO, 20 (A. B.) — A chefatura de Policia, em aditamento á sua naota publicada no "Diario Official" de 14 do corrente, fez publicar hontem o seguinte:

"São designados os seguintes logradouros publicos para a realização nesta capital de comicios, conforme faculta o item 11 do artigo 113, da Constituição Federal: Praça Odorico Mendes, Praça Gomes Souza, Praia do Caju', Praça 1.o de Maio, Praça Gonçalves Dias e Rua João Paulo. Chefatura de Policia de S. Luiz do Maranhão. (a) Capitão Alberto Zenith".

-

HITLER, CHANCELLER-PRESIDENTE DO REICH

Mais de quatro milhões de eleitores votaram contra

BERLIM, 20 (H.) — O resultado total do plebiscito em toda a Allemanha foi o seguinte: votantes, ... 43.438.774; participação eleitoral, 94,5 por cento; votaram "sim" ... 38.279.514 eleitores; ou seja 87 por cento dos suffragios; votaram "não" 4.287.804; votos nullos 871.056.

-

Os commerciantes norte-americanos em Santos

Seguem hoje para Santos, em visita official, os commerciantes norte-americanos de café, que se encontravam no interior de nosso Estado, percorrendo as zonas productoras do nosso principal producto de exportação, a convite do Departamento Nacional do Café.

Na séde do Clube XV, será levado a effeito um grande baile em homenagem aos distinctos hospedes.

-

"A Noite" Illustrada

Circulou hontem um numero extraordinario d'"A Noite Illustrada". Muito bem impresso, o excellente magazine apresenta reportagens sobre os seguintes assumptos: o regresso dos exilados gauchos; Mussolini no trabalho do campo; obras publicas de Pernambuco; os "girls" de Hollywood, o repto de Copacabana; pescadores de Guanabara; a casa da farinha no Nordeste; Talleyrand e o Brasil, a visita do presidente Terra; e outros.

-

Os jornaes de Montevidéo reapparecem hoje

MONTEVIDEO, 20 (H.) — Tendo as empresas jornalisticas entrado em accordo com os trabalhadores graphicos, reapparecem hoje todos os jornaes desta Capital, que ha mais de uma semana estavam suspensos.

-

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE PARECE NORMALIZADA

Regressou a Recife o representante da 7.ª Região Militar

NATAL, 20 (H.) — O major Verissimo, representante do commando da 7.a Região Militar, regressou para Recife, depois de ouvir os representantes de todas as classes sociaes e respeito dos acontecimentos aqui occorridos.

Antes de partir, o major Verissimo conferenciou com o interventor Mario Camara.

A população aguarda ansiosamente a solução do caso da inventoria.

Todo o Estado se acha tranquillo.

-

NO TEMPO DE D'ANTES

TROCADILHOS

Em Buenos Aires, 1906, Exposição continental. Representantes do Brasil, Affonso Celso e Eduardo Prado fizeram-se estimar de todos, principalmente do elemento feminino. Como não podia deixar de acontecer a tão illustres escriptores, appareceram-lhes muitos albuns para que nelles lançassem autographos. Um delles pertencia a certa senhorita Alice. O autor da "Illusão Americana" perpetrou então um dos mais infames trocadilhos que a historia registada:

— Buenos Aires é linda. ALI SE deixa o coração...

E passou o livro a Affonso Celso, que replicou:

— Palavras que o vento leva, E' DO AR DO PRADO...

FERNÃO DIAS

23 DE MAIO

Miragaia! Martins! Drausio! Camargo! symbolos da nobreza de um ideal.

*

Vindo a esta tribuna, na missão honrosa de orador dos ex-combatentes, cedi, de inicio, a redacção do meu discurso ao imperativo de um chamado de guerra. Corri, solicito, ás ordens de commando, e vi que numa legião de voluntarios que, com as armas em funeral, diante do abecedário do nosso civismo, homenageavam as quatro letras que encerram a historia extraordinaria de um povo: — M. M. D. C.

*

Reparae, agora, paulistas, no ambiente que nos cerca, neste momento. E com a força milagrosa da memoria fazei que as vossas consciencias fiquem impregnadas daquelle mesmo enthusiasmo que guiou vossos passos no dia 23 de Maio. Volvei então ao passado, não muito longe de dois annos. Presenciareis nessa volta ao passado, um espectaculo de civismo, cujos actores sois vós mesmos.

Deferia das outras manifestações de civismo, por não ter ensaios. Surgira espontanea como todas as coisas sinceras. Seu effeito foi commovente porque existia naquelle dia a alma de uma collectividade, palpitando num só coração: o coração do povo de São Paulo.

O 9 de Julho é o corpo e o 23 de Maio é a alma da Revolução.

Foi esse o verdadeiro movimento, cuja finalidade era o bem de São Paulo, hoje tão explorado.

*

Reparae agora, novamente, no ambiente, que nos cerca. Alli, o senhor governador Pedro de Toledo, na attitude serena e bôa desse segundo Amador Bueno da nossa Historia.

O povo — vós, pois, — como pharol daquella jornada; e os ex-combatentes da lei e da liberdade, cumpridores nas trincheiras dos compromissos assumidos em praça publica: sombras modestas das irradiações daquelle dia.

Unimos, nas figuras citadas, a retaguarda honesta, symbolizada na figura de Pedro de Toledo e a vanguarda pelos ex-combatentes aqui presentes, ligados todos élos do vosso enthusiasmo e da vossa abnegação, minhas senhoras.

Para os que estão emquadrados no que disse, para estes, eu falo e posso dizer: Estou á vontade, porque estou com S. Paulo.

Permitti, agora, que diga um pouco de nós mesmos. Paulista sendo, acanho-me de elogiar o paulista. Cito Baptista Pereira que, escrevendo de nós, do que fizemos na arrancada esplendente de 32, tem palavras de enthusiasmo dignas de serem reproduzidas; e, sobretudo, de serem meditadas.

"Lado a lado desses prodigios de lucidez, engenho e ordem, resuscitou as velhas qualidades de bravura da raça. São Paulo, que parecia tel-a esquecido, lembra-se de que foi bandeirante, heroe e luctador. Enfrenta todos os perigos, affronta todos os riscos, desafia todas as ameaças. Dá aos estrangeiros attonitos a impressão de uma raça de titans. Deslumbra e surprehende a todos. Mas não é elle o menos deslembrado. Nem elle proprio se conhecia bem. Nem elle mesmo contava com essas imensuraveis reservas de energia. Foi esse o ponto, o beneficio maior desses dias contados de angustia, mas estrellados do espirito immortal da raça.

"São Paulo descobriu-se a si proprio, um novo mundo emergiu á superficie do antigo".

CMeditae, pem na significação dessas ultimas palavras. Quanto a mim, acompanhando os companheiros, voluntarios destemerosos, attendo o toque de clarim de 23 de Maio concitando-nos para a lucta. E' o cumprimento do dever. E' a satisfacção que damos "hombro armas", abandonando familia, noiva, bens e commodidades' a Miragaia, Martins, Drausio, Camargo. Por elles estivemos nas macégas bravias do Sector Sul, no socavões de Eleuterio, nos mysterios de Cruzeiro, nas altitudes de Cunha. Temos cumprida a nossa missão. Porém, são as mortes dos outros moços, dos Fernão Salles, José Maria de Azevedo, de Gustavo Borges, de CFlineu CMagalhães e de tantos outros que nos dão direito, a nós, seus sentinells na paz, de dizer, tão alto e bom som, aos não sinceros, prsentes em toda a parte:

RCespeitae a memoria delle. NCão exploreis o sentimento do povo, transformando-o em escada para a vossa subida. As suas memorias reclamam pundonor e dignidade, assim como repudiam as manobras silenciosas da politica de partidos que não tenham por escópo os sagrados destinos da nacionalidade.

*

Um dia, o soldado, com o olhar triste por não ver a querida mãe distante, quédava tristonho ante a manhã que nascera estupenda de claridade, fazendo divisar, ao longe, uma campina estendida no horizonte.

Rapido corta o ar uma granada. O instincto de defesa leva-o á terra. Ouvindo o gemer agudo da granada, sente-se a ella bem preso. Uma voz quente de commando congrega todos para um avanço. No emtanto, logo de inicio, o seu corpo cede novamente ao contacto da terra. Só mesmo o ataque, aquelle heroismo maximo do soldado, o supremo esforço de uma energia, poderia impulsional-o para a frente. Subito, uma bala lhe atravessa o peito e o nosso heroe, attingido, pede, suspirando, que seja enterrado alli mesmo, naquelle duro sólo paulista, que elle, tão intimamente, houvera conhecido nos momentos terriveis de desespero e angustia.

Remarque, no seu "Nada de Novo..." traça, num estylo chocante de sensibilidade a hypnose exercida pela terra no soldado. E' uma especie de amor, desse amor fort e sagrado que nos impele, muitas vezes, a uma desgraça.

Procurando definir esse sentimento, escrevi, em outra época:

— Um avanço... um ataque... foi o bastante para que te comprehendesse, ó terra.

Quando a voz estridente de espanto, partida do instincto de conservação, me dizia:

"Abaixa!... Deita!... Deita!... Eu comecei a sentir que eras, na campanha, tal uma amante vibratil. Imaginei que tinhas corpo e alma: estirando-me a ti; apertando-te junto ao meu peito dolorido, eu tinha a sensação de estar com uma mulher amada, com quem eu nunca estivera, a sós, e que naquelle momento, collava os meus labios aos della, trazendo-me o seu beijo, uma tensão nervosa, uma força interior, que me avisava: Estás só, olha ahi vêm gente!"

Sim... vinha mesmo; as bal as, as granadas...

Quando uma dellas terminava sua trajectoria, perto de mim, aquelle raspão e aquella poeira levantada da terra, provocavam-me ciumes e pareciam um chyste sarcastico zombando de minha alma enamorada.

E nós nos grudavamos, então, mais: um corpo já fazia parte do outro, e as entranhas se confundiam. Esse contacto, comtigo, resuscitava, para mim todas as imagens do passado.

....

...vê, o combate está simplesmente horroroso! Quero levantar, agir e não deixas.

Accaso me amas, para assim me segurares?

....

Agora, longe da guerra, eu lembro, ó terra, os dias e as noites, em que foste a minha amante leal e amorosa; a minha companheira, nas horas dilacerantes do perigo e do terrar.

Corpo que vibrou as minhas entranhas; palpitou meu coração: revolucionou o meu espirito.

TERRA!

O soldado te comprehende... e eu, soldado, hontem, quiçá, amanhã... comprehendi os teus gestos nos momentos periclitantes dozunir das balas, do explodir ds granadas, do vôo dos aviões...

Que maravilhosa força de attracção exerces?

Foste minha amante no perigo. Hoje, na paz, parece que te esqueço.

No emtanto, Terra!... Um dia, — quando?

Não posso responder, — irei para os teus braços e tuas caricias.

Um dia... e para sempre! para sempre!

*

Meus senhores:

— Esse amor ao sólo que nos salvou da morte, esse sentimento, dá direito, nesta commemoração civica, a nós, que, pelas proprias circumstancias que nos favoreceram o desenrolar dos combates, nos tres mezes de lucta, somos os mais enamorados da Terra Paulista, de exigir, evocando a sinceridade do 23 de Maio, dos mãos politicos de todos os tempos, sómente isto:

— Lealdade, pelo amor de Deus, para com São Paulo!...

PENTEADO MEDICI

Discurso pronunciado nas commemorações do dia 23 de Maio, no Theatro Municipal.

Campinas recebeu o sr. Interventor Federal com as mais expressivas demonstrações de carinho

O dia de sabbado na Princeza d'Oeste foi um dos mais festivos de sua historia

Campinas viveu sabbado as horas de maior vibração civica dos seus ultimos tempos. Transbordante enthusiasmo, vibrando de ardor patriotico, a nobre cidade se engalanou e se cobriu de flores para prestar homenagem ao eminente sr. Armando de Salles Oliveira, Interventor federal neste Estado. Sabiamol-a tradicionalmente fidalga a população campineira. Conheciamos-lhe as tradições de paulistanismo e de bravura. Vimol-a escrever em 32 paginas indeleveis na historia de S. Paulo, firmando-se vanguardeira entre as que mais deram e mais fizeram pela santa causa que abraçamos. Não lhe ignoravamos as reservas immensas de suas mais acrisoladas virtudes civicas e sociaes... Não esperavamos, porém, na verdade o dizemos, que se excedesse tanto na recepção ao primeiro magistrado de nossa provincia. Não nos referimos, é bem de vêr, ás solennidades officiaes que se revestiram do mais notavel brilho. Impressionou-nos, sim, a espontaneidade, a sinceridade, a simplicidade das demonstrações populares de apreço ao sr. Interventor e á sua politica nova e constructiva. Não houve um palmo de terra por onde s. exa. passasse onde se não verificasse um gesto qualquer, por minimo que fosse, do respeito e homenagem á sua personalidade. A gente humilde do povo beijou-lhe as mãos, commovida. Senhoras e senhoritas jogaram-lhe flores. Crianças espontaneamente lhe vivaram o nome. Moços e moças das escolas abriram alas á sua passagem, emquanto a massa popular se comprimia e se amassava no desejo de ver e acclamar o seu governador.

Essa, a caracteristica primacial da festa, que é mister resaltar. Essa, a grande nota de sabbado. O sr. Interventor bem o notou, e tal contestação reflectiu-se na vibração que poz nas palavras que teve opportunidade de proferir. Tendo conhecido as manifestações de enthusiasmo que em outras terras lhe foram feitas, bem póde s. excia. aquilatar da significação das palmas e dos applausos que o povo de Campinas lhe fazia com o maximo de sua alma e de seu coração.

Na noticia em que abaixo procuramos resumir o que de mais importante se verificou sabbado na rica Princeza do Oeste, limitamo-nos ao mero relato das solennidades, porque, se fossemos tentar descrever o que de vibração houve em todas ellas, teriamos que repetir a todo momento as mesmas expressões. Baste-nos dizer que, em todas as festas, o povo campineiro se revelou o maior admirador e o mais enthusiasta dos apologistas do governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA EM VISITA A' MUNICIPALIDADE CAMPINEIRA

O ASPECTO DA CIDADE

A cidade apresentava um aspecto festivo, dos grandes dias, desses que se não esquecem nunca. Toda a população, indistinctamente, sahiu para as praças e para as ruas, afim de receber o illustre governador de São Paulo. Todas as classes sociaes se congregaram, para poder expressar bem nitidamente a admiração e o conceito em que é tido o sr. Armando de Salles Oliveira por tudo quanto tem feito á testa do Governo do Estado. O commercio local cerrou as suas portas, solidario com a população da cidade. As ruas centraes regorgitavam de povo, notando-se a presença de innumeraveis forasteiros, que para lá acorreram desejosos de participar dos festejos.

Quasi todas as casas, estavam festivamente embandeiradas, notando-se, entrelaçados, confundidos quasi, os pavilhões de S. Paulo e do Brasil. Varios aviões evolucionavam sobre a cidade, attrahindo os olhares da população, que admirava, mais do que a magestosidade dos "loopings", a pericia e a coragem dos pilotos.

As homenagens de sabbado, mercê da sua espontaneidade e grandiosidade, não se revestiram do caracter solenne, e porisso mesmo fastidioso, das protocolares recepções officiaes. Ao contrario. Foi uma verdadeira consagração popular. Uma justa e merecida consagração.

A PARTIDA DE S. PAULO

O trem especial partiu da estação da Luz precisamente ás 11,15 horas. Grande massa popular foi assistir ao embarque dos membros do Governo, tendo prestado as continencias do estylo um batalhão da Força Publica, na praça fronteira á Estação. No momento em que o sr. Armando de Salles Oliveira deu entrada na "gare", uma secção da banda da Força Publica executou o Hymno Nacional. Depois de ser cumprimentado por quasi todos os presentes, s. s. tomou assento no carro que lhe estava reservado.

Tambem embarcaram, fazendo parte de sua comitiva, mais as seguintes pessôas: exma. sra. Armando de Salles Oliveira e senhorita Lucilia Salles de Oliveira, sra. d. Esther Mesquita, major Othelo Franco, chefe da casa militar da Interventoria; dr. Carlos Prado de Mendonça, do gabinete da Interventoria; dr. Alberto de Salles Oliveira e exma. esposa; dr. Francisco de Salles Oliveira e exma. esposa; dr. Waldomiro Silveira, secretario da Educação, e exma. esposa; dr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura e exma. esposa; dr. Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda e exma. esposa; dr. Francisco Machado de Campos secretario da Viação e exma. esposa; dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria e exma. esposa; dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital; dr. Octavio Gonzaga, director do Serviço Sanitario e senhora; dr. Ibanez de Moraes Salles, senhoritas Moraes Salles, sr. e sra. dr. Domicio Pacheco e Silva; sr. e sra. dr. Alarico Caiuby, dr. Cesario Coimbra, director do Instituto do Café e exma. esposa; dr. Joaquim Cellidonio Filho, dr. Luiz Piza Sobrinho; dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, deputado federal; sra. e sr. Oscar Stevenson, dr. Mario Egydio de Oliveira Carvalho, director do Departamento de Administração Municipal e exma. esposa; sra. e dr. Francisco Mesquita.

sr. e sra. Julio de Mesquita Filho, sr. e sra. Waldemar Ferreira, coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica, major José da Silva, dr. Fabio da Silva Prado, Tito Pacheco, dr. Antonio Pereira Lima, tte. Liberato Vianna, sra. d. Chiquinha Rodrigues, cel. Francisco Vieira, tenente Guilherme Rocha, dr. Nelson Meirelles Reis, dr. Romão Gomes, consultor juridico da Força Publica; sr. e sra. Ricardo Capote Valente, Renato Nogueira, Jean Passos, d. Aldina Salles de Abreu Sampaio, Senhorinhas Salles de Abreu Sampaio, sr. e sra. Paula Leite, Alfredo Mesquita, Haroldo Levy, sr. e sra. Sylvio Alves Lima, dr. M. Erichsen, João Rebello, das "Folhas"; Heitor Goonçalves, dos "Diarios Associados"; Ruy Nogueira Martins, do "O Estado"; Cornelio Paula Junior, Walter Cardoso, sr. e sra. Ralpho Pompeo de Camargo, Leo Pacheco e Silva, Ariovaldo Villela, tte. Aluizio, sr. e sra. Oscar Gordinho, sr. e sra. João Pereira Pinto, dr. Mario Borges, dr. José Armando Afonseca, dr. Meroveu Silveira, dr. Augusto de Sousa Queiroz, cel. Castello Branco, dr. Cantidio de Moura Campos, dr. Ayres Netto e exma. esposa, dr. José Cassio de Macedo Soares e dr. Dario Ribeiro.

Quando o combolo começou, lentamente, a se pôr em marcha, ouviram-se, partidos da massa popular que occupava a gare da Luz, expressivos vivas a S. Paulo e ao sr. Interventor Federal. A banda da Força Publica executou uma vibrante marcha militar.

EM JUNDIAHY

Mais ou menos, ás 12 horas e tres minutos, o trem especial chegava a Jundiahy.

A estação estava quasi que completamente repleta. Conseguimos anotar, entre as pessoas que vieram homenagear o sr. Armando de Sales Oliveira, as seguintes pessoas: srs. dr. Leopoldo Mendes Costa, delegado de policia; Jurandyr de Lima; dr. Antenor Gandra, prefeito municipal da vizinha cidade; alumnas da Escola Normal, que se faziam acompanhar da professora d. Albertina Fortarelli; cerca de 120 alumnos do Gymnasio Rosa, que tambem se faziam acompanhar do sr. Sebastião Augusto de Miranda, que é o director, e dos professores Candelario de Freitas, d. Maria Auxiliadora Ladeira, d. Maria Duarte e d. Clothilde Copelli Miranda.

Parado o comboio, devido á insistencia da multidão, o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado do sr. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça, assomou á porta do carro-salão, sendo delirantemente acclamado. Senhoras da sociedade jundiahyense offereceram ás sras. Armando de Salles Oliveira e Valdomiro Silveira lindas corbelhas de flores.

Incorporou-se á comitiva official a commissão que viera de Campinas apresentar os primeiros cumprimentos em nome daquella cidade aos membros do governo de S. Paulo. Essa commissão compunha-se dos seguintes srs.:

Dr. João Penido Burnier, membro do Conselho Consultivo do Estado, e presidente do directorio local do Partido Constitucionalista; dr. Horacio Antonio da Costa, inspector geral da Cia. Mogyana e membro do Conselho Consultivo de Campinas; dr. Theodureto de Camargo, director do Instituto Agronomico; dr. Sylvio de Godoy, presidente da Associação Commercial de Campinas; dr. Luiz Pereira da Cunha, advogado residente no Rio; Annibal de Freitas, director do Gymnasio do Estado; dr. Ernesto Luiz de Oliveira Junior, lente do Gymnasio do Estado; Othelo Sartini, Frederico Marcondes Machado, Claudio Celestino Soares, Quintino Bueno de Siqueira e Alberto Sarmento Rodrigues, do "Correio Popular".

A parada em Jundiahy, foi de curta duração. A seguir, o combolo pôz-se em movimento, alcançando minutos depois, a estação de Valinhos, que já pertence ao municipio de Campinas.

A estação se encontrava completamente tomada pelos membros do directorio districtal do Partido Constitucionalista, lavradores, medicos, professores, alumnos das escolas locaes, e grande numero de pessoas. Tocava a banda de musica da localidade, que executou o Hymno Nacional.

Parado o comboio, assomou á janella do carro, o dr. Salles de Oliveira. Foram levantados vivas a sua excia. Feito profundo silencio, o dr. Adhemar da Rocha Azevedo, engenheiro e lavrador residente em Vallinhos, pronunciou eloquente discurso, dizendo do jubilo que se apossára de Vallinhos pela opportunidade, naquelle momento offerecida, de prestar a sua homenagem ao chefe supremo do executivo paulista, terminando por saudar a s. excia. e a sua comitiva, em nome do sub-prefeito da cidade e de toda a população. O dr. Rocha Azevedo foi bastante applaudido.

Pouco depois, a menina Maria Apparecida de Almeida, alumna do Grupo Escolar de Vallinhos, destacando-se das suas companheirinhas, veiu ao encontro do dr. Salles Oliveira, saudando-o de improviso.

Os srs. Salles Oliveira e Waldomiro Silveira, approximando-se da graciosa menina beijaram-na carinhosamente na testa. Esse gesto de s. exa. foi applaudido com grande enthusiasmo, pela população vallinhense, que enchia litteralmente a gare.

A seguir, tomou a palavra o secretario da Justiça, que agradeceu a saudação do dr. Rocha Azevedo, sendo muito applaudido.

Logo depois, o combolo, vagarosamente, foi deixando Vallinhos, para alcançar, finalmente, o seu ponto de chegada: a grande e progressista Campinas.

O DESEMBARQUE

Precisamente ás 13,15 horas, o combolo especial deteve a sua marcha na estação local.

A estação regorgitava. Vivas esturgiam, correspondidos com vibrante enthusiasmo emquanto todos se comprimiam, mal se ouvindo os acordes do Hymno Nacional que a banda da Guarda Civil executava. Impossivel registar os nomes das pessoas que ali se encontravam. Era Campinas em peso, que acclamava o sr. Armando de Salles Oliveira.

Após ter recebido os cumprimentos das autoridades locaes, o sr. Interventor atravessando a plataforma debaixo de ruidosas acclamações, cortando a custa a massa popular que o envolvia e o arrastava.

Sempre vivamente acclamado, attingiu s. exa. a porta da Estação, onde, da praça fronteira, o 8.º B. C. P., sob o commando do tenente-coronel Tenorio de Brito, prestou a s. excia. as continencias do estylo, emquanto a respectiva banda tocava o Hymno Nacional.

A custo se conseguiu formar o cortejo, que se viam estandartes de quasi as associações locaes. Formando extensas alas, vimos, através de todo o percurso percorrido a pé pela comitiva, as seguintes instituições, assim dispostas:

Do largo Floriano Peixoto á esquina das ruas 13 de Maio e Visconde do Rio Branco, as escolas municipaes, escolas estaduaes isoladas, e o 5.º Grupo Escolar, sob as ordens do inspector escolar Luiz Gonzaga da Costa.

O Tiro de Guerra 176 formou no inicio da rua 13 de Maio.

Na esquina da rua Visconde do Rio Branco, banda Sta. Cecilia, de Mogy Mirim.

Desta ultima rua ao largo Ruy Barbosa, os 4.º e 6.º Grupos Escolares, grupos do Guanabara e 3.º ás ordens do inspector Licinio Carpinelli.

A banda "Lyra Municipal", de Villa Americana, se fez ouvir na esquina da rua Alvares Machado.

Da praça Ruy Barbosa á rua Barão de Jaguara, Grupo Escolar Francisco Glycerio, Escola Operaria S. José, Ex-

(Conclue na 4.a pag.)

... pratico e praticarei no governo uma politica de inalteravel tolerancia com a opposição e de integral respeito aos seus direitos. Em minha frente, a opposição adopta em seus jornaes a linguagem e as normas que Julio Mesquita condemnava... — Armando de Salles Oliveira

ternato S. João, Escola Allemã, Collegio Sta. Therezinha, Curso Amelia Thompson, Patronato S. Francisco, Collegio Ave Maria, Escola Asylo da Santa Casa, Escola Tiradentes, escolas parochiaes, curso particular Luiz Galhardo, Collegio S. Benedicto, Collegio Presbyteriano, Instituto Profissional Bento Quirino e Escola Italo Brasileira Gabriel D'Annunzio, ás ordens do inspector Waldomiro Silveira.

As bandas Progresso Campineiro, Carlos Gomes e União Operaria (Mogy-Mirim) tocaram, respectivamente, na praça Ruy Barbosa, Largo da Cathedral e esquina das ruas Barão de Jaguara e Conceição.

Na rua Barão de Jaguara, Instituto Commercial Pedro II, Instituto Cesario Motta, Collegio Atheneu Paulista, Gymnasio do Estado e Gymnasio Diocesano, ás ordens do inspector dr. Salvador Ovidio de Arruda.

Sob expressivas e espontaneas palmas e recebendo flores que eram atiradas pelas senhoras e senhoritas campineiras das sacadas de suas residencias, o sr. Armando de Salles Oliveira alcançou o largo do Rosario, dirigindo-se para o quadrado improvisado pelos cordões de isolamento.

A HOMENAGEM A CAMPOS SALLES

Ahi, teve lugar uma solennidade altamente expressiva. Inaugurou-se o monumento offerecido pela sua cidade natal ao grande vulto de politico e de cidadão que foi Campos Salles, que tão alto elevou os nomes de São Paulo e do Brasil. Rodeavam o monumento as alumnas da Escola Normal, Collegio Sagrado Coração de Jesus, Collegio Progresso e Institutos Musicaes "Gomes Cardim" e "Carlos Gomes". Lindas flores ornamentavam a estatua.

Iniciou-se a cerimonia com o discurso do dr. Carlos de Paula. Falou, a seguir, o dr. José Pereira da Cunha. Ambos foram applaudidos pela colossal multidão que enchia, literalmente, aquella praça publica. Em nome da familia Campos Salles, o sr. Luiz Piza Sobrinho, em expressivo e eloquente discurso, agradeceu a homenagem.

Um avião deixou cahir sobre o local um artistico ramalhete de flores.

NA PREFEITURA

Terminada a cerimonia do Largo do Rosario, o interventor tomou o carro official. Viajavam em sua companhia o prefeito dr. Perseu Leite de Barros, dr. Carlos Prado de Mendonça e major Othelo Franco, respectivamente official de gabinete e chefe da casa militar do interventor.

Chegando ao Paço Municipal, em cuja frente formava o Tiro de Guerra 176 e tocava a Banda Italo Brasileira, o dr. Armando de Salles Oliveira dirigiu-se para o salão nobre.

Ahi, saudaram-no o dr. Carlos W. Stevenson, presidente do Conselho Consultivo, e sra. Ibrantina Cardona, escriptora pertencente á Academia Fluminense de Letras, em nome do Departamento Feminino do Partido Constitucionalista de Mogy-Mirim.

Agradecendo, o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciou rapida e brilhante oração.

O PALACIO EPISCOPAL

Acompanhado dos srs. dr. Perseu Leite de Barros, major Othello Franco, dr. Cyro Lustosa, sra. Marcio Munhoz, o interventor, em seguida, retribuiu a visita que lhe fizera o bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto, que o recebeu no salão de honra.

UMA HOMENAGEM AOS MORTOS DE 32

Deixando o Palacio Episcopal, o dr. Salles Oliveira esteve rapidamente no Cemiterio da Saudade onde, em homenagem aos bravos de 32, depositou um ramalhete de flores no mausoléo dos voluntarios campineiros mortos na revolução constitucionalista.

NA ESCOLA NORMAL

O Interventor, sempre acompanhado dos elementos officiaes de sua comitiva e desta cidade, visitou mais tarde a Escola Normal Official, ali chegando ás 16 horas. Nas immediações daquelle estabelecimento espraiava-se grande massa popular.

Recebido na escadaria pelo prof. Geraldo Alves Corrêa, director da Escola, appareceu na saccada do primeiro andar, sendo acclamado pelo povo e escolares agglomerados á frente do edificio.

Após percorrer diversas dependencias do edificio, s. excia. dirigiu-se para o amphitheatro. Ali, saudou-o o prof. Geraldo Alves Corrêa. Falou a seguir o prof. José Villagelin Netto.

O orpheon normalista, sob a direcção da prof. d. Maria Giudice Cavalcanti, executou varios numeros, grandemente applaudidos.

O estudante Laerte Dias presidente do Gremio "Alvares de Azevedo", entregou ao interventor, em nome de seus collegas, um bem trabalhado album.

O dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, em nome do dr. Salles Oliveira, agradeceu aquellas expressivas homenagens.

Em frente a escola, tocou a banda da Guarda Civil.

Deixando a Normal ás 17 horas, dez minutos depois s. exa. chegava á

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

onde teve festiva recepção por parte da directoria, professores e alumnos.

Acompanhado da directoria e corpo docente, s. excia. cortou a fita verde-amarella que interceptava a passagem para os laboratorios que, assim, foram inaugurados. Esses laboratorios são os de microbiologia e histologia, Pharmacia Palenica, Chimica, amphitheatros de anatomia e physiologia, salão de clinica odontologica, salão de anatomia, prothese dentaria, radiologia e diathermia e salão nobre.

No salão nobre, o dr. Alfredo Pinheiro, director em exercicio daquelle estabelecimento, pronunciou um discurso de saudação. Em seguida, serviu-se champagne.

Ao som da Banda Brasileira, postada á frente da Faculdade, retirou-se a comitiva official com destino ao

INSTITUTO PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO"

cujo director, prof. José Minervino, ás 17.15 horas, recebeu-o no portão principal.

O dr. Armando de Salles Oliveira inaugurou nova officina de fundição, assistiu a diversas experiencias e percorreu demoradamente todas as dependencias do Instituto.

Falou o prof. José Minervino. Em nome das alumnas do Instituto, a senhorita Wanda Lima offereceu ao interventor um lindo ramalhete de cravos.

NO CENTRO DE SCIENCIAS

O programma de recepção incluia o Centro de Sciencias como a ultima visita a ser realizada pelo interventor federal.

S. excia. alli chegou ás 18 horas e foi recebido com expressivas manifestações, subindo ao salão nobre, onde o orpheom do Instituto Musical "Carlos Gomes", dirigido pelo maestro Mario Monteiro, executou o Hymno Nacional.

O dr. Pereira da Cunha Filho, presidente do Centro, saudou as altas autoridades do Estado. O dr. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, em nome do governo de S. Paulo, agradeceu a homenagem.

Encerrando a primeira parte da homenagem, o orpheom cantou o Hymno a São Paulo, composição do maestro Mario Monteiro.

Descendo ao andar terreo, o dr. Armando de Salles Oliveira inaugurou uma exposição de objectos que pertenceram a Campos Salles.

Depois falou o prof. Nelson Omegna, cuja oração foi calorosamente applaudida.

Retirando-se do Centro de Sciencias, o sr. Interventor Federal dirigiu-se á Fazenda Taquaral, de propriedade do sr. Joaquim Bento Alves Lima.

O BANQUETE

Precisamente ás 21 horas, chegava s. excia. e comitiva ao Theatro Municipal, em cujo saguão já o aguardavam o dr. Perseu Leite de Barros e senhora, membros do Directorio do Partido Constitucionalista, e pessoas gradas.

O majestoso Theatro Municipal apresentava um aspecto deslumbrante. A sua ornamentação, a cargo da Carpintaria Viuva João Erbolato, sob a direcção de Manoel Erbolato e da Floricultura Campinas, de Wenceslau Strawberges, nada deixava a desejar, pela arte e pelo bom gosto que denotavam. Principalmente a ornamentação, feita exclusivamente com flores naturaes, attrahia a attenção de todos pela sua riqueza e, ao mesmo tempo, sobriedade. Ao fundo, no palco, um bello scenario, encimado por um escudo do P. C., ladeado por bandeiras nacional e paulista. As varias dependencias do Theatro achavam-se completamente cheias de distinctas familias que foram especialmente assistir ao banquete. No momento em que s. excia. penetrou no recinto, saudou-o uma prolongada e enthusiastica salva de palmas.

A' mesa de cabeceira sentaram-se os srs. dr. Armando Salles de Oliveira, tendo á sua esquerda a exma. sra. Perseu Leite de Barros e á direita a exma. sra. d. Rachel Mesquita Salles de Oliveira, que por sua vez tinha á direita o dr. Perseu Leite de Barros. Seguiram-se os secretarios de Estado e respectivas senhoras. Nas outras mesas sentaram-se pessoas das diversas representações sociaes, perfazendo um total de 600 talheres.

O banquete foi iniciado com o Hymno Nacional, executado pela orchestra da Sociedade Symphonica Campineira.

E ao "champagne", usou da palavra o sr. Paulo Pupo, em nome do Partido Constitucionalista e da sociedade campineira. Após a sua oração, que foi muito applaudida, falou o prefeito de Jundiahy, sr. Antenor Gandra, em nome das Prefeituras do Interior. Discursou, depois, o deputado Abreu Sodré, cuja oração foi constantemente entrecortada por enthusiasticos vivas e applausos.

Levanta-se, em seguida, o sr. Armando de Salles Oliveira, que foi saudado por calorosa salva de palmas. S. exa. teve opportunidade, então, de pronunciar o seu esperado discurso, historiando, em notavel peça oratoria, o primeiro anno de seu governo. S. exa. foi demoradamente applaudido, seguindo-se o grandioso

BAILE

Ao som de magnificas orchestras, iniciou-se o baile offerecido pela sociedade campineira ao sr. Interventor Federal. As dansas prolongaram-se até altas horas da madrugada, sempre com o mesmo ambiente de distincção e elegancia impeccaveis. Com esse baile, foram encerrados os grandes e soberbos festejos com que Campinas homenageou o illustre paulista.

O REGRESSO

Em trem especial que partiu ás 3 horas da madrugada, regressou s. exa. e comitiva para a Capital.

Ao embarque compareceram autoridades locaes, membros do directorio do P. C. e pessoas representativas da nossa cidade.

O Interventor Federal e o Partido Republicano Paulista

Não têm sido poucas as accusações injustas, inspiradas pela má fé, atiradas ao Interventor Federal em São Paulo pelo Partido Republicano Paulista, na longa campanha de demolição que contra o mesmo inutilmente vem tentando.

Ainda na concentração realizada em Rio Preto no dia 5 de Junho deste anno, assim se exprimiu um dos oradores:

> "... nunca, nos tempos mais escuros e malsinados desse Partido (o Partido Republicano Paulista) se viu um chefe do executivo paulista correr a via sacra, andar de cidade em cidade..."

Reconheçamos que tem o orador do Partido Republicano Paulista integralmente razão. A sua affirmativa acima transcripta é absolutamente verdadeira.

Porém, os ideaes que dictam o procedimento do Interventor Federal merecem ser mais longamente meditados e, principalmente, comparados aos motivos que obrigaram os chefes do executivo estadual sahidos das fileiras do Partido Republicano Paulista a ter procedimento radicalmente opposto.

Por que procura o dr. Armando de Salles Oliveira entrar em contacto, pessoalmente, com a população das differentes cidades do Estado que governa?

A razão é óbvia.

Só não a percebem os que não desejam ver.

Engenheiro, administrador, acostumado a dirigir grandes empresas, sabe s. excia. como poucos que

quem quer vae, quem não quer, manda.

E como s. excia. "quer", como s. excia. está realmente interessado em dotar o nosso povo com o governo a que faz jús por tão varios motivos, não se tem s. excia. descuidado de aproveitar todas as opportunidades para descer, democraticamente, á fonte de toda soberania, procurando vêr o ámago de nossos problemas, sentir e estudar "in loco" as diversas necessidades de cada zona do Estado.

E todos sabemos que o chefe do executivo paulita sahidos das fileiras do Partido Republicano Paulista assim não procediam.

Como o dia só possue 24 horas e estas eram poucas para cuidar dos interesses partidarios, as aspirações da collectividade nunca foram attendidas, nem siquer investigadas ou ouvidas; lembremo-nos do voto secreto, por exemplo!

Disponde uma poderosa machina compressora, nunca precisaram os chefes do Partido Republicano Paulista prestar contas ao povo, sobre sua maneira de agir. Sabiam, perfeitamente, que nos dias das eleições vigoraria o velho lemma, symbolo da época.

Para servir o P. R. P. tudo é permittido... e pouco se incommodavam com a opinião publica.

E' justo que óra se admirem os remanescentes do velho partido ao verem pessôas a proceder de maneira opposta áquella a que estavam habituados.

A comparação, entretanto, revela quanto progredimos de 1929 para cá, põe em evidencia a enorme differença de mentalidades dos novos governantes, a modificação profunda nos meios usados para dirigir o povo, os muito mais altos ideaes a que hoje aspiram os que detêm as redeas da publica administração.

Qual a orientação mais util para o Estado? A antiga, ou a actual?

Lembramo-nos tambem que ainda outros motivos não exigiam dos precedentes governos de São Paulo o interesse pela opinião do povo, facto que se observa hoje em dia: nunca viajavam os mentores paulistas mas, em seu lugar, de uma unica vez, dil-o a Folha do Partido Constitucionalista, viajaram do erário publico trinta mil contos de réis para a propaganda de uma candidatura saida das fileiras do Partido Republicano Paulista.

Finalmente, não sahiam os maioraes do Partido Republicano Paulista pelo Estado, talvez pela mesma causa que impediu a realização daquelle celebre banquete de 500 talheres a ser offerecido em uma de nossas maiores cidades do interior: numerosas vezes adiado não se poude effectuar — por não se conseguirem adhesões em numero sufficiente.

ERNESTO LUIZ D'OLIVEIRA JUNIOR

CAMPINAS, 17 de Agosto de 1934.

RADIO

Programma para hoje da PRA 5 - Radio S. Paulo

18,00 — Musicas selectas.
18,30 — Programma variado.
19,00 — Orchestra PRA 5 — Boletim de informações.
19,15 — Programma variado.
19,30 — Hora nacional
20,00 — O que vae pelo mundo — chronica de Menotti del Picchia — Duo Vallone e Gras si — Orchestra de dansa.
20,15 — Programma variado — Barytono Cardilli.
20,30 — Canto pelo tenor Bretagni — Orchestra PRA 5 — Chronica do locutor.
20,45 — Duo argentino Vallone e Grassi — Orchestra de dansa.
21,00 — Programma de musicas mexicanas com o concurso do tenor Oswaldo Leon Bertagni — Orchestra PRA 5 — Boletim de informações.
21,15 — Programma variado.
21,45 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Programma variado — Boletim de informações.
22,45 — Programma selecto.

PROGRAMMAS PARA HOJE:

Das 10 ás 11 horas:
EDUCADORA — Radio Jornal.
CRUZEIRO — Programma dos bairros: Paraiso, Consolação, Cambucy e Villa Marianna.

Das 11 ás 12 horas:
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Hora Portugueza.
RECORDE — Discos.

Das 12 ás 13 horas:
EDUCADORA — Programmas campineiro e santista.
CRUZEIRO — Programma variado.
RECORDE — Programma variado.
CULTURA — Musica variada.

Das 13 ás 14 horas:
EDUCADORA — Hora do Lar.
RECORDE — Discos.

Das 14 ás 15 horas:
EDUCADORA — Hora Social.
RECORDE — Discos.

Das 16 ás 17 horas:
EDUCADORA — Discos.

Das 17 ás 18 horas:
EDUCADORA — Nossa Hora.
CRUZEIRO — Programma que tudo informa.

Das 18 ás 19 horas:
EDUCADORA — Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Radio Aperitivo.
CULTURA — Musica de filmes e jornal falado.
RECORDE — "Nick Carter" e discos.

Das 19 ás 20 horas:
EDUCADORA — Discos.
CRUZEIRO — Musica fina e orchestra.
CULTURA — 4.ª Symphonia de Mendelsohn e musica leve.
RECORDE — "Novidades", programma que "dá gosto ouvir..." e commentarios esportivos.

Das 20 ás 21 horas:
EDUCADORA — Conjuncto lyrico da PRA-4, orchestra e canções russas.
CRUZEIRO — Valsas de serenatas, orchestra, canções e os radioletes.
CULTURA — Quinteto PRE.4, operetas e DKI com Nhô Totico.
RECORDE — Musica regional e canto typico argentino.

Das 21 ás 22 horas:
EDUCADORA — Canto, peças de S. Pabugren, noticiario commercial e programma hungaro.
CRUZEIRO — Irradiação pela rêde verde-amarella. Trio Carioca, quinteto de cordas e canções
RECORDE — Orchestra, jazz-band e Hora "X".
CULTURA — Quarteto PRE-4, discos novos e solos de piano.

Das 22 ás 23 horas:
EDUCADORA — Progr. variado.
CRUZEIRO — Irradiação da sessão especial no Municipal, em homenagem ao presidente Gabriel Terra.
RECORDE — Hora "X" e programma "Ida e Volta".
CULTURA — Canto, "Tanhauser" e programma dos socios.

Das 23 ás 24 horas:
EDUCADORA — Programma Indicador, discos e hora certa.
CULTURA — Musica para dansa.
RECORDE Discos.

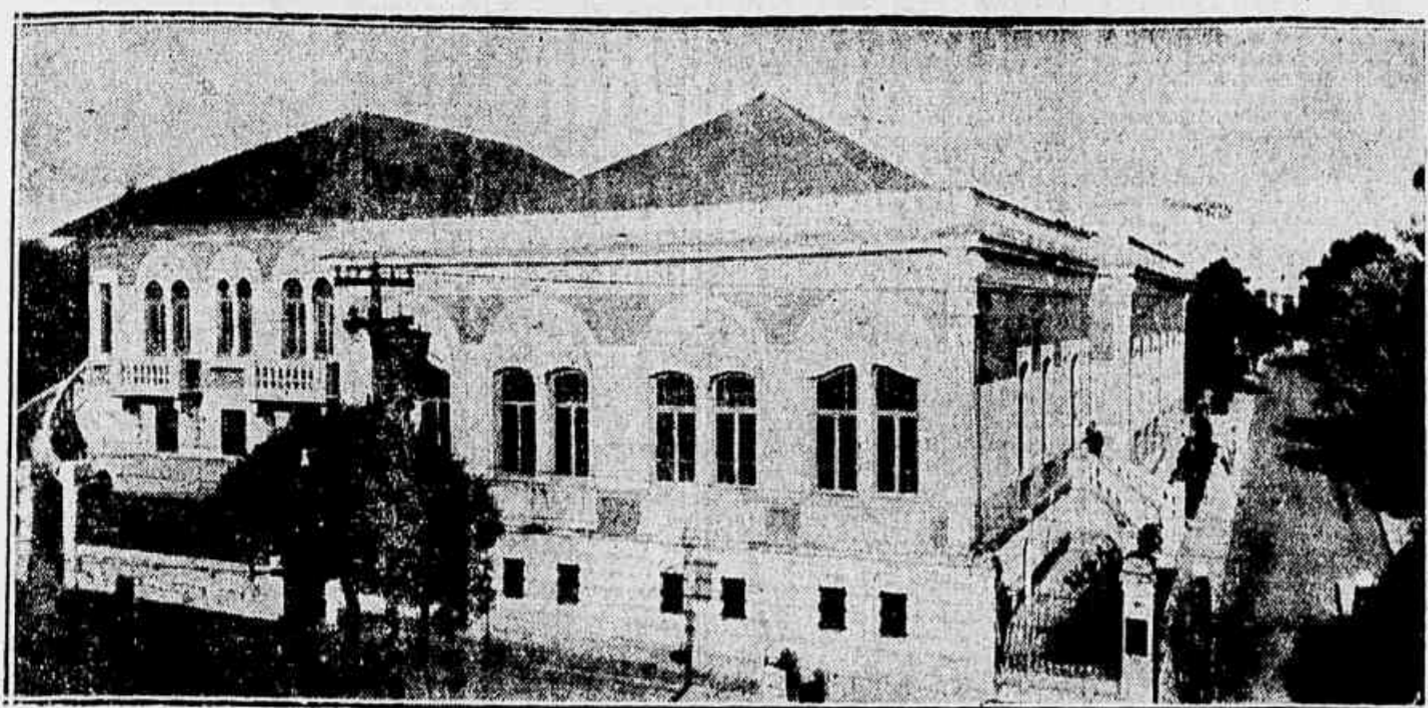
—*—*—

MISSA

A FAMILIA DE FELIX ELIAS

Profundamente sensibilisada, confessa os seus agradecimentos mui sinceros a todos aquelles que compartilharam de sua dor e acompanharam o seu ente querido á derradeira morada. Aproveita o ensejo para convidar os parentes e amigos a assistirem á missa que em sua intenção fará celebrar hoje, ás 8,30 horas, na matriz de Santo Amaro

Uma instituição que honra Campinas

Campinas nem só constitue um centro importante, commercial e industrialmente falando, mas o é igualmente no terreno scientifico. Se as numerosas chaminés das suas fabricas atiram para o lindo céo campineiro, povoado de andorinhas, densas nuvens de fumaça, num bellissimo attestado de esforço, de vida e de trabalho; se o movimento diuturno do seu grande e pequeno commercio enchem de animação e de alegria as ruas e avenidas da Princeza d'Oeste, menor não é, sem duvida alguma, a actividade, cada vez mais intensa, das suas organizações culturaes e scientificas, dos seus institutos intellectuaes de toda natureza.

Não é Campinas, apenas, uma grande officina de trabalho. E' tambem um grande centro hospitalar. Cidade populosa, para onde convergem tres estradas de ferro, ponto de ligação entre o interior e a capital, não podia deixar de estar apparelhada com organizações hospitalares, á altura da sua grandeza e prestigio, e aptas para acudir aos que, do interior, a procuram, para allivio dos seus males physicos.

Assim, possue aquella cidade diversos institutos magnificamente installados.

Dentre elles se destaca o Instituto Penido Burnier, especialmente installado para exame e tratamento das molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

Contando já com um passado formoso, de cerca de vinte annos, de luctas, e havendo tido, como origem, uma pequena e modesta clinica de olhos, inaugurada, em Campinas, pelo seu fundador, o Instituto Penido Burnier hoje constitue um justo orgulho da terra campineira, pela consideravel somma de trabalhos e de esforços, que representa.

O seu magnifico predio, á avenida Andrade Neves, de successivas transformações, por que passou, obrigado pelas exigencias modernas da conquista da sciencia, hoje contem todas as installações requeridas para um optimo hospital.

E este hospital, cercado de jardins e de um bello parque, se compõe de dois grande edificios e de alguns pavilhões. Occupam estes uma area de 6.400 metros quadrados.

No primeiro pavilhão do Instituto acha-se installado o ambulatorio de ophtalmologia, com portaria, tres salas de espera, tres consultorios com salas de curativos e camara escura annexas, sala de ionização, serviço de trachoma independente, e o gabinete electro-radiologico e secção de photographia.

No segundo, encontra-se o serviço de otorhino-laringologia, contendo tres amplos consultorios, a secretaria, o laboratorio, bem montado e modelar, com salas de chimica, anatomia pathologica e bactereologia, esterilização, o gabinete odontologico e o serviço hospitalar.

Nos pavilhões annexos, está a secção de cirurgia, com duas salas de operações e de esterilização, a bibliotheca, bem organizada e escolhida, a capella, onde, diariamente, se fazem officios piedosos, e os aposentos das rev.mas. Irmãs Religiosas Franciscanas, a secção de appartamentos especiaes e o isolamento.

Numerosas tem sido as visitas de sabios illustres, nacionaes e estrangeiro ao Instituto Penido Burnier que desse modelar estabelecimento scientifico levam lisongeiras impressões. A Associação Medica do Instituto já teve o honroso ensejo de receber vultos, dentre outros, de destaque como Pereira Gomes na ophtalmologia, Vavero na deontologia medica, Portmann, na neuro-otologia e Vampré, na clinica neurologica.

As innumeras conferencias e sessões scientificas, promovidas pela Associação Medica, quer ouvindo a palavra de eminente medicos, trazidos de fóra, para focalizar themas de summo interesse scientifico, quer fazendo-se ouvir os proprios associados, com a exposição, analyse e estudo dos casos interessante observados na clinica crearam o terreno em que germinou e cresceu a idéa, hoje uma bella realidade, da publicação periodica dos "Archivos do Instituto Penido Burnier", orgão de publicidade dos trabalhos realizados, communicações e debates, revista em que collaboram as sumidades da medicina nacional.

A administração interna do hospital está confiada á ordem brasileira das religiosas franciscanas, á quem o Instituto deve abnegada e valiosa collaboração.

Uma organização hospitalar semelhante, dotada da mais moderna apparelhagem scientifica, dirigida pelo illustre facultativo, cujo nome hoje ultrapassa as fronteiras de nossa terra, sobremaneira honra a linda cidade de Campinas.

Encontram alli os doentes, vindos até de longinquos pontos do paiz o allivio para os seus males. Assistidos por profissionaes de rara competencia e extrema dedicação, os enfermos, não raro, alli deixam, após a cura, parte do seu coração em reconhecimento.

Pobres, destituidos de recursos, obtem, da mesma forma que os afortunados, tratamento carinhoso e dedicado, por parte do seu director, dos seus clinicos e irmãs religiosas.

Por todas estas razões, o Instituto Penido Burnier se impoz e firmou um invejavel conceito perante as organizações hospitalares do Brasil, pouco ou nada devendo ás suas congeneres extrangeiras.

UMA VISTA DO EDIFICIO DO INSTITUTO PENIDO BURNIER

UM DOS PATEOS INTERNOS DO INSTITUTO

Politica da franqueza e da coragem

O povo acha intoleravel a politica do silencio e do horror ás responsabilidades. Approva por isso a minha politica, que é a da franqueza, de portas abertas, e da coragem em todos os actos.

O povo quer a paz. Elle approva, portanto, a minha politica, que é a de perservação da ordem, não somente da ordem material, mas sobretudo la ordem moral; que se obstina na convicção de que se fechou o cyclo revolucionario, competindo a todos os brasileiros reunir suas energias para a consolidação da obra de reorganização nacional.

O povo é fiel aos ideaes, que defendeu com a alma e o sangue na reivindicação de 1932, mas, levado pelo bom senso e pela sua natural sobriedade, não se presta ás demoniacas explorações da demagogia. E o povo me approva porque sabe que acima de uma popularidade facil, brilhante mas criminosa, acima de todas as considerações de interesse immediata e pessoal, ponho a preoccupação dos supremos interesses permanentes de S. Paulo. O povo sente que conta commigo, como eu conto com elle, porque eu sou um homem baptisado nas aguas rubras e escaldantes da Revolução de 32.

(Armando de Salles Oliveira)

VIDA CATHOLICA

A CONCEPÇÃO CHRISTÃ DO MUNDO E AS TENDENCIAS COMMUNISTAS

Estabelecer verdadeiro confronto e perfeito parallelo entre o ideal christão da sociedade humana e os principios communistas forneceria bastante materia para estudos aprofundados.

Assignalar os pontos de contacto e determinar os antagonismos entre a religião christã e a ideologia communista constituiria assumpto para meditação constante.

Na impossibilidade de discorrer longamente sobre esse thema, faremos apenas algumas considerações de ordem geral.

O apparecimento do christianismo sobre a terra marca o advento de uma nova época de vida economico-social e operou verdadeira e completa revolução espiritual e economica.

Não ha duvida, diz um autor, que ao contrario de todas as revoluções que os homens fazem com um objectivo puramente humano, o christianismo foi uma revolução que não veio destruir e sim edificar. De forma que todo aquelle senso da "socialidade" que fomos encontrando nas épocas de esplendor do mundo antigo, é o que voltamos a encontrar novamente no espirito christão. Tudo o que existia de melhor no sentimento religioso do paganismo foi como que incorporado ao christianismo" (1).

O traço essencial da religião de Jesus Christo é a orientação para a vida eterna, isto é, determina uma finalidade extra-terrena e a essa finalidade subordina os actos externos e as contingencias da vida temporal.

Claro está que se abrem novos horizontes e novos sentidos á vida humana da qual este mundo é preparação para uma outra existencia sem fim e sem alternativas. A concepção pagã do mundo, que fazia consistir a felicidade na posse dos bens materiaes e na fruição dos gozos dos sentidos não terá mais lugar em face da ethica christã.

A igualdade e a fraternidade entre os homens receberam nova vida e novas forças á proclamação de amor e caridade, que o Filho de Deus dirigiu aos espiritos bem formados e aos homens de boa vontade.

Não cabe no presente artigo desenvolver a reforma social que o christianismo operou no genero humano. E' facto por demais conhecido e tão averiguado, que dispensa, pois, demonstrações.

Apenas chamamos a attenção para o verdadeiro communismo e a verdadeira fraternidade, que existem nas ordens religiosas. Ahi se encontra, em plena realidade, a possessão commum dos bens. E isso sem as violencias e sem as arbitrariedades, que infelicitam as populações da Russia.

Entre os erros que mais combate offereceram á ordem social e moral implantada pelo christianismo, o manicheismo occupa um lugar dos mais salientes. A heresia de Manés, indigesta mistura das verdades da Biblia com as religiões orientaes, combatia toda a idéa de propriedade particular.

Os apologistas e Santos Padres deram-lhe combate, refutando seus sophismas e confundindo suas theorias absurdas.

Remanescentes dos antigos maniqueos os albigenses, no sul da França, resuscitaram as antigas heresias, a respeito da propriedade particular, da legitimidade do matrimonio e de outros pontos do dogma catholico. Além da propaganda dos seus erros, entregaram-se a taes excessos e violencias, que foi necessario o Papa Innocencio II pregar, contra os albigenses uma cruzada, que se desenrolou em verdadeiras operações militares. Vencidos militarmente e reduzidos á impotencia, os albigenses acabaram renunciando aos seus erros e convertendo-se á verdadeira religião.

A marcha do progresso humano, no seu movimento ininterrupto cria novas necessidades e altera as condições de vida. Dahi novas idéas e novas theorias excogitadas por aquelles que se preoccupam com o bem-estar e a felicidade. Além das mutações que a sociedade experimentou nos tempos modernos, os acontecimentos politicos e religiosos alteraram profundamente as nações européas.

A Reforma, que quebrou a unidade espiritual do occidente da Europa; os philosophos da Encyclopedia, que attribuiram bases humanas aos poderes publicos; e a Revolução, que proclamou os direitos do homem, modificaram a mentalidade dos povos e abriram caminho para o advento de idéas novas e igualitarias.

O fundamento das theorias communistas, que se avolumam e se corporificam em nossos dias, repousa nas transformações e abalos sociaes e moraes, que acabamos de citar.

Ao lado de intelligencias turbulentas, que só procuravam destruir, sem nada reedificar, houve sempre espiritos idealistas, corações generosos que aspiravam mui sinceramente reformar a collectividade humana.

Nos começos do seculo XVI appareceu a utopia, do celebre Tomas Moore, chanceller da Inglaterra. Depois de atacar os despostismos dos monarchas, o servilismo dos cortezãos, a venalidade dos cargos publicos, a mania das conquistas, as irregularidades da justiça e o luxo dos nobres, o autor attribue todos esses males á propriedade particular. Essa é a primeira parte de seu livro. No restante de seu tratado politico, apparece a descripção de um Estado socialista, democratico, onde estivessem postas em pratica as reformas idealizadas por Moore.

Em 1669 appareceu o celebre livro "Telemaco", de Fénelon. Apesar do seu caracter antiquado e de suas allusões a uma época hoje morta, o livro de Fénelon encerra idéas e inculca reformas que, ainda hoje os corifeus do communismo apresentam como novidades. Antes de Fénelon, um monge, Campanella, havia escripto a "Cidade do Sol" lançando as bases de uma sociedade nova, fundada sobre as idéas communistas.

No seculo XVIII appareceu João Jacques Rousseau, o verdadeiro theorico do communismo, que agitou a verdadeira questão social.

O "Contracto Social", o Emilio" e, principalmente o "Discurso sobre a origem e fundamento da desigualdade entre os homens", encerram as idéas do philosopho que tanta e tão grande influencia vem exercer sobre a sociedade do seu tempo.

Ainda entre os precursores do communismo podemos citar Morelle philosopho francez, dos meados do seculo XVIII.

Em plena revolução, encontramos Babeuf, que proclamou abertamente "Antes a desordem, do que uma ordem em que se morre de fome. Que tudo entre no cáos e que dde cáos saia um mundo novo e regenerado".

Pretendia Babeuf, pela socialização da propriedade e pela communidade dos bens, estabelecer a igualdade de todos e a felicidade geral.

Esse lento evoluir de idéas preparou o caminho que o marxismo havia de trilhar no seculo XIX.

PADRE J. CABRAL.

(1) Alceu Amoroso Lima — "Esboço de uma introducção á Economia Moderna", Rio, 1930.

XXXII CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

Telegrammas da Cidade do Vaticano, informam que no dia do encerramento em Buenos Aires do Congresso Eucharistico Internacional, o Summo Pontifice falará pelo radio e dará a sua benção aos congressistas.

A modernissima estação radio-emissora do Vaticano, têm feito frequentes experiencias todas ellas dando resultados plenamente satisfactorios.

Por determinação do Santo Padre, o navio que conduzirá o Cardeal Eugenio Pacelli, Legado Pontificio demorar-se-á no porto do Rio de Janeiro, durante 28 horas, afim de que o representante de S. S. possa receber as homenagens que carinhosamente lhe preparam os catholicos brasileiros.

A commissão do alojamento do Congresso Eucharistico já dispõe dos logares necessarios para abrigar aos peregrinos que accorrem a Buenos Aires por occasião do Congresso. Affirma a referida commissão que a questão do alojamento já está plenamente resolvida, qualquer que seja o numero de habitações exigidas.

O Comité Executivo do Congresso deliberou formar uma Commissão de Recepção e offereceu a presidencia da mesma ao dr. Ernesto Bosch, ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina, a figura das mais representativas dos circulos sociaes e catholicos de Buenos Aires, tendo sido acceito o convite.

Os nomes dos demais membros da commissão de recepção virão a publico logo que os convidados declararem acceitar o cargo. A commissão de recepção se occupará de tudo o que concerne ás attenções de que serão alvo as personalidades que do mundo inteiro vão a Buenos Aires, em Outubro proximo.

O actual ministro das Relações Exteriores da republica vizinha, Chanceler Saavedra Lamas, que é vice-presidente honorario do Congresso Eucharistico, acceitou tambem a presidencia honoraria da commissão de recepção, presidida effectivamente, como dissemos acima, pelo dr. Ernesto Bosch.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

O curso de lingerie sob a direcção de d. Suzana Carvalho, experimentada professora da Escola Profissional Feminina, offerece rara opportunidade para as senhoras apprenderem a confeccionar e bordar suas roupas brancas e todos os trabalhos do genero. Mensalidades: 25$000, matriculas abertas. Teleph. 2-3619.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

Realizar-se-á, no dia 7 de setembro a posse da nova directoria da Associação dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas, após a qual será servido um banquete aos presentes.

As inscripções para o banquete continuam a ser recebidas pela commissão promotora, que faz um appello a cada um de seus associados, para que consiga, entre seus collegas de anno ou turma, o maior numero possivel de adhesões.

O tennis paulista está precisando de grandes reparos

Mau grado todo o esforço que se costuma fazer para que o tennis seja um esporte de élite, não deixa de possuir os seus defeitos plebeus de futebol.

Esse esforço, o mais que tem podido fazer é conservar o publico alheio aos seus defeitos.

Entretanto, já é tempo de se dirigir ao esporte sangue-azul, pedindo que se porte dentro de suas tradições reaes.

E' um dever que elle proprio se impõe.

A IMPRENSA PARA O TENNIS

A concepção que o tennis paulista têm da imprensa é certamente caso unico no mundo. Pode-se affirmar essa excepção pois que pelo menos por um dever de polidez a orientação imprimida á Federação de Tennis devia ser mais prudente e ficar a salvo de ouvidos indiscreptos.

E' com a maior naturalidade que os mentores do tennis paulistas escrevem os seus estapafurdios pensamentos.

Para a Federação Paulista de Tennis a imprensa de São Paulo se resume em um jornal.

Esta maneira de interpretar a imprensa não seria, certamente, motivo de reprovação geral dos chronistas esportivos, se não houvesse o acinte, de uma parte, e a ausencia de ethica profissional, de outra.

Fazendo a concessão a um orgão da imprensa, a Federação obriga os seus clubes filiados a dispenderem de verbas para a subvenção do encarregado. E o clube que por questões de economia ou apenas de discordancia não pode ou não quer attender o imperativo convite tem enviado a publicação de suas noticias ao orgão official do tennis.

PROTESTOS

Já ha varios mezes que clubes dos mais acatados no mundo esportivo paulista, protestaram junto a nós contra esse abuso de poder da Federação e de confiança do jornalista insincero.

Não quizemos, todavia, abordar o assumpto por uma questão de respeito que se costuma aprender desde que se entra para a vida de jornal.

Entretanto esse elegante esporte vem de nos causar uma grande, uma profunda decepção. Nada de harmonia de vistas, de paz, de cordialidade; a politica é a mesma, sem escrupulos; mandam os grandes clubes; ordenam os grandes senhores.

Os regulamentos são méros impressos para effeito de registo official!

A trasladação dos despojos do coronel Pedro Arbues

Sob a presidencia do ten. cel. Indio do Brasil, commandante do 6.o B. C. P., reuniu-se no dia 16 do corrente, ás 14 horas, a commissão encarregada da trasladação dos despojos do cel. Pedro Arbues.

Estiveram presentes, além do sr. cmt. Indio, os srs. dr. Ismael Torres Guilherme Christiano, capitão medico do Serviço de Saude, tenente Nabor Santos, official de gabinete do Commando Geral, Victoriano Rodrigues Xavier, thesoureiro da Secretaria da Agricultura e irmão do cel. Pedro Arbues e Oscar Rodrigues Marcondes, auxiliar do Laboratorio de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina.

Ficou resolvido que a Commissão seguirá desta Capital a 27 do corrente, á tarde, embarcando a 28, a bordo do vapor "Pirahy", com destino a Cananéa, onde chegará a 29 pela manhã.

O tenente Nabor Santos aguardará o regresso da Commissão, pelo mesmo vapor, em Santos, devendo os despojos chegarem a esta Capital no dia 1.o de setembro, de automovel.

A urna será envolvida com a bandeira paulista.

O "LEONARDO DA VINCI" CAHIU E SOFFREU AVARIAS

LONDRES, 20 — (H.) — Segundo as primeiras informações recebidas pelo Ministerio do Ar o "Leonard da Vinci", pilotado por Pons e Sabelli, cahiu ás 14 horas, da manhã, perto de Fishguard. O accidente occorrido em ponto distante de qualquer povoação, o que complica a demora das noticias a respeito.

Fishguard está situada numa região agreste do paiz de Galles e é um dos pontos extremos do Cabo Saint Davis, no Canal de Saint Georges.

OS AVIADORES ESTÃO FERIDOS

LONDRES, 20 (H.) — O accidente do "Leonard da Vinci" que occorreu quando o avião de Pons e Sabelli atravessava o Canal de Saint Gearges em direcção ao aerodromo de Baldonell, na Irlanda, onde era esperado ante-hontem, á noite. O apparelho soffreu graves damnos e talvez não possa mais ser reparado. Pons e Sabelli soffreram alguns pequenos ferimentos e contusões.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

o menino Conte, filho de d. Dorotéa Piettl;

o menino Luis, filho do sr. Glicerio Rodrigues Filho;

a senhorita Vera, filha do sr. Napoleão Cesari;

a senhorita Anna e Helena, filhas do sr. Domingos Leonardi;

a senhorita Euridicé, filha do sr. Norberto Miranda;

a senhorita Zola, filha do sr. Arthur Motta;

a senhorita Luiza, filha do sr. Pedro Santa Maria;

a senhorita Aracy, filha do sr. Manuel de Mello;

a senhorita Josephina, filha do sr. Pedro Alvarenga e Sousa.

a sra. d. Adelaide Lemos, esposa do sr. Mario Pereira Lemos;

a sra. d. Alice Luchesi, esposa do sr. Mario E. Luchesi;

a sra. d. Carlotta Vieira da Silva, esposa do coronel Antonio da Silva;

a sra. d. Jonette Pagliucci, esposa do maestro Carlos Pagliucci;

a sra. d. Mercedes Carnicelli Izzo, esposa do professor Miguel Izzo;

a sra. d. Benvinda de Oliveira Toledo, viuva do dr. Laudelino de Toledo;

a sra. d. Margarida Rosa Pedroso, esposa do sr. Amaro Pedroso;

a sra. d. Anna de Toledo Passos, esposa do dr. João Passos;

o sr. Ferdinando Pinese;

o sr. Julio de Andrade;

o sr. João Baptista C. Dias;

o professor Francisco da Silveira Bueno;

NASCIMENTOS

NASCERAM NESTA CAPITAL:

Marinola, filha do sr. Raul Prates Fonseca, redactor da Agencia Havas, e da sra. d. Maria Milhomens Prates da Fonseca.

Arthur, filho do professor José Barros Rodrigues, nosso collega da imprensa, e de d. Thereza Rodrigues;

José Carlos, filho do sr. José Euclydes de Mugnani Filho e de d. Zizi Queiroz Mugnani;

José Manoel, filho do sr. Donato Indaime e de d. Laudemia Michelucci Indaime;

Em Araraquara: Walnir, filho do sr. Oscar Sampaio e da sra. d. Nathalia Sampaio.

AURE'LIA LOMBARDI

Tem o seu lar enriquecido, desde sabbado ultimo, com o nascimento de uma linda menina, o sr. Arnaldo Lombardi, digno auxiliar desta folha e a sra. d. Ada Lombardi. A menina chamar-se-á Aurélia.

NOIVADOS

Vianna Bacellar - Bruscatto — Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Guilherme Vianna, filho do dr. Marianno de Araujo Bacellar e da sra. d. Estella Vianna Bacellar, e a senhorita Alice Bruscato, filha do sr. Luiz Bruscato e da sra. d. Helena Fava Bruscato.

Roval - Netappolo — Estão noivos, nesta capital, o sr. Orlando Roval, industrial desta praça e a senhorita Yvone Thereza Netappolo, filha do sr. Augusto Netappolo e da sra. d. Cinzera Brigida Netappolo.

HOMENAGEM

Um grupo de amigos, admiradores e correligionarios do dr. Motta Filho resolveram offerecer-lhe no proximo dia 1.o de setembro um almoço como homenagem á sua actuação na imprensa em prol da organização [illegible].

A essa homenagem, entre outras, adheriram as seguintes pessoas: drs. Benedicto Montenegro, Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Cecilio Lopes, coronel Francisco Vieira, drs. Dante Delmanto, Miguel Paulo Capalbo, Eugenio Arrigas, Alcides Chagas da Costa, Luiz Piza Sobrinho, Elias Machado, J. Costa Sobrinho, Luiz B. dos Santos, J. Pinto Antunes, João Guilherme Costa, Oscar Azevedo, Murillo Mendes, Ruy Calazans de Araujo, Roberto Victor Cordeiro, Felicio Laurito, Abelardo Vergueiro Cesar, Carlos R. Magalhães, Generoso de Siqueira, Antonio de Alcantara Machado, Cory Gomes de Amorim, Paulo Pinto de Carvalho, Alcantara Machado, Aristides da Silveira Fonseca, Carlos Teixeira Junior, Horacio Lopes, d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, drs. Gastão Vidigal, Antonio Vieira Sobrinho, Castro e Silva, Agostinho Ribeiro de Castro, José Ignacio Benevides de Rezende, Augusto de Souza Queiroz, Pedro Vicente de Azevedo, Antonio Flaquer, Emilio Cordes, Fioravante Zampol, Antonio Braga, José Luiz Flaquer Junior, "Folha do Povo" de São Bernardo, José França, Olyntho Silveira, Ophir Leme Gonçalves, Gilberto Junqueira Franco, Miguel Penteado, Luciano Nogueira Filho, Avary dos Santos Gomes, directorio distrital do P. C. da Penha, directorio politico distrital de Santa Cecilia P. C., Alarico F. Caiuby, Oscar Stevenson, Dario Ribeiro Filho, Ubaldo Franco Caiuby, capitão Benedicto Serpa, José Gonzaga, drs. F. Alves dos Santos, V. Aranha, Domicio Pacheco e Silva, Joaquim Pedrosa, Theotonio Monteiro de Barros, J. Ribeiro Netto, Horacio Lafer, Nelson Meirelles Reis, Mario Meirelles Reis, Laureano Baldy (Piedade), Henrique Bastos Junior, José Carlos Affonseca, José Armando Affonseca, Mario Alves Lima (Conchas), A. P. de Castro, dr. Fabio Prado.

As adhesões poderão ser enviadas aos drs. Alarico Caiuby e Alfredo Cecilio Lopes, á rua São Bento n.o 45, sobrado, ou ao directorio politico districtal do P. C. em Santa Cecilia, á rua Apa n.o 2.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ITALIA

Homenagens aos marinheiros brasileiros

SPEZZIA, 20 (H.) — A officialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", assistiu á corrida de barcos a motor, hontem, neste porto.

Durante as corridas, a municipalidade offereceu aos officiaes brasileiros um "lunch" nos jardins que margeam a praia.

Estiveram presentes officiaes da Marinha italiana, que saudaram os seus camaradas brasileiros.

Dr. JOÃO J. DA COSTA BOTELHO

Em homenagem ao dr. José João da Costa Botelho, exilado do Pará, em razão do movimento constitucionalista, que agora retorna ao seu Estado natal, amigos e admiradores seus, vão lhe offerecer um almoço de despedida no dia 23 do corrente.

O dr. José João da Costa Botelho foi um denodado e brilhante chefe do movimento de Belem do Pará, onde desassombradamente se bateu ao lado de um pugilo de bravos em prol dos ideaes constitucionalistas do São Paulo.

As adhesões para essa justa homenagem ao brioso soldado da lei, no longinquo Pará, deverão ser dadas pessoalmente ou pelo telefone 2-4795, ao sr. Luiz Pinto e Silva Jr. na séde do Partido Constitucionalista, á Rua São Bento, 45, 2.o andar, das 13 ás 19 horas.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se, na Primeira Delegacia de Policia, a rua Florencio de Abreu, 73, á disposição de seus donos os seguintes objectos: duas caixas com remedio, um vidro com xarope, quatro argolas com chaves, um sacco com pedaços de sólas, um cinto de senhora, tres pares e uma mão de luva, uma bolsa de criança, uma bengala, tres guardas-chuva de senhoras e um de homem, duas bolsas de senhoras, um cachecól, uma enchada, uma bolsa para compras, um vestido de senhora, uma caixa de metl com apetrichos medicos, uma cesta vasia, uma pá e um alicate.

Professor Enrico Fermi

O illustre scientista italiano fará uma conferencia em S. Paulo

Quarta-feira, o professor Enrico Fermi, membro da Academia de Italia, realizará a sua primeira conferencia nesta Capital, versando "A Constituição da materia".

O illustre scientista, que regressa de Buenos Aires, viu seu nome ultimamente cercado de notoriedade universal pelas suas importantes experiencias sobre radio-actividade artificial. E' lente de physica theorica na Universidade de Roma e pertence á secção Sciencias da Academia.

Após ter-se diplomado na Universidade de Pisa, onde teve como mestre o professor Pucciantl, Enrico Fermi foi antes assistente, em Roma, na Escola do professor Corbino, e depois encarregado de leccionar physica theorica em Florença, no Instituto dirigido pelo Senador Garbasso. Em seguida, foi nomeado por concurso lente cathedratico na Universidade de Roma.

Desde estudante, em 1921, assignalou-se com as primeiras publicações scientificas, e, especialmente, com ás sobre "Elettrostatica di un campo li gravitazione uniforme e nel peso delle masse magnetiche", sobre "Dinamica di un sistema rigido dicariche elettriche in moto traslatorio".

Mais tarde, as revistas "Rendiconti del Lincei, "Nuovo Cimento", e as mais importantes publicações scientificas estrangeiras, acolheram seus trabalhos, que revelam uma intelligencia de primeira ordem e uma cultura vasta, profunda e original.

Deve-se ao professor Fermi uma importante modificação no calculo das intensidades das linhas espectraes e notaveis estudos sobre a theoria da mechanica ondulatoria, que o scientista italiano, com outros theoricos, contribuiu a diffundir e aperfeiçoar.

Contra a theoria de Einstein relativa á tratação quantitativa do gaz, o professor Fermi propoz outra, baseada sobre a acção que as particulas materiaes, mostram ter no interior dos atomos, estabelecendo uma estatistica que serve já de guia aos estudos de todo o mundo e que representa uma das mais importantes conquistas da physica moderna.

Occupando-se nos ultimos annos da physica do nucleo, o illustre scientista foi o primeiro em tratar o problema mais obscuro dos phenomenos radio-activos, e realizando o bombardeio do nucleo por meio dos neutronos, conseguiu obter a producção artificial de um elemento, o "93", de numero atomico mais elevado do uranio, que representa actualmente o ultimo elemento conhecido.

O professoh Fermi foi condecorado com a medalha "Matteucci", pela "Sociedade dos Quarenta" e é corespondente da "Academia dei Lincei", de Turino e de Liningrado.

EM DOIS CORREGOS

Manifestação

DOIS CORREGOS, 17 (Do correspondente). — Os amigos e correligionarios do capitão João Justiniano dos Santos, querendo desaggraval-os pela aggressão que ha pouco soffreu, reuniram-se á tarde do dia 11, tendo á frente a banda musical de Mineiros, foram á sua aprazivel residencia. Lá fizeram uso da palavra os srs. João B. Moraes, cirurgião-dentista, Heitor Mattosinho, Augusto P. Moreira e a senhorita Antonietta dos Anjos, que pornunciou um lindo discurso. Chêio de commoção, aquella demonstração de solidariedade agradeceu o homenageado.

Estiveram presentes muitas senhoras da nossa sociedade.

BITOLA LARGA

Estamos informados que brevemente serão iniciados os serviços da bitola larga desta cidade á de Jahu'. Os habitantes daqui e da visinha cidade esperam ansiosos esse grande melhoramento e estão certos de que a Companhia Paulista, que sempre demonstra boa vontade em servir o publico e que é realmente amante do progresso, tudo fará em beneficio desta rica zona.

POLICIA

Reassumiu o cargo de delegado de policia o dr. João Amoroso Netto.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua com actividade o alistamento eleitoral. O numero de senhoras e senhoritas que se alistaram é grande. Já foram inscriptos e estão habilitados a votar 1.662 eleitores. O numero de alistados até 31 deste, com certeza attingirá a 2.500. Requerimentos pedindo qualificação, até 15 do corrente, 2.400.

MINEIROS

Fomos informados que o Partido Constitucionalista da vizinha cidade de Mineiros tem grande maioria de eleitores e que lá reina enthusiasmo.

CARTORIO DE PAZ

Movimento da 1.a quinzena de agosto: nascimentos, 33; obitos, 8; casamentos, 3.

Exposição de materiaes didacticos

Proseguem activamente os preparativos para a realização nos salões do Clube Commercial, da Exposição de trabalhos dictaticos a ser inaugurada no dia 26 do corrente.

Essa iniciatica da Associação de Professores vem tendo repercussão sympathica nos meios pedagogicos, não só de São Paulo, como no Rio de Janeiro.

Nessa exposição serão expostos trabalhos feitos por um grupo de professores e que nada deixam a merecer aos jogos e material de ensino escolar importado do estrangeiro. Figurarão no recinto desse certame perto de 500 jogos e material applicados ao ensino da arithimetica na escola primaria, dando, dessa maneira, ensejo a que todas as pessoas que militam no magisterio primario verifiquem a capacidade das nossas professoras.

Exposição Paul Garfunkel

A' praça Ramos de Azevedo, 18, acaba de ser exposta ao publico uma collecção de pequenos quadros a oleo e pastel, da autoria do sr. Paul Garfunkel. São setenta e seis trabalhos, onde se pode apreciar a sensibilidade do artista, a sua comprehensão dos valores, etc.

O sr. Paul Garfunkel é francez, mas, faz muitos annos, reside em o nosso paiz, estando inteiramente adaptado á nossa lingua e aos nossos costumes. Seu meio de vida não é propriamente a pintura. Todavia, sente-se fortemente inclinado para as artes plasticas, a ponto de, ultimamente, ter abandonado sua profissão de engenheiro, afim de se dedicar á pintura.

Em Santos, onde fixou residencia, realizou ha pouco, com successo uma amostra de quadros no mesmo genero. E nesta Capital serão sem duvida as telinhas do sr. Garfunkel adquiridas sem demora não somente porque ellas são curiosos flagrantes, bem ambientados e interesantes como notas de côr, como tambem porque os preços das mesmas são bastante convidativos, não ultrapassando a duzentos mil réis cada uma.

E' o seguinte o catalogo da referida exposição:

Quadros a oleo — S. Paulo — 1: Praça do Patriarcha vista do alto; 2 — Manhã, rua São Bento; 3 — Igreja da Boa Morte.

Santos — 4, Chaleta no morro; 5 — Hard Rand e C.; 6 — Fructas á venda; 7 — Rua Visconde de Embaré; 8 — Sombra; 9 — Rua Visconde do Rio Branco; 10 — Mosteiro São Bento; 11 — Sto. Antonio do Valongo; 12 — Rua do Commmercio; 13 — Chegada ao escurecer; 14 — Ponta da Praia; 15 — Laranjas; 16 — Canal III;17 — No bonde; 18 — Parque Balenario; 19 — Dez horas; 20 — Descanso; 21 — Medecine Ball; 22 — Palmeira do Parque; 23 — Parque Balneario; 24 — Atlantico Hotel; 25 — Canal II; 26 — Gonzaga; 27 — Domingo; 28 — Boqueirão; 29 — Monte Serrat; 30 — Kermesse 31 — Armazem V 32 — Trabalho no porto 33 — Antes do embarque; 34, Embarque; 35. Esperando a barca de Guarujá; 36 — Aguas; 37 — Meditação; 38 — Terceira CPlasse; 39 — Bacia do Mercado; 40 — Escurecer; 41 — CPinzento; 42 — Bananas para bordo; 43 — Dois Malandros; 44 — Conversa fiada; 45 — Tarde no Caes; 46 — Carnaval; 47 — Nova Cintra; 48 — S. Vicente; 49 — A Serra; 50 — Circo; 51 Arvores; 52 — Raiz da Serra; 53 — Rosas.

Pasteis — 54: Praça Ramos de Azevedo; 55 — Frio; 56 — Na Praia de Santos; 57 — Carvoando; 58 — Anoitecer na Estrada do Mar; 59, Que foi-60 — Cubatão; 61 — Urubu's; 62 — Dia triste; 63 — Guindastes; 64 — Morro São Bento (Santos); 65 — Barca em Pintura; 66 — Pontão de Guarujá; 67 — Sonhar...; 68 — Pôr do Sol; 69 — Sorvete de Morango; 70 — Noite de Carnaval; 71 — A bola; 72 — Circo; 73 — Pôr do Sol na praia; 74 — Flirt; 75 — Ponta da Praia; 76 — A' espera do vapor.

O PRESIDENTE GABRIEL TERRA NO RIO

O dia de hontem do illustre hospede

RIO, 20 (H.) — O presidente Gabriel Terra, hontem de manhã, sahiu de automovel, afim de dar um passeio pela cidade. S. excia. deixou o palacio do Cattete ás 10 horas, demorando-se apenas 40 minutos.

O illustre hospede não se fez acompanhar pela policia especial. Todavia, alguns elementos da policia civil em outro carro o seguiram.

O PRESIDENTE TERRA ASSISTIU A'S CORRIDAS

RIO, 20 (H.) — Após o almoço intimo, o presidente Gabriel Terra dirigiu-se para o Hippodromo da Gávea, onde foi assistir ás corridas em sua honra.

Na tribuna official viam-se o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, membros do Governo e do corpo diplomatico e personalidades de destaque.

Apesar da chuva e do vento, a multidão comprimia-se na "pelouse" e nas tribunas.

O presidente Terra foi saudado á chegada com o Hymno do Uruguay, emquanto o povo agitava as bandeiras brasileira e uruguaya.

Falleceu em Paris um medico illustre

PARIS, 20 (H) — Falleceu o professor Leon Bernard, membro da Academia de Medicina. O extincto era o primeiro titular da cadeira de Clinica de Tuberculose na Faculdade de Paris, director do serviço do Ministerio de Hygiene, presidente do conselho superior de Hygiene Publica e commendador da Legião de Honra.

O filme que está sendo levado, ininterruptamente, ha um mez, no "Alhambra," do Rio, chama-se SYMPHONIA INACABADA, de Schubert

A carreira cinematographica de Myrna Loy

Cento e vinte e cinco metros para ir da obscuridade á fama não é realmente um longo percurso... Mas Myrna Loy teve que dar muitas voltas antes de cobrir essa distancia, relativamente curta.

Quando ainda não era conhecida no cinema, Miss Loy era uma professora de dansas em Culver City, California. Tinha só dezesete annos, e ainda frequentava a escola.

Mas era muito ambiciosa. Queria chegar a ser alguem com seus proprios esforços. Não pensava então numa carreira cinematographica... Dedicava-se por completo ao ensino de dansas.

"Tomava conta de uma classe com trinta alumnas", relatava Myrna, "e me pagavam um ordenado muito pequeno".

A pouca distancia da escola de ballados, ficavam os altos e intransponiveis muros dos enormes estudios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Por uma extranha coincidencia, foi nesse mesmo estudio — onde annos mais tarde, tornou-se uma das candidatas de mais futuro para o firmamento cinematographico — que Myrna teve a maior desillusão de sua vida.

— "Por aquella época eu não era ninguem a não ser uma pobre jovem luctando por ganhar a vida como professora de dansas", disse Miss Loy. "Certo dia, resolvi trabalhar no cinema. Fui ao departamento de elencos da Metro-Goldwyn-Mayer, onde passei sentada uma tarde inteira. Para dizer a verdade passei sentada naquelle departamento por duas semanas antes que alguem notasse minha presença.

"Finalmente chegou o que parecia ser minha grande opportunidade. Fui chamada aos estudios para tirar uma prova cinematographica. Mas não era propriamente uma prova cinematographica da minha pessoa. Simplesmente iam photographar um vestido que para isso queriam que eu modelasse. Nem sequer me deixaram pôr pó de arroz. Só queriam photographar o vestido sem se importar com quem o modelava. O traje era para ser usado por Kathleen Kay em "BEN HUR". "Mais tarde, Christy Cabanne me viu, perguntando-me se eu era artista da companhia. Com grande tristeza respondi-lhe que não era e que nem sabia applicar a maquillage, mas, apesar disso, disse-me que eu era o typo para encarnar o papel de Virgem Maria em "Ben Hur".

"Senti-me então a criatura mais feliz da terra. Deram-me o papel. Por fim era artista da téla, mas... tres horas depois tiraram-me o papel para o dar a Betty Bronson".

Com suas esperanças perdidas, Myrna abandonou os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer... para voltar alguns annos mais tarde. Durante esse tempo conseguiu um contracto com os estudios da Warner Brothers, figurando nos filmes desta companhia por espaço de quatro annos e meio. Ha dois annos que voltou a trabalhar para a Metro, onde interpretou varios papeis importantes em "O Pugilista e a Favorita", "Pela vida de um Homem", "Uma noite no Cairo" e outros filmes.

— "Frequentemente pergunto a mim propria o que teria sido de mim no cinema se eu tivesse interpretado o papel de Virgem Maria em "Ben Hur". Talvez teria toda a vida interpretado papeis de Santa... tornando-me assim uma segunda Lillian Gish".

Hoje, vamos vel-a ao lado de Clark Gable na sua mais recente producção, "Alma de Medico."

"UMA SOMBRA QUE PASSA", UM "CAPOLAVORO" DA PARAMOUNT

O Paramount está em maré de bons programmas e agora remata a série com um filme de sensação, em torno do qual entoou a critica americana um côro de louvores, exaltando-lhe sobretudo a originalidade do thema, a sumptuosidade da montagem e o primor da interpretação.

Referimo-nos a "Uma sombra que passa", e não ha duvida que elle é, como affirmou a critica americana, um dos grandes trabalhos da Paramount e uma das grandes obras do anno.

Particularmente feliz a escolha de Fredric March e Evelyn Venable para os principaes papeis, — duas figuras romanticas que elles interpretam com uma tocante e sincera emoção que dá á obra um encanto indefinivel.

O publico deverá agradecer á Paramount a delicia espiritual, tão rara, que ella lhes vae offerecer na elegante sala do Paramount no proximo dia 26.

"PARAIZO DAS SURPREZAS" PARA SLIM E ZAZU

"Toda panella tem sua tampa", diz o brocardo popular. Até os feios têm amor. Até Slim Summerville, o finissimo e altissimo artista, que anda, de tempos para cá, apaixonado por Sasu Pitts, a actriz mais "cheia de dedos" que o cinema conhece. O seu amor deve ser alguma cousa original e differente, profundamente comico. (As suas aventuras estarão hoje no Republica, em "Paraiso das surprezas", comedia Universal, repleta de lances engraçados, onde "verve" e bom-humor se combinam para nos proporcionar a melhor de todas as comedias.

"SYMPHONIA INACABADA" E' O FILME EM QUE MAIS SE TEM FALADO

Uma das scenas do maravilhoso filme da Cine-Alliança de Berlim "Symphonia Inacabada", que proximamente será passado no Odeon

Do um artigo publicado por G. Domaniewsky no "Jornal do Brasil" do Rio, extrahimos os seguintes trechos, sobre Schubert:

Na vespera do dia em que nos abalou a nova dos ultimos acontecimentos de Vienna, sahi do cinema impregnado das melodias de Schubert. Atravessei o delicioso e, para mim, exotico "Passeio Publico", quando na Praça Paris, bafejou-me a brisa fresca da Guanabara, então occulta na sombra impressionou-me ver cahir no solo algumas folhas amarellecidas: — eram as symphonias do outomno centro-europeu. A phantasia, em mim já emocionada, encontrou logo uma sensação physiologica complementar. Senti-me na cidade do Danubio, no outomno de 1928, data do centenario do creador da "Inacabada".

.. ..

Quem é esse que, após cem annos de sua morte, revive assim, conseguindo abalar, nos tempos de hoje milhares de devotos vibrantes num só paixão fraternal, para commemorar a terra e os ares com a realidade, eurythmica e perfeitamente harmonisados, o Bem e o Bello? Schubert foi esse titan. Sua "Symphonia Inacabada" é o signal fulgurante da sua humana missão creadora, exactamente naquelle dia acabado.

Quem, cem annos antes, poderia prever o rumo que tomariam os destinos? Qual era o signo de taes sortes? Pouco antes de sua morte, enviou Schubert os seus "lieder" a Beethoven, que fanaticameтne estimava e com devota admiração olhava sem ousar approximar-se! Beethoven, em seu leito de morte, pronunciou, então, essas inolvidaveis e propheticas palavras: — "Weehrlich, in dem Schubert bebt der gottlich Funk"! (Na verdade, em Schubert palpita a chamma divina!) Poderia parecer que no mundo da musica não se iria achar um lugar digno para o então modesto compositor, ao lado do moribundo Mestre do idioma dos sons.

.. ..

Beethoven deu a seus confessores as taboas da lei, deu fundamentos normaes á sua arte, que serviram, como servem ainda, de base a toda construcção. Schubert ensinou a melhor comprehendel-os, só hoje percebemos que toda musica emerge do canto. Quando Beethoven queria dirigir-se a milhões, era forçado a recorrer ao canto. Mas Beethoven conservava-se sempre instrumental e assim ficou nos cantos da IX Symphonia, cujo Finale, não pelo canto mas pela forma gigantesca, nos domina.

Foi o primeiro a conseguir ennunciar as mais portentosas inspirações por meio da melodia vocal, modestapressar as profundezas intimas de mente modulada. Queria apenas exsua suave, lyrica organização e commoveu o mundo, tomou posse de centenas de milhões com uma força inabalavel. E' que seguiu o unico e verdadeiro caminho que conduz á comprehensão de toda musica, creou a verdadeira melodia: — a melodia vocal.

Por isso é que, agora, torna-se Schubert um dos mais modernos, em seu renascimento, inevitavel, após as hysterias atonaes, dissolventes da melodia. Mais que ninguem, elle é immortal!

THEATROS

"MORANGOS COM CREME", NO CASINO

Nossa chronica sobre a nova revista óra no cartaz do Casino, são desta vez um pouco atrazada. E' que, na noite de sua "premiére", sexta-feira, fomos assistir, no Municipal, á opera "Elixir de Amor", em que Schipa tomava parte e em que estreava uma soprano. Por isso, somente sabbado tivemos ensejo de ver "Morangos com creme", em 2 actos e 26 quadros, da autoria de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias. E folgamos em constatar na mesma um magnifico espectaculo.

O prologo é muito bem feito. Inicia-se com um quadro ("Vox Populi") dedicado aos jornaes cariocas, e entre os quaes a Censura exerce sua missão, de "tapar a bocca". E' um numero movimentado e bem enquadrado, constando a segunda scena de "artigos de importação", fazendo Mlle. Lou o papel de revista franceza, a quem se começa a mostrar então a "prata da casa", que nem sempre, aliás, é prata da casa... Antes, porém, revive-se o espirito das velhas revistas brasileiras, com o "Forrobodó", "Capital Federal", "Pé de Anjo", etc.

Vamos abrir aqui, todavia, um parenthesis para, antes de tudo, elogiar francamente os scenarios, originaes de Jayme Silva, L. Barros e Munhoz Mora. E o fazemos porque, considerando a scenographia um dos factores mais importantes de uma companhia de revistas, seja qual for, e mormente a actual do Jardel, temo-nos batido sempre nesse ponto. Já tecemos mesmo observações rigorosas relativamente aos scenarios já apresentados nesta temporada do theatro da rua Anhangabahu'. Mas, não vamos agora pormenorizar e nos determos em detalhes nesse sentido. Apenas, registramos serem admiraveis os "decors" em geral dos quadros "o Marajah de Laspkala", "Illusão", "Disparate Hawaiano", etc., razão por que choca, profundamente, o pessimo scenario sobre a Bahia do Guanabara, assumpto que, mais do que qualquer outro, se presta a uma decoração bellissima.

São dois os numeros que consideramos detestaveis em "Morangos com creme". Consequentemente, citemos logo quaes: o primeiro, é "criticando actualidades", de uma pobreza de espirito a toda prova. E se o publico ri é mais devido ao prestigio individual dos comicos Palitos e Oscarito Brennier, do que propriamente das piadas e trocadilhos indignos da culta platéa que frequenta os espectaculos de Jardel. O segundo é "Um defunto sonoro", "sketch" chatissimo, de longa duração e mal representado, sem excepção de um só dos artistas, emquanto na mesma peça temos um exemplo de "sketch" gostoso, bem interpretado e de duração precisa, como é "O ensaio geral". Ha outros, igualmente sem graça: "O sul fazendo graça..."

Oscarito Brennier é o herós da nova revista, Sua comicidade domina do começo ao fim. E até num ballado acrobatico, no papel de Atacachukamauáita, elle consegue destacar-se sobremodo, revelando-se assim numa nova modalidade de sua arte. Em todos os seus instantes, elle se são a contento do publico.

O grande ballado do quadro 22º e deveras interessante. Só não conseguimos attentar na presença de um corcunda qual o de Notre Dame, descripto por Victor Hugo. E' nulla a sua cooperação, além de anti-esthetica.

"Galanteria invertida", ao som da musica "dansando na chuva", de um dos primeiros filmes falados norte-americanos, "Revistas de Broadway", parece, e com Palitos e Lodia, é uma critica fina e trabalhada com um certo requinte e moderação.

Lodia Silva, tornando-se mais natural e simples, mereceu, mais do que nunca, as honras de "vedette", pela sua graça, sua elegancia e sua voz bem comprehendida pela orchestra.

Folgamos tambem em ter verificado que a srta. Margot Louro está se tornando mais humana, falando com mais naturalidade, etc., pois que inda está em tempo de estudar, se quer realmente tornar-se uma "estrella" do palco.

Alba e Mary Lopes estiveram como sempre admiraveis, sobresaindo-se na maioria dos numeros e principalmente quando actuando as duas sozinhas, como em "De la pampa argentina" e "Made in Hollywood".

Não obstante a empresa ter feito figurar no programma um quadro intitulado "Bas-fond", e que nos consta ser muito interessante, não foi o mesmo levado á scena, parece que á falta de um violinista capaz de fazer o papel de Sacha. E' pena que tal aconteça, porquanto se tornariam, destarte, perfeitamente desnecessarios os quadros ruins de que falamos acima e que destoam da belleza em conjuncto de "Morangos com creme", que vem reaffirmar o prestigio da companhia de Jardel Jercolis nesta sua promissora temporada em S. Paulo.

A' orchestra deve-se grande parte dos louros. Tendo na sua direcção Jardel Jercolis, que não é propriamente um maestro, mas que sabe ser um grande animador e que sobretudo sabe imprimir-lhe o tom necessario em concordancia com a capacidade vocal das suas encantadoras "estrellas", ella não representará mal o Brasil onde quer que seja, interpretando a nossa musica.

Sabbado, o Casino esteve repleto nas duas sessões. Publico selecto, denotando uma nota de elegancia e bom tom. — M. F.

Cinema focalizando cinema em "E' hora de amar"

O cinema visto por dentro, na animação dos estudios, na azafama e na lufa-lufa interminavel dos trabalhos de filmagem, entre reflectores possantes, microphones sensiveis, e artistas bonitos, tudo isso serve de "background" á nova e fascinante producção da Columbia, que o Rosario exhibirá hoje, "E' hora de amar", que é uma curiosa revelação dos muitos ignorados aspectos da agitada vida intima dos grandes estudios. Ann Sothern, "descoberta" recente, loira perigosa, cheia de "it", de "glamour" e mais uma porção de palavras intraduziveis que os americanos andaram inventando para exprimir o encanto e a formosura, é a "estrella" do trabalho, como a "estrella" do estudio, numa deliciosa satyra ao dominio das "suécas". Ella é toda a "differença" de Edmund Lowe, que tambem é "principal" duas vezes, no filme e no estudio, a que anda de amores com Ann Sothern. O filme desenvolve o seu idyllio, romanticamente, em que pese o materialismo pesado a sem poesia do ambiente formigante de um estudio. Mirian Jordan e Gregory Rateff completam a elenco.

"FEDORA"

MARIE BELL em uma linda passagem do filme "Fedora" que a sala azul do Odeon vae estrear quarta-feira proxima.

Eddie Cantor vem ahi!

Romano antigo, do tempo dos cesares, entre bigas e quadrigas, elegante como Petronio, centurião marcial, brilhando nos paços e no Senado, eil-o, "o homem do outro mundo", Eddie Cantor, o mais engraçado dos comicos, que, muito breve, virá trazer-nos toneladas de gargalhadas em "Escandalos romanos", super-comedia da United Artists. Preparem-se os nossos "fans" para as maiores risadas do Universo. Eddie Cantor vem ahi.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas, Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Morangos com creme" revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, pela Cia. de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — Amanhã, despedida da Cia. Olga Vignoli-Renato Tignani, com a festa artistica de Renato Tignani.

Algumas opiniões sobre a arte de Marvine Maazel

Marvine Maazel, o virtuose do teclado, o pianista que todo o mundo tem applaudido com enthusiasmo, estreia na proxima 5.ª feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal. E' interessante sem duvida conhecer a opinião de algumas figuras de relevo no mundo artistico a respeito da arte desse pianista. "Poucos artistas teem tido uma carreira individual tão pitoresca" escreveu um critico de Nova York, recordando a vida artistica de Maazel. Otto Kahn, millionario e patrono das artes, recentemente fallecido, ouviu Maazel certa vez, e deu-lhe a seguir a opportunidade de apparecer pela 4.ª vez na Metropolitan Opera House, e a chance de provar a sua habilidade artistica. Outro critico de Nova York, escrevendo com enthusiasmo sobre Maazel, disse: "Poeta e Virtuose".

Temporada Lyrica Popular

A Empresa E. Sépe annuncia a proxima vinda a esta Capital de uma grande Companhia Lyrica Italiana que occupará o Municipal, para effectuar longa temporada a preços popularissimos.

O sr. Prefeito dr. Carlos Assumpção, incentivando a cultura e educação musical do grande publico, baixou um acto, dando concessão do Theatro á Empresa E. Sépe, que em outras temporadas já apresentou conjunctos apreciados especialmente pela homogeneidade.

A estréa dar-se-á a 3 de Outubro, com uma das melhores operas, de grande montagem, em que poderemos comprovar o valor de todo o conjuncto e a grandiosidade das "mise-en-scenes".

Entre os artistas que, no proximo mez de Setembro, embarcarão em Barcelona, com destino ao Brasil, destacam-se os tenores Miguel Fleta e Fausto Giammarchi, a meio-soprano Angela Rossini e outros, todos de grandes recursos vocaes e muito apreciados nos principaes theatros da Europa.

Virá tambem a applaudida soprano ligeiro Dora Solima, que em outra temporada foi fartamente festejada e applaudida pelo nosso publico.

Com toda certeza essa temporada merecerá o apoio do sr. interventor, dr. Armando de Salles Oliveira.

VAMOS VER CLARK GABLE COMO ARTISTA DE VALOR!

"Alma de medico", o maior dos seus filmes, estreará hoje no Cine Paramount — Um filme que glorifica a classe medica — O gordo e o magro num complemento que vae fazer furor...

CLARK GABLE e MYRNA LOY numa scena do filme "Alma de Medico" que será apresentado hoje no luxuoso Cine Paramount

Aos "fans" de São Paulo será entregue hoje a producção especial da Metro Goldwyn Mayer: "Alma de Medico".

Segundo os criticos americanos e segundo todas as platéas que ja consagraram "Alma de Medico", esse filme, o definitivo dentre todos, no valor, Clark Gable, como artista, tem o seu trabalho maximo. Com "Men in White" Clark Gable deixa de ser apenas um homem de excepcional "appeal" para as platéas femininas, deixa de ser o "tyranno romantico de technica amorosa "a la sheik" e passa a exteriorizar-se com maior sensibilidade.

"Alma de Medico" apresenta-nos uma nova "dupla": Clark Gable-Myrna Loy. Combinam-se bem os dois artistas. Um legitimo homem — e uma verdadeira mulher. O bizarro "appeal" combina bem com a masculinidade forte de Gable. E é por causa desse exito que elles acabam de interpretar "Manhattan Melodramma", tambem para Metro, o que promete, na America, ter tão forte successo de bilheteria quanto o tem sido "Alma de Medico".

"Alma de Medico", o filme que a Metro estréa, hoje, no Cine Paramount, para apresentar Clark Gable como artista de classe, é o celluloide glorificando a classe medica. Numa das suas consequencias mais expressivas, mesmo, se exhorta a grandeza do talento e do espirito de abnegados como Pasteur, Jenner, Virchow, Metchnikoff e Maio.

Filme de arte, cuidado no menor detalhe, realizado, metro a metro, com elevado senso artistico, "Alma de Medico" será comprehendido pela nossa platéa em toda a sua belleza, e Clark Gable ganhará, então, cento por cento. Myrna Loy tambem ficará mais querida e, por fim, Elizabeth Allan mostrará que uma "player" pode, muitas vezes, roubar sequencias e sequencias de filme em cuja publicidade o seu nome não seja trombeteado...

Como complemento do filme maximo de Clark Gable, a Metro apresentará a nova comedia, curta metragem-duas partes: "Dois e Dois", cujo elenco é soberbissо! Basta dizer que não são outros se não os "respeitaveis cavalheiros" Stan Laurel e Oliver Hardey mais conhecidos pela alcunha de "O gordo e o magro", e nada mais...

ELLE VENCIA AS FÉRAS COM UM SORRISO NOS LABIOS..

Quasi que não se pode imaginar quão bella e empolgante é a natureza no Polo. Se o eterno lençol de gelo parece ser monotono pela sua constancia, na verdade elle offerece, a cada momento, aspectos novos que satisfazem a vista.

E se a noite pesa durante seis mezes sobre as terras polares, o fulgor das auroras boreaes vem illuminar magnificamente a paizagem.

Nesse ambiente vive o herós de "O homem dos dois mundos", o esquimão Aigo (Francis Lederer), caçador destemido que enfrenta as féras com um sorriso. Um dia, u'a mulher branca perturbou aquelle espirito insensivel a todos os perigos. E Aigo abandonou o Polo, em busca das terras civilizadas onde vivia a sua adorada.

Começam então as aventuras de Aigo, typo que Lederer encarna com perfeição inexcedivel, ao lado de Elissa Landi, a estrella sempre encantadora.

De modo que "O homem dos dois mundos", producção da RKO que o Broadway vae exhibir 4.a-feira é um filme esplendido, já pelas scenas admiraveis passadas no Polo, já pelo enredo interessante que transcorre nos salões elegantes de Londres.

E sob esse duplo aspecto, "O homem dos dois mundos" vae encontar as platéas.

As corridas de hontem, na Moóca, foram prejudicadas pelo máo tempo

CHEGADA DO 6.º PAREO — 1.º Miss Primrose; 2.º Baby; 3.º Foragido. Correram mais: Ladario, Tupaceretan, Ducca, Galgo, Tempero e Meu Bem.

Esperava-se para a reunião de hontem, no prado da rua Bresser, um exito dos mais significativos. E com razão, devido a mesma ser a jornada de reinicio das actividades jockey-clubeanas, paralysadas, como se sabe, pelo espaço de duas semanas.

Tal, porém, não se deu. E isso, unica e simplesmente devido ao máu tempo, que afugentou os affeiçoados do Hippodromo.

Mesmo assim, podiam as coisas ter corrido bem peor. Pois, embora a assistencia não fosse das maiores e não fosse dos maiores o enthusiasmo que presidiu ao "meeting", a casa da "poule" recolheu apostas no total de 158 contos e pouco, o que deve ter confortado sobremaneira os srs. mentores do veterano gremio de corridas.

*

Apesar do estado anormal da raia, que se apresentava bem pesada, a festa teve, pelo lado esportivo, interessante transcorrer.

As oito carreiras offereceram, em sua maioria, disputa cheia de attractivos, já no que se refere ás luctas, já no que respeita aos desfechos, que, em regra, foram dignos de applausos. O premio "Emulação", prova de honra do "meeting", foi o que mais interessou a assistencia. E isso devido á classe dos parelheiros nelle alistados.

Depois de uma corrida cheia de peripecias, corrida ardorosa que fez vibrar o publico, levantou-o o parelheiro Rob Roy, que teve a habil direcção do jockey Oswaldo Mendes e cruzou o vencedor sob applausos.

Em 2.º lugar entrou Almanzora, bem dirigido pelo aprendiz Manoel Ribeiro.

*

Nas demais provas, algumas das quaes tiveram finaes que muito surprehenderam o publico, triumpharam: Troféa, com A. Henriques; Mariola, com A. Arthur; Mandchuria, com O. Mendes; Larrain, com E. Silva; Westchester, com A. Nappo; e Miss Primrose e Taleguilla, com Luiz Lobo (ap.).

*

O "starter" actuou com muita precisão, dando sahidas boas e rapidas.

*

As honras da tarde couberam aos jockeys Oswaldo Mendes e Luiz Lobo, este, aprendiz, cada um com duas victorias.

*

A "cathedra", talvez devido á chuva, não entrou com o pé direito.

As surprezas foram varias e de bom tamanho e contra as mesmas nada se póde fazer... Paciencia, pois, e esperar um outro domingo em que não surjam "performances" tão irregulares como algumas que hontem se verificaram...

Movimento technico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS
Premio "Consolação" — 2:500$000 — (Productos nacionaes — Pesos especiaes).
TROFÉA, egua alazã, 4 annos, S. Paulo, por Trayle Muerto ou M. Ali e Trotyl, de criação e propriedade do conde Rodolpho Crespi, treinador Roque Merlino, jockey A. Henriques 50 ks. .. 1.o
Legioloce, T. Baptista, 54 .. .. 2.o
Fanatica, C. Fernandez, 54 .. .. 3.o
Canopus, O. Mendes, 52 1|2 0
Gracova, M. Medina, 54|52 0
Yacht, E. Silva, 55 0
Garda, S. Godoy, 54 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 85".
Poules: Troféa (7) — 43$700.
Dupla: 34 — 38$800.
Placés: N. 1, 17$000. N. 7, 14$500.
Movimento do pareo: 7:150$000.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS
Premio "Experiencia" — 2:500$000 — (Productos nacionaes — Handicap).
MARIOLA, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Tic-Tac e Savée, producto do Haras "Previdencia", de criação e propriedade do sr. Manoel Ferreira, treinador J. Gonçalves, jockey A. Arthur, 52 kilos 1.o
Quingombo, T. Baptista, 52 .. .. 2.o
Comedie, A. Nappo, 56 .. .. 3.o
Sempreviva, M. Medina, 50|48 0
Bagdá, F. Montanha, 51 0
Valparaiso, . Ribeiro, 53|51 0
Lasca, G. Guerra, 51 0
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 98 2|5".
Poules: Mariola (2) — 71$400.
Dupla: 22 — 159$300.
Placés: N. 2, 34$700. N. 3 29$600.
Movimento do pareo: 11:850$000.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS
Premio "Initium" — 4:000$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz).
MANDCHURIA, egua castanha, 3 annos, S. Paulo, por Gloria Victis e Alcantara producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos, treinador José Martins, jockey O. Mendes, 53 ks. 1.o
Inanana, E. Silva, 53 .. .. 2.o
Manda-Chuva, C. Fernandez, 55 3.o
Escole, F. Biernascky, 55 0
Japão, T. Baptista, 55 0
Quebranto, S. Godoy, 55 0
Ganho por cabeça; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 93".
Poules: Mandchuria (3) — —19$500.
Dupla: 23 — 27$300.
Placés: N. 2, 12$500. N. 3, 10$900.
Movimento do pareo: 16:770$000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS
Premio "Supplementar" — 3:000$000 (Productos de qualquer paiz — Handicap).
LARRAIN, zaino, 7 annos Argentina, por Polemarch e La Luz, importado pelo sr. Justo Perez, de propriedade do conde Silvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey E. Silva, 5' kilos 1.o
Confesion, S. Godoy, 53 .. .. 2.o
Eira, A. Arthur, 56 .. .. 3.o
Canuta, G. Guerra, 51 0
Hera, O. Mendes, 54 0
Zinga, F. Biernascky, 56 0
La Plata, T. Baptista, 50 0
Gris-Gris, L. Lobo, 56|53 0
Andes, A. Henrique, 54 0

Não se realizou hontem o encontro Portugueza-Corinthians

O mau tempo impediu que o dia de hontem tivesse a realização de todas provas escaladas.

Assim é que varios torneios foram adiados, e, entre elles, o grande encontro de futebol entre o Corinthians e a Portugueza de Esportes.

O SANTOS E O YPIRANGA EMPATARAM

SANTOS, 19 (Do correspondente) — A partida de hoje no estadio "Urbano Caldeira" foi grandemente prejudicada pela chuva.

O quadro do Santos teve no do Ypiranga um adversario forte conseguindo apenas um empate por dois pontos, mau grado as opportunidades que teve para vencer.

No primeiro tempo a marcação foi de 2 a 1 a favor dos santistas, que tiveram seus tentos marcados por Franco.

No segundo tempo um golpe de Figueiredo empatou a contagem que permaneceu inalterada até o final do jogo.

Algarve, o optimo cavallo paranaense, levantou o grande premio "Republica do Uruguay", disputado no prado da Gavea — A nacionalização do turfe

Alegria, G. Crespo, 50|47 0
Sarcastico, F. Montanha, 50 (mancou) 0
Não correu Garça.
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 97".
Poules: Larrain (1) — 38$700.
Dupla: 13 — 69$800.
Placés: N. 1, 19$200. N. 3, 28$300. N. 7, 17$600.
Movimento do pareo: 19:135$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Ecelsior" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
WESTCHESTER, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Novelty e Porangaba, importado pelo sr. Walter Noble, de propriedade do seu treinador Paschoal Nappo, jockey P. Nappo, 51 kilos .. 1.o
Taborda, S. Godoy, 54 .. .. 2.o
Valois, A. Arthur, 53 .. .. 3.o
Dog of War, E. Silva, 54 0
Predilecto, T. Baptista, 56 0
Xylopia, F. Biernascky, 56 0
Sybel, M. Ribeiro, 52|50 0
Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 110".
Poules: Westchester (4) — 76$800.
Dupla: 13 — 70$100.
Placés: N. 1, 17$900; n. 4, 68$300.
Movimento do pareo: 22:320$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS
Premio "Mixto" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
MISS PRIMROSE, egua zaina, 5 annos, S. Paulo, por Printer e Miss Golden, producto do Haras "Lageado", de propriedade dos srs. Hermillo Franco e Irmão, treinador A. Olmos, jockey L. Lobo (ap.), 49|46 kilos .. 1.o
Baby, T. Baptista, 54 .. .. 2.o
Foragido, A. Arthur, 55 .. .. 3.o
Ladario, A. Henriques, 51 0
Tupaceretan, O. Mendes, 56 0
Ducca, G. Crespo, 52|49 0
Galgo, J. Montanha, 54 0
Tempero, M. Ribeiro, 56|54 0
Meu Bem, A. Nappo, 52 0
Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 109".
Poules: Miss Primrose (1) — 17$700.
Dupla: 11 — 108$900.
Placés: N. 1, 12$200; n. 2, 19$600.
Movimento do pareo: — 26:690$000.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Emulação" — 4:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap.)
ROB ROY, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Tetrametter e Dafila, importado pelo sr. Walter Noble, de propriedade do dr. Prudente Sampaio, treinador M. Branco, jockey O. Mendes, 54 kilos .. 1.o
Almanzora, M. Ribeiro, 54|48 .. 2.o
Mulatillo, A. Henriques, 49 .. 3.o
Loguna, T. Baptista, 50 0
Xolotlan, J. Montanha, 55 0
Canto, L. Lobo, 54|51 0
Good Money, F. Biernascky, 56 .. 0
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 118 1|5".
Poules: Rob Roy (2) — 31$200.
Dupla: 24 — 68$500.
Placés: N. 2, 15$800; n. 6, 52$200.
Movimento do pareo: — 22:850$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS
Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).
TALEGUILLA, egua castanha, 5 annos, Argentina, por Saphido e Talega, importada pelo seu treinador Luiz Conzi, de propriedade do conde Sylvio Penteado, jockey L. Lobo, (ap.), 53 kilos .. 1.o
Rugol, G. Guerra, 51 .. .. 2.o
Corsican, E. Silva, 54 .. .. 3.o
Leader, M. Ribeiro, 50|48 .. 0
Embaixatriz, T. Baptista, 56 .. 0
Venturoso, J. Montanha, 50 .. 0
Zorilla, O. Mendes, 52 0
Util, S. Godoy, 54 0
Vencedor, A. Nappo, 54 0
Geisha, A. Henriques, 53 (Parada)
Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 120 2|5".
Poules: Taleguilla (4) — 89$100.
Dupla: 23 — 126$700.
Placés: n. 3, 17$700; n3 4, 25$600; n. 6, 25$400.
Movimento do pareo: — 26:640$000.
Movimento geral das apostas: — 158:710$000.
Movimento dos portões: — 2:989$000.
Raia pesada.

A nacionalização do turfe e o proximo projecto de inscripções

Na jornada hippica de 26 do corrente, entrará em vigor, o decreto que obriga a nacionalização do turfe. Quer dizer, pois, que o projecto de inscripções, de hoje, será elaborado de accordo com os dispositivos do mesmo, cabendo metade dos pareos aos productos nacionaes, e a outra metade, a parelheiros de qualquer paiz.

A Commissão de Corridas roga a todos os treinadores que forneçam, ao "handicapeur" do Jockey Clube, uma lista dos animaes aptos a figurar no referido projecto, condição sem a qual nelle não serão incluidos.

ALGARVE, o esbelto creoulo paranaense, de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho, sobrepujou os "cracks" estrangeiros no Grande Premio "Republica do Uruguay", disputado hontem no Hippodromo Brasileiro

Estrada de Ferro Sorocabana
DIRECTORIA

VENDA DE AROS VELHOS E QUARTOLAS VASIAS

Faço publico que o "Diario Official" do Estado está publicando o edital de concorrencia publica n. 87, para a venda de aros velhos e quartolas vasias.

São Paulo, 16 de Agosto de 1934.
CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1 Legioloce	74	26$400
2 Canopus	35	55$400
3 Garda	18	103$300
4 Fanatica	32	60$500
5 Gracova	10	187$400
6 Macht	29	66$700
7 Troféa	45	43$700
Duplas		
12	81	40$400
13	57	66$300
14	95	39$800
23	49	77$200
24	78	48$500
34	51	73$400
22	13	291$000
33	8	473$000
44	40	94$600

SEGUNDO PAREO

1 Comedie	109	30$500
2 Mariola	43	77$400
3 Quimgombô	67	50$200
4 Lasca	85	39$300
5 Bagdá	17	192$400
6 Valparaiso	54	61$700
7 Sempreviva	44	76$500
Duplas		
12	102	55$900
13	95	60$300
14	105	54$300
23	91	63$000
24	96	50$700
34	137	41$300
22	36	159$300
33	23	249$300
44	31	185$000

TERCEIRO PAREO

1 Ercole	104	45$700
2 Inana	152	31$400
3 Mandchuria	244	19$500
4 Mandachuva	37	127$300
5 Japão	50	94$500
6 Quebranto	8	597$000
Duplas		
12	119	67$400
13	260	30$800
14	59	136$000
23	293	27$300
24	65	123$400
34	121	66$300
33	76	105$500
44	9	844$600

QUARTO PAREO

1 Larrain	122	38$700
2 Gris Gris	22	210$100
3 Canuta	16	205$500
4 Zinga	62	75$600
5 Eira	33	141$100
6 Sarcastico	63	74$100
7 Confesion	110	42$900
8 Garça	—	—
9 Andes	34	139$000
10 Alegria	27	175$100
11 Hera		
11 La Plata	100	47$200
Duplas		
12	227	40$700
13	132	69$800
14	155	59$700
23	119	77$800
24	120	76$800
34	155	59$500
11	75	122$800
22	78	117$900
33	17	544$700
44	77	120$200

QUINTO PAREO

1 Taborda		
1 Sybel	160	40$200
2 Predilecto	270	23$800
3 Xylopia	85	75$300
4 Westchester	84	76$800
5 Dog of War	70	92$000
6 Valois	135	47$500
Duplas		
12	211	31$800
13	156	70$100
14	236	46$500
23	192	37$100
24	247	44$400
34	173	63$400
11	19	577$800
33	48	226$300
44	88	124$000

SEXTO PAREO

1 Baby		
1 M. Primrose	424	17$700
2 Foragido	113	66$200
3 Tempero	11	654$200
4 Galgo	66	113$100
5 Ducca	88	85$500
6 Tupaceretan	138	54$500
7 Meu Bem	19	396$000
8 Ladario	80	94$000
Duplas		
13	193	65$000
13	338	37$100
14	434	28$900
23	74	170$100
24	106	118$700
34	138	90$800
11	115	103$900
22	15	812$100
33	74	168$900
44	83	151$600

SETIMO PAREO

1 Canto		
1 Xolotlan	279	27$700
2 Rob Roy	247	31$300
3 Laguna	163	47$500
4 Good Money	31	245$000
5 Mulatillo	126	61$200
6 Almanzora	121	63$800
Duplas		
12	310	43$600
13	159	84$800
14	366	36$900
23	168	80$500
24	197	68$500
34	233	58$100
11	121	111$900
33	17	793$400
44	120	112$300

OITAVO PAREO

1 Embaixatriz	161	46$300
2 Venturoso	33	223$600
3 Corlscan	177	42$300
4 Taleguilla	84	89$100
5 Geisha	44	170$200
6 Rugól	30	240$700
7 Vencedor	89	83$700
8 Util	200	37$300
9 Leader	31	241$600
10 Zorilla	85	87$600
Duplas		
13	240	52$000
13	88	146$800
14	300	43$200
23	102	126$700
24	387	34$500
34	223	58$500
11	25	519$800
22	70	185$600
33	31	419$200
44	148	87$500

Liga de Esportes da Força Publica contra A. A. Casale Paulista

Estava marcado para hontem o jogo acima em proseguimento ao campeonato da Federação Paulista de Futebol. A' hora regulamentar, porém, não se apresentaram os quadros contendores.

CHEGADA DO 3.º PAREO — 1.º Mandchuria (a de fóra); 2.º Inana; 3.º Mandachuva. Correram mais: Ercole, Japão e Quebranto

As corridas da Gavea — Como se deu a victoria de "Algarve"

RIO, 19 (H.) — Foram estes os resultados verificados na reunião turista de hoje, no Hippodromo Brasileiro, em homenagem ao presidente da Republica Uruguaya:

1.o Pareo — Premio Jaguarão — 1400 metros — 6:000$000 — 1.o "Santonina" — Canales; — 2.o — Cock tail" — Mesquita — 3.o — "Bronze" — Salustiano — tempo, 88 3|5; empates os primeiros; o 3.o a 1 corpo. Vencedores, 19$7 e 9$$6; dupla 121$8; movimento, 17:060$000.

2.o Pareo — Premio Rufino T. Domingues — 1.600 metros — 5:000$ — 1.o "Colonna" — Nelson Pires e "Benemerito" — Mesquita — 3.o "Royal Star" — Geraldo — tempo 104 4|5; empates — O 3.o a 2 corpos. Vencedores — 13$2: e 7$7; dupla 58$4; movimento 26:010$000.

3.o — Pareo — Premio General Fructuoso Rivera — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.o "Bilhete" — Valdo — .o "Martillero" — Mendes — 3.o "El Gazi" — Mesquita — tempo 103 — ganho por palheta; o 3.o a 1 1|2 corpos. Vencedores 32$2; dupla 46$7; movimento 39:360$000.

4.o Pareo — Premio — Artigas — 1.500 metros — 5:000$000 — 1.o "Ribeirão" — Canales — .o "Kumull" — W. Cunha — 3.o "Sargento" — Gaonzlino — tempo 95 2|5; ganho por 3 corpos; o 3.o a 1|3 pescoço — Vencedor 66$; dupla 23$2; movimento 53:880$000.

5.o Pareo — Premio Misuri — 1.750 metros — 5:000$000 — 1.o "Soneto" Sepulveda — 3.o Navy" — Gera do 3.o "Despilchado" — Flavio — tempo 111 2|5; ganho por 1 corpo; o 3.o a cabeça; Vencedor 8$; dupla 60$4; movimento 61:700$000.

6.o Pareo — Grande Premio Presidente Gabriel Terra — 2.400 metros — 25:000$000 — (ieeting" — 1.o Lepido" — Salustiano — .o "Assis Brasil" — B. Costa — 3.o "Jacutinga" — W. Cunha — tempo 155 2|5; ganho por 3 corpos; o 3.o a dois corpos; Vencedor 31$6; dupla 56$3; movimento 97:480$000.

7.o Pareo — Grande Premio Republica do Uruguay" — distancia 3.200 metros — premio 50:000$000 e 10:000$ — venceram em primeiro lugar "Algarve" — jockey Mesquita — 2.o Mallali — jockey J. Mesquita — 3.o Belfort — jockey Herrera —, tempo 206" 3|5 — poules simples 70$500 — dupla 61$400 — movimento do pareo 141:440$000.

COMO SE DEU A CORRIDA

Sahida rapida. Sueno Largo, pulou na frente, porém, Belforto assenhoreou-se da liderança, Hallili cortou e collocou-se em segundo atropelando ligeiramento.

Ao pasarem os animaes pelo vencedor pela primeira vez. A ordem era a seguinte: Belfort, Hallali, Luminar, Algarve, Sueno Largo, Clever Boy, Collita e Brunorb, na recta oposta, Belfort e Hallali se destacaram, passando Algarve para terceiro, Luminar continuou em quarto e Cliver Boy passou para quinto. Na grande curva a corrida foi accelerada procurando Hallali passar por Belfort. Ao entrarem na recta de chegada Suarez deu o ataque decisivo e depois de alguma lucta conseguiu sobrepujar o ponteiro J. Mesquita, então, solicitou seu pilotado e Algarve avançando em bellos galopes conseguiu dominar a situação passando para dianteira e fazendo sua victoria por dois corpos, firme, Hallali conservou o segundo lugar, deixando Belfort em terceiro a um só corpo de distancia. Clever Boy foi o quarto, Collita o quinto, Sueno Largo foi o sexto, Brunorbe setimo e Luminar o ultimo.

8.o Pareo — "Premio Montevidéo" — distancia 3.200 metros — 7:000$000 — "Betting" — venceram em primeiro lugar "Hall March" — jockey Herrera — .o "Marinhos" jockey Canalles — tempo 144" 3|5 — poules simples 33$3: — dupla 820200; movimento do pareo 103:680$000.

Movimento geral das apostas ..... 543:680$000. Pista de grama pesada.

NO PRADO DOS MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — E' o seguinte o resultado das corridas hoje, realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.o Pareo — "Grande Premio Alfredo Lopes da Silva" — 1.500 metros 1.o "Raja" — 2.o "Brazalla" — 3.o "Doly" — tempo 100 1|5; montou o cavallo vencedor o jockey M. Bittencourt. Foi tratador do cavallo o sr. Vasco Mitzarock.

2.o Pareo — 1.600 metros — 1.o "Hello" — 2.o "Maneia" — tempo 107 4|5;

3.o Pareo — 1.200 metros — 1.o "Odecam" — 2.o "Guarany" — tempo 69 2|5;

4.o Pareo — 1.300 metros — 1.o "Picanlito" — .o "Higueron" — tempo 78 3|5;

5.o Pareo — 1.600 metros — 1.o 1.o "Julema" — 2.o "Andorinha" — tempo 99 3|5.

6.o Pareo — 1.600 metros — 1.o "Keresnsky" 2.o "Cifrão" — tempo 105 3|5.

7.o Pareo — 1.500 metros — 1.o "Zero" — 2.o "Farroupilha" — tempo 98 3|5.

8.o Pareo — 1.600 metros — 1.o "Talar" — 2.o "Compromisso" — tempo 105 4|5.

9.o Pareo — 1.700 metros — 1.o "Gastre" — 2.o "Cantanero" — tempo 111 3|4.

Pista pesada.

O Palestra perdeu hontem no Rio contra o Vasco por 2 a 1

A Escola Polytechnica de S. Paulo venceu o Campeonato Academico de Athletismo

As academias cariocas tiveram linda actuação, conseguindo a Faculdade de Medicina do Rio o 2.° lugar — Dois recordes de classe foram batidos e um igualado — Icaro de Mello foi uma das grandes figuras da tarde de hontem

Lindas phases, apesar da chuva, foram dadas apreciar na tarde de hontem no campo do Paulistano. Vemos ahi dois lindos saltos. Um é do athleta carioca Mario Rêgo na prova de extensão. Icaro, num lindo salto, transpondo 1,85. Percebe-se o estylo do grande athleta que é um dos mais destacados das pistas de S. Paulo. Em baixo uma phase da corrida dos 5.000 metros, disputada por gremios filiados á F. P. A..

O mau tempo impediu o brilho que estava reservado á competição athletica dos academicos. Os resultados technicos, consequentemente não puderam ser melhores. Mesmo assim — dois recordes de classe foram batidos, emquanto outro, dos mais antigos, foi igualado.

Os cariocas que representaram a Faculdade de Medicina e a Escola Polytechnica tiveram actuação destacada, notadamente os academicos de medicina, que obtiveram numerosos primeiros lugares.

Heitor Medina, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no arremesso do dardo bateu o recorde com o resultado de 55,380. O recorde anterior pertencia ao mesmo athleta com a distancia de 54,850.

Outro recorde batido foi o do salto de extensão. E' o novo recordista, Icaro de Castro Mello, da Escola Polytechnica, que conseguiu 6,635. Nesta prova, logo de inicio, Orlando Bonilha de Toledo marcou 6,47, o que já constituia recorde. Logo após Mario do Rego obteve 6,61. Emquanto isto, Icaro de Castro Mello apenas "queimava". No ultimo salto Icaro conseguiu o resultado que lhe deu a primeira collocação e o fez detentor de mais um recorde academico. O recorde da prova é dos mais antigos e foi assignalado em junho de 1927, por Eduardo Sabino de Oliveira, da Escola Polytechnica, com o resultado de 6,40.

Antonio Martins Junior, da Polytechnica do Rio de Janeiro, igualou o recorde dos 110 metros sobre barreiras, que pertencia a Vivaldo Gonçalves Côrtes, da Faculdade de Direito.

Uma das maiores figuras da competição foi sem duvida, Icaro de Castro Mello. O athleta da nossa Escola de Engenharia venceu quatro das provas, classificando-se ainda no terceiro posto no arremesso do peso. Foram as seguintes as quatro provas que Icaro conseguiu vencer: salto de altura, salto de extensão, salto com vara e arremesso do disco, e com estes resultados constituiu um dos grandes factores da victoria da Escola da rua Tres Rios.

Foram bastante disputadas as provas de 100 metros, 110 metros sobre barreiras e 1.500 metros rasos, porém das provas do programma a que mais conseguiu interessar á assistencia foi o revesamento de 4 x 400 metros. A lucta travada entre as turmas da Polytechnica e de Direito foi formidavel. Logo de inicio, Direito manteve-se na vanguarda, conservando-se na segunda e prendendo-se no terceiro homem. No ultimo revesamento, porém, Bonilha de Toledo, da Faculdade de Direito, correndo optimamente, conseguiu sobrepujar Melchert de Barros, o representante da Escola Polytechnica, collocando a sua turma em primeiro lugar.

A ASSISTENCIA

A assistencia, embora pouco numerosa, foi bastante enthusiasta, "torcendo" a valer. Compareceram as "torcidas" da Faculdade de Direito e da Escola Polytechnica, que deram a nota alegre na tarde enfarruscada de hontem.

A ARBITRAGEM E OS CHRONISTAS

A organização da competição, muito embora tenham faltado diversos juizes, foi boa.

Constatou-se a necessidade da construcção de um reservado para os chronistas no campo de athletismo do Paulistano, pois o que lá existe, ao ar livre, obriga sacrificios quer ao sol nos dias de calor ou debaixo de chuva, como hontem.

*

OS RESULTADOS

Os resultados das provas foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.o, Tarcisio S. Aderaldo — Medicina (Rio). Tempo, 11" 4|10; 2.o, Mario P. de Queiroz — Polytechnica (Rio); 3.o, Hildebrando Teixeira de Freitas — Direito; 4.o, Cyro G. Savoy — Polytechnica.

400 metros rasos — 1.o, Alvarino J. Fonseca — Polytechnica (Rio). Tempo, 53" 8|10; 2.o, Carlos Pinto Leite — Mackenzie; 3.o, Victor M. Almeida Junior — E. Agricultura; 4.o, Arnaldo O. Nebias — Mecanica.

110 metros sobre barreiras — 1.o, Antonio Martins Junior — Polytechnica (Rio). Tempo, 15" 6|10 (Igual ao recorde da classe; 2.o, Sylvio M. Becker — Polytechnica; 2.o, Carlos Vinha — Medicina (Rio); 4.o, Valerio Costa — Medicina (Rio).

Revesamento 4 x 100 metros — 1.o, turma da Faculdade de Direito. Tempo, 45" 8|10; 2.o, turma da Faculdade de Medicina (Rio); 3.o, turma da Escola Polytechnica (Rio); 4.o, turma do Mackenzie College.

Revesamento 4 x 400 metros — 1.o, turma da Faculdade de Direito; 2.o, turma da Escola Polytechnica; 3.o, turma da Escola Polytechnica (Rio), 4.o, turma da Faculdade de Medicina (Rio).

1.500 metros rasos — 1o. Francisco Benedetti — Medicina (Rio) Tempo, 4'43" 2|10; 2.o, Newton Ferraz — Polytechnica; 3.o, Gerson Oliveira — Direito; 4.o, Clovis G. de Freitas — Direito.

5.000 metros (filiados á F. P. A.) — 1.o, Armando Mascarenhas — Atlas. Tempo, 18,41" 7|10; 2.o, Aldino Rodrigues — Atlas; 3.o, Eugenio Scrilli — J. Campo Bello; 4.o, Paulino Rosal — Esperia; 5.o, Francisco Augusto — Camões F. C.; 6.o, Roberto Cordeiro — Guaycurú's.

Arremesso do martello — 1.o, Duilio Marone — Escola Polytechnica — 38,130; 2.o, Cassio L. do Val — Escola Agricultura — 36,940; 3.o, Cyro G. Sadoy — Polytechnica, 33,495; 4.o, Fernando Costa Filho — Escola Agricultura — 33,135.

Arremesso do dardo — 1.o, Heitor Medicina — Medicina (Rio) — 55,380 (recorde da classe); 2.o, Julio F. do Amaral — Escola de Agricultura — 46,000; 3.o, Waldemar S. Foz — Direito — 41,470; 4.o, Icor Sreneski — Makenzie — 40,915.

Arremesso do disco — 1.o, Icaro Castro Mello — Polytechnica — 36,560; 2.o, Cyro Savoy — Polytecnica — 14,160; 3.o, Gilberto Ferreira — Escola da Agricultura — 34,120; 4.o, Carlos Santos — Direito — 33,040.

Arremesso do peso — 1.o, Cyro Savoy — Polytechnica — 12,060; 2.o, Carlos dos Santos — Direito — 11,790; 3.o, Icaro Castro Mello — Polytechnica — 10,890; 4.o, José Melcheart Barros — Polytechnica — 10,710.

Salto com vara — 1.o Icaro Castro Mello — Polytechnica — 3,200; 2.o, Julio F. Amaral — Esc. Agricultura — 3.100; 3.o, Heitor Medina — Medicina (Rio) — 3,100; 4.o, Fulvio Nanni — Mackenzie — 3,100.

Salto de extensão — 1.o, Icaro Castro Mello — Plytechnica — 6.635; 2.o, Maria Rego — Medicina (Rio) — 6,610; 3.o, Orlando Bonilha de Toledo — Direito — 6,470; 4.o, Fulvio Nanni — Mackenzie — 6,270.

Salto de altura — 1.o, Icaro Castro Mello — Polytechnica — 1,850; 2.o, Sylvio M. Becker — Polytechnica — 1,700; 3.o, José K. Betba — Esc. Agricultura — 1,600; 4.o, Ernani C. Vianna — Direito — 1,600.

A CONTAGEM

A contagem foi a seguinte:

1.o — Escola Polytechnica — 51 pontos; 2.o — Faculdade de Medicina (Rio), 24 pontos; 3.o — Faculdade de Direito — 23 pontos; 4.o — Escola Polytechnica (Rio) — 17 pontos; 5.o Escola Superior Agr. "Luiz de Queiroz" — 16 pontos; 6.o — Mackenzie Colege — 8 pontos; 7.o — Escola Superior Mecanica — 4 pontos; 8.o — Escola Pharmacia e Odontologia — 0 pontos e 7.o — Instituto de Educação — 0 pontos.

O Paulista venceu hontem o Syrio

Heitor e Del Vecchio foram os autores dos dois pontos conquistados no segundo tempo

No campo do Paulista encontraram-se hontem, o E. C. Syrio e o C. A. Paulista, partida que decidiu a ultima collocação na tabela do campeonato profissional.

O Syrio de inicio deu a impressão que venceria. Até aos 15 minutos manteve superioridade.

O Paulista, porém, não esmoreceu vencendo por 2 a 0, pontos que conquistou somente no segundo tempo.

Após a partida preliminar, que findou com a victoria do Paulista por 2 tentos a 0, os quadros principaes entraram em campo com a seguinte organização:

PAULISTA — Rossetti; Pinheiro e Pedro; Mono, Del Popolo e Attilio; Guilherme, Zuta, Heitor, Del Vecchio e Jayme.

SYRIO — José; Alcides e Agenor; Turillo, Mamá e Russinho; Veiga, Gerô, Jubal, Chiquinho e Cordeiro.

O Paulista dá a sahida ás 15 e 50 minutos. Heitor passa a Del Vecchio que atraza para Del Popolo. O centro-médio envia a bola para a frente, rebatendo Alcides. O Syrio investe e Chiquinho arrisca tiro de longe, passando a bola rente ao poste. Heitor recebe de Jubal praticando toque dentro da area. Alcides livra momento difficil, fintando Del Vecchio e entregando a Turillo.

O jogo está sendo realizado no centro do campo. Pedro "fura" por duas vezes não se tendo aproveitado os avantes do Syrio. Duas faltas de Gebo em Attilio e Pedro.

O guardião do Paulista pratica duas defesas em curto espaço de tempo. O Paulista responde com jogadas pela direita.

Ataca o Syrio. Chiquinho recebe centro da direita e sozinho diante de Rossetti chuta por cima.

Del Popolo pratica falta em Gerô. Jubal chuta violentamente passando a bola rente a trave.

Zuta tenta chutar de longe errando o alvo. Jogada do Paulista diante da meta do Syrio é prejudicada por chute impreciso de Heitor. Jubal, Chiquinho e Gero investem. Guilherme escapa pela direita finalizando a jogada com arremate que José encaixa. Nova defesa do guardião do Syrio.

O ponta do Paulista vae escapar. Alcides vem ao seu encontro, devolvendo a bola aos seus companheiros.

Termina o primeiro tempo sem abertura de contagem.

No segundo tempo a sahida coube ao Syrio, que investe logo. Rossetti sae do arco para escorar bola de Chiquinho, ao que o Paulista responde atacando por intermedio de Guilherme. Este passa a Heitor, porém Alcides desvia. Ha um chute longo de Del Popolo, sahindo José do arco para segurar a bola.

Jayme apodera-se da bola e chuta cruzado. José defende com difficuldade indo a escanteio. Batido este Heitor entra de cabeça, intervendo novamente o guardião do Syrio. Gero chuta de longe, defendendo Rossetti com difficuldade.

Ha um prolongado momento de perigo para a defesa do Syrio. A bola pula livremente na area e ninguem desfruta desse opportunidade de envial-a ás redes. Finalmente Russinho livra o perigo desviando fracamente a bola para o lado.

O Paulista está exercendo forte pressão. Jayme passa rasteiro a Heitor que emenda de "bica" abrindo a contagem para as suas cores.

Dada a sahida, José põe a escanteio ao defender chute de Jayme. Chiquinho recebe bola adiantada, perseguido por Pedro, chuta por cima, sozinho, diante de Rossetti, perdendo assim opportunidade de empatar a partida. O Paulista investe e a bola vae a Heitor que finta o adversario, finalizando mal o arremesso. Agenor rebate apoderando-se Juta da bola e entregando-a a Guilherme. O ponta direita escapa, obrigando o zagueiro do Syrio por a escanteio.

Ataca o Syrio pela direita. Veiga chuta violentamente, batendo a bola no rosto de Rossetti, indo a escanteio. Ataca o Paulista. Del Popolo entrega a Heitor e este a Del Vecchio. O meia esquerda consegue, então, assignalar com chute rasteiro, o segundo ponto do Paulista.

Sae novamente o Syrio e Veiga esperdiça duas jogadas de seus companheiros, chutando de longe.

Pinheiro desvia bola de Chiquinho, finalizando pouco depois o jogo com a victoria do Paulista por 2 a 0.

O juiz, Victor Carratu, agiu com imparcialidade.

O CAMPEONATO PAULISTA DE CESTOBOL

Palestra e Athletica encontram-se, hoje, no Parque Antarctica

Na quadra do Parque Antarctica, realiza-se hoje o encontro de bola ao cesto patrocinado pela F. P. de B. C., sendo contendores o Palestra Italia e a A. A. São Paulo.

Transferida a competição de pista e campo da Liga Athletica Paulista

Em vista do mau tempo, a Liga Athletica Paulista resolveu transferir a sua competição de pista e campo, que devia realizar-se hontem, no campo do E. C. Corinthians Paulista.

O Parque da Moóca perdeu para o Jardim America

Este jogo foi disputado hontem no campo do Humberto I. A lucta secundaria não se realizou, em virtude do Parque da Moóca não ter comparecido.

Os pontos foram marcados no primeiro tempo por João.

O ponto do Parque da Moóca foi obtido por Frederico, que empatou a partida. O tento da victoria foi marcado por Mingu', todos no primeiro tempo, vencendo assim o Jardim America por 2 a 1.

Os quadros eram estes:

JARDIM AMERICA — Ary — Bedim — Miquelino — Modesto — João Ninilo — Neno — Mingu' — Cabeça — China e Mathias.

PARQUE DA MOO'CA — Dario — Mingo — Toscano — Gilberto — Miguel — Pasquero — Frederico — Nunes — Alberto.

O juiz, sr. A. Julio Gonçalves, actuou bem.

O S. Caetano bateu o Orion

Em São Caetano realizou-se o encontro supra.

Para a lucta principal, arbitrada pelo sr. Fellicio Cetra, os dois quadros alinharam-se assim:

S. CAETANO — Correia — Tàrdini — Angelo — Paulillo — Lopes — Pedrinho — Damião — Chico — Zequinha — Broa e Biguet.

ORION — Juvenal — Ferreira — Pelado — Faxica — Moreno — Horacio — Agostinho — Dito — Attilio — Munha e Ulysses.

No primeiro tempo Damião abre a contagem.

No 2.o tempo Zequinha marca o segundo ponto, findando o jogo sem que a contagem se modificasse.

O Cama Patente derrotou o Estrella da Saude

A Apea fez realizar hontem o jogo entre os quadros acima.

No jogo secundario venceu o Cama Patente por 5 a 0.

Para o encontro principal, sob as ordem do sr. Abrahão Castro, os quadros entraram em campo assim organizados:

CAMA PATENTE — Barros — Joaquim — Orestes — Alberici — Mengato — Acacio — Agostinho — Geminiani — Diamantino — Xavier — Decio.

ESTRELLA DA SAUDE — Rubens — Romeu — Adolpho — De Lucá — Vadico — Mario — Careca — Carioca — Dyonisio — André e Alberto.

O Cama Patente jogou melhor vencendo por 4 a 1. Marcaram os tentos: Decio, Xavier 2, Accacio, para o Cama Patente.

O Estrella fez seu unico tento por intermedio de André.

O juiz teve actuação regular.

O ENCONTRO DOS CAMPEÕES

O Palestra Italia, apesar de agir com superioridade, perdeu do Vasco por 2 a 1

RIO, 19 (H.) — No estadio do Vasco da Gama teve logar hoje o penultimo jogo da série de encontros interestaduaes com que o gremio cruzmaltino commemora seu 36.o anniversario.

Coube desta vez enfrentar o campeão carioca de 1934, o quadro do Palestra Italia, de S. Paulo.

Antes de principiar o jogo, precedidos pela banda do corpo de fuzileiros navaes, desfilaram em campo os athletas do clube que formaram nesta costituição: directoria, conselho deliberativo, natação, remadores, cestobolistas, quadro campeão e reversas, tennis, escoteiros, e o tiro de guerra do clube.

A assistencia, que não foi das maiores devido ao mau tempo, applaudiu delirantemente cada classe de esportista que passava. Formado depois em frente á tribuna de honra, os athletas prestaram juramento de fidelidade ao Clube. Foi este, não resta duvida, um espectaculo imponente.

Quando estavam em meio estas solennidades, deram entrada em campo os componentes do Palestra Italia, que foram demoradamente applaudidos. Uma salva de 21 tiros coroou os festejos.

Decorridos 20 minutos, o juiz sr. Edgard Marques pertencente á A. P. E. A. faz a chamada dos jogadores O primeiro a entrar em campo é o quadro local, seguido logo dos visitantes, sendo ambos delirantemente ovacionados.

O Palestra offereceu após as saudações de estylo uma linda cesta de flores ao anniversariante. Depois das formalidades, alinham-se os quadros com a seguinte constituição:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Calocero, Fausto e Mola; Novamanuel, Cuco, Lamana, Nena e d'Alessandro.

Palestra — Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Lara e Vicente.

A sahida foi dos palestrinos, depois do tiro inicial dado pela senhorita Lela Casater, rainha do carnaval eleita no concurso do "Diario da Noite".

De inicio o jogo assume proporções extraordinarias, cabendo aos visitantes a primazia dos ataques. Domingos concede escanteio que não surte effeito. Escanteio do Palestra, bem defendido por Junqueira. Bôa defeza de Aymoré; toque de Junqueira, que batido faz perigar a defeza palestrina, que concede escanteio. Fão de Tunga. O jogo decorre por uns 15 minutos no meio do campo, porém, bastante movimentado. Perigoso ataque dos visitantes que dá ensejo a Rey praticar bôa defeza. Nova defeza de Rey. Os do Palestra permanecem bom espaço de tempo proximos ao arco cruzmaltino, fazendo sua defeza se desdobrar para evitar a queda do posto de Rey. Escanteio do Vasco e a seguir nova falta identica. O jogo perde um pouco da animação de principio até que num ataque do Vasco Junqueira concede escanteio. Batido, forma-se confusão, e Carnera extende passe a Cuco que aninha a bola na méta de Aymoré, conquistando o 1.o tento da tarde em favor dos vascainos.

Os visitantes reagem em perigoso ataque, forçando Rey a praticar difficil defeza. Falta do Vasco, e nova defeza de Rey. O jogo volta a ter animação, entretanto sem maior nota digna de menção, ás 16 horas e 10 o juiz dá por terminado o primeiro tempo com a contagem favoravel aos locaes de 1 a 0.

Depois do descanso regulamentar, voltaram as turmas ao campo para a segunda phase da partida. Coube a sahida aos vascainos, que logo perdem, investindo os palestrinos mais controlados nesta phase, mas com falta de "chance". Assim, mesmo, os visitantes não desanimam e num ataque bem organizado, Sandro com calculado e forte arremesso, envia a bola ás redes casvainas empatando a partida.

Esse feito da nova feição á peleja, passando os contendores a esforçarem para levar a melhor.

Toque de Italia e defeza de Rey. Affonso substitue Calocero. O jogo torna-se um pouco pesado. Almyr substitue Cuco. A partida decorre movimentada, cabendo aos visitantes a primasia dos ataques, falhando porém nos arremates. Num ataque vascaino Aymoré defendo com socco, mas a bola vae ter á cabeça de Novamanuel que incontinente envia-a ás rêdes, marcando o 2.o ponto do Vasco.

O Palestra volta a atacar e Domingos concede escanteio, cobrado sem resultado. Falta do Vasco verificando-se defeza de Rey. Novo ataque local e escanteio de Junqueira. Novo escanteio do Palestra sem resultado.

Quando faltavam apenas minutos para terminar a partida, Italia commette penal não marcado pelo arbitro, e sem mais qualquer facto de importancia, o chronometrista dá por findo o jogo com a victoria do Vasco por 2 a 1.

Foi adiado o campeonato paulista de resistencia

Estava marcada para hontem a disputa da prova cyclistica denominada Campeonato Paulista de Resistencia. Devido ao mau tempo reinante, os directores dos clubes inscriptos resolveram, de accôrdo com o presidente da Federação Paulista de Cyclismo, transferir a competição.

Dos 40 corredores inscriptos da 1.ª e 2.ª categoria, compareceram na Av. Brasil apenas uns 15.

A nova data da realização do campeonato Paulista de Resistencia será opportunamente marcada.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas jogadas em 19 do corrente, neste frontão:

1	Egulbar-Ricardo. . .	46	25$5
2	Egulbar.Uriarte . . .	13	33$3
3	Egulbar-Uriarte . . .	26	17$9
4	Ricardo-Uriarte . . .	35	14$6
5	Egulbar-Ruete. . . .	56	12$9
6	Ricardo.Ruete. . . .	14	32$6
7	Uriarte-Asteasu . . .	25	26$6
8	Uriarte-Chitibar. . .	16	34$7
9	Chitibar-Eguilar. . .	25	23$6
10	Ruete-Ricardo. . . .	36	20$7
11	Uriarte.Chitibar . .	34	20$6
12	Asteasu-Uriarte . . .	36	27$9
13	Oswaldo-Aramburu. .	46	28$1
14	Aramburu-Oswaldo. .	35	15$2
15	Aguirre.Ugarte . . .	36	13$5
16	Aramburu-Garay . .	36	25$1
17	Aguirre-Modesto. . .	13	12$9
18	Garay-Oswaldo . . .	45	22$2
19	Modesto-Garay. . . .	13	31$5
20	Garay-Aramburu . .	25	43$1
21	Ugarte.Modesto . . .	56	33$00
22	Ugarte-Modesto . . .	45	33$00
23	Oswaldo-Modesto . .	36	46$50
24	Aramburu.Garay . .	14	21$20
25	Garay-Aguirre . . .	35	28$60
26	Gambôa-Luiz. . . .	23	32$600
27	Peres.Tacolo	46	21$200
28	Tacolo-Laza	34	40$700
29	Luiz-Laza	35	24$100
30	Luiz.Maiz	46	23$600
31	Luiz-Maiz	35	22$700
32	Laza-Maiz	46	23$800
33	Peres.Tacolo	46	24$800
34	Gambôa-Luiz. . . .	16	15$900
35	Laza-Tacolo	23	25$300
30	Gambôa.Peres. . . .	35	21$400
37	Maiz-Laza	15	20$300
38	Maiz-Peres	14	18$400
39	Luiz.Maiz	13	26$800
40	Maiz-Tacolo	23	37$900
41	Maiz-Tacolo	12	27$600
42	Laza.Luiz	24	18$500
43	Peres-Gamboa. . . .	24	20$000

O Clube Athletico Paulista obteve linda victoria sobre o E. C. Syrio

Tabatinga, municipio rico e progressista

Encontra-se em São Paulo o dr. Braulio Pereira Barreto, prefeito local

Encontra-se nesta Capital, onde veiu tratar de assumptos referentes á administração municipal de Tabatinga, o sr. Braulio Pereira Barreto, prefeito municipal daquella prospera cidade da zona douradense. Engenheiro, é um espirito moderno de larga visão administrativa, e que tem passado grande parte de sua vida em estudos nos sertões brasileiros.

ADMINISTRAÇAO, PROJECTOS E REALIZAÇÕES

A' nossa interrogação, sobre o estado actual do municipio de Tabatinga, disse-nos s. s.:

— Devo dizer, em primeiro lugar, que, ao assumir a chefia do executivo, encontrei o municipio em optimas condições financeiras. Aliás, a sahida do antigo prefeito Deocleciano Ramos, nosso amigo e correligionario politico, prende-se tão sómente ao caso de Ibitinga, que viria prejudicar o nosso municipio. Não temos dividas, nem fluctuantes, nem consolidadas.

Quanto á minha administração, julgo mais acertado — e tenho seguido esta orientação — não tratar apenas do embellezamento do lugar, o que caracterizava as administrações dos velhos tempos, mas, principalmente, procurar orientar e auxiliar materialmente os lavradores. E' uma prefeitura de fomento agricola. O sr. verá que esta é a orientação mais acertada, quando souber que a população do municipio é formada na maioria por colonos estrangeiros, que foram attrahidos para lá, quando São Paulo fomentava a colonização do seu interior. Formaram, por essa época, nucleos coloniaes, que depois, libertos, se irradiavam pelas redondezas, formando mais de 500 pequenas propriedades agricolas.

Elevei ligeiramente os impostos prediaes — continuou s. s. — que eram uma ninharia. E arrecadei já, este anno, 800 dos impostos.

Passemos agora, aos projectos — proseguiu — O municipio necessita de quasi tudo. Possue apenas, optima illuminação electrica, obra de outros tempos, que custou, como era commum na época, muitas vezes mais do que o seu valor real. Estão em estudos por uma firma de São Paulo, os serviços de aguas e esgotos, serviço esses que nos ficarão em cerca de 500 contos de réis, e que beneficiarão tambem o districto de Nova Europa. Estuda-se, ainda, no momento a construcção de uma ponte de cimento armado, ás portas da cidade, e que ficará em 50 contos. Além desses melhoramentos, teremos os matadouros de Tabatinga e Nova Europa, emprehendimentos que serão atacados ainda este anno, assim como a reforma de nossas estradas de rodagem.

Quanto a obras já concluidas, temos cinco pontes, que faziam grande falta ao municipio e cuja construcção beneficiou sobremaneira aos agricultores. Ha, ainda, a mencionar a reforma do posto policial.

No que se refere á instrucção, temos quatro escolas municipaes, sendo duas subvencionadas pelo governo, um jardim da infancia, em Tabatinga, e uma escola primaria em Chave Macaia. Como vê, já ultrapassamos o limite estabelecido pela nova Constituição.

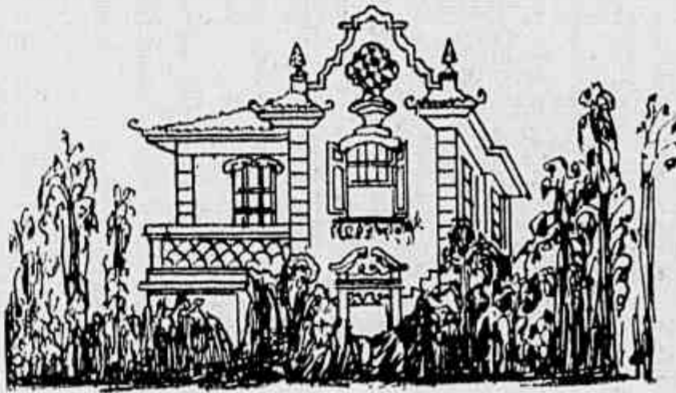
ECONOMIA E LAVOURA

— As grandes riquezas do municipio são as lavouras de algodão e café. A producção de algodão, este anno, foi de 250 mil arrobas. E no proximo anno, espera-se que triplique. E isto representa apenas o trabalho dos lavradores.

Cuida-se, agora, junto ao sr. secretario da Agricultura, da creação de um posto experimental de algodão, para a distribuição de sementes seleccionadas. Imagine as vantagens que nos trará o posto, pois o nosso algodão, tal como foi colhido este anno, foi classificado em primeiro lugar na Bolsa de Mercadorias! Em relação ao café, temos 7 milhões de pés, em franca producção, sendo sua media igual á das zonas regulares do Estado. E o municipio tem apenas dez annos de existencia!

Ora, como já disse — continuou o dr. Pereira Barreto — a funcção do prefeito não é apenas a de embellezar, mas assistir o lavrador que produz. Penso que cada prefeito devia crear em sua Prefeitura, um departamento de agricultura e pecuaria. Seguindo tal orientação, no proximo anno, a expensas da Prefeitura, teremos um engenheiro agronomo que orientará os lavradores. Crearemos, tambem um pequeno museu agricola, para demonstração pratica ao pequeno sitiante. E com isto auxiliaremos a Secretaria da Agricultura. O prefeito de zonas ou cidades, cuja maior riqueza está em sua lavoura, deve ser um intermediario entre o sitiante e a Secretaria da Agricultura.

Temos pouquissimas propriedades agricolas de grande extensão, destacando-se a Companhia Itaquerê, um dos orgulhos da organização paulista. Dirige-a o sr. Carlos Reis Magalhães. Itaquerê é uma fazenda mixta de gado, café e canna de assucar, tendo produzido, este anno, 60 mil saccas de assucar. Pertence tambem ao municipio, parte das terras da Companhia Agricola Fazendas Paulistas, de propriedade de um syndicato inglez. São fazendas de café, gado e algodão. O seu campo de cultura de algodão, este anno, alcançou a extensão de 2 mil alqueires de terra!

Como vê — terminou s. s. — o municipio de Tabatinga, embora novo, é dos mais ricos e futurosos do Estado de São Paulo.

O SR. BORGES DE MEDEIROS ELEITOR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (A. B.) — Como communicámos anteriormente, o sr. Borges de Medeiros inscreveu-se como eleitor nesta capital. Quando s. s. compareceu ao Palacio da Justiça, para se identificar, já alli se achavam numerosas pessoas, que receberam o velho politico gaucho com uma salva de palmas. Alguns candidatos a eleitores que estavam em primeiro lugar, de accordo com a chamada, sederam a sua vez ao sr. Borges de Medeiros, fazendo questão de que este accitass.

O sr. Borgs de Mdeiros deixou o palacio da Justiça em companhia do sr. Baptista Luzardo.

O C. A. Albion venceu o Italo-Lusitano

Em continuação do campeonato da Federação Paulista de Futebol enfrentaram-se hontem, no campo do Albion, os quadros do clube local e do Italo Luzitano.

A lucta secundaria foi vencida pelo Albion por W. O.

Sob as ordens do juiz, sr. Antonio Gersomino dão entrada em campo os seguintes quadros:

ALBION — Roberto — Dictão — Batata — França — Ruy — Moura — Roque — Renato — Del Bianco — Cebo e Danillo.

ITALO LUSITANO — José — João — Brancato — Pedro — Seraphim — Roberto — Orival — Esmeraldo — André — Antonio e Pedro.

A sahida coube ao Albion que logo vae no ataque. Danilo chuta, tendo José aparado com difficuldade.

Cebo assignala o unico tento da tarde, no primeiro tempo.

O segundo tempo foi equilibrado não se alterando o resultado pe 1 a 0 a favor do Albion.

HOJE

20 de Agosto

1932 — Conduzindo um avião "Newport-Delage de caça, chega á Capital, descendo no Campo de Marte, o capitão Adherbal de Oliveira, considerado um dos melhores observadores da Aviação Militar Brasileira. O destemido official apresentou-se ao commando das Forças Constitucionalistas, para adherir á Revolução.

— Na região de Cunha, no sector Norte, as forças constitucionalistas conseguem brilhante victoria na offensiva contra os inimigos. Salientaram-se nesses os combates os voluntarios do 1.o Batalhão da Liga de Defesa Paulista, Legião Negra, Archidiocesano, General Ozorio e forças do Exercito e da Força Publica do Estado.

— A Cidade de S. Simão envia para o "front" o seu 2.o contingente de voluntarios, composto de 66 jovens.

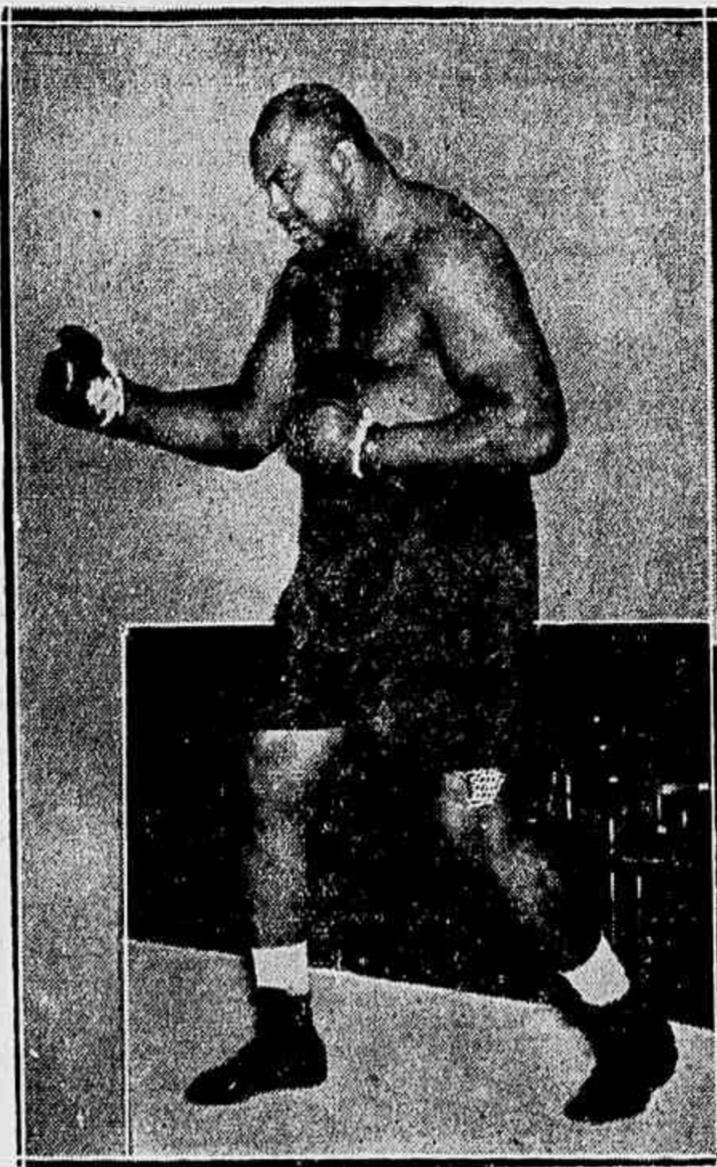
— Partem para o "front" o 3.o Batalhão de Engenharia do M. M. D. C. e uma Companhia do Batalhão "Matto Grosso".

— Morre, em Silveiras, quando as forças constitucionalistas resistiam a forte ataque do inimigo, o bravo voluntario Thiago Ferreira, natural de Santos e pertencente ao Tiro Naval.

— E" sepultado em Santos, o joven voluntario santista Carolino Amaral Rodrigues, que fôra gravemente ferido em combate no sector Norte. Pertencia o bravo soldado ao corpo de corretores da Bolsa de Café

— Campinas, a cidade "Princeza d'Oeste" acompanha, com a valiosa contribuição de seus valentes filhos, a revolução constitucionalista. Até esta data fornecera mais de 1.000 voluntarios, que se encontravam no "front". Tinha installada a Cruz Vermelha, postos de assistencia aos soldados e suas familias, Correio Militar, Guarda Nocturna. Suas Escolas e Collegios haviam sido transformadas em quarteis.

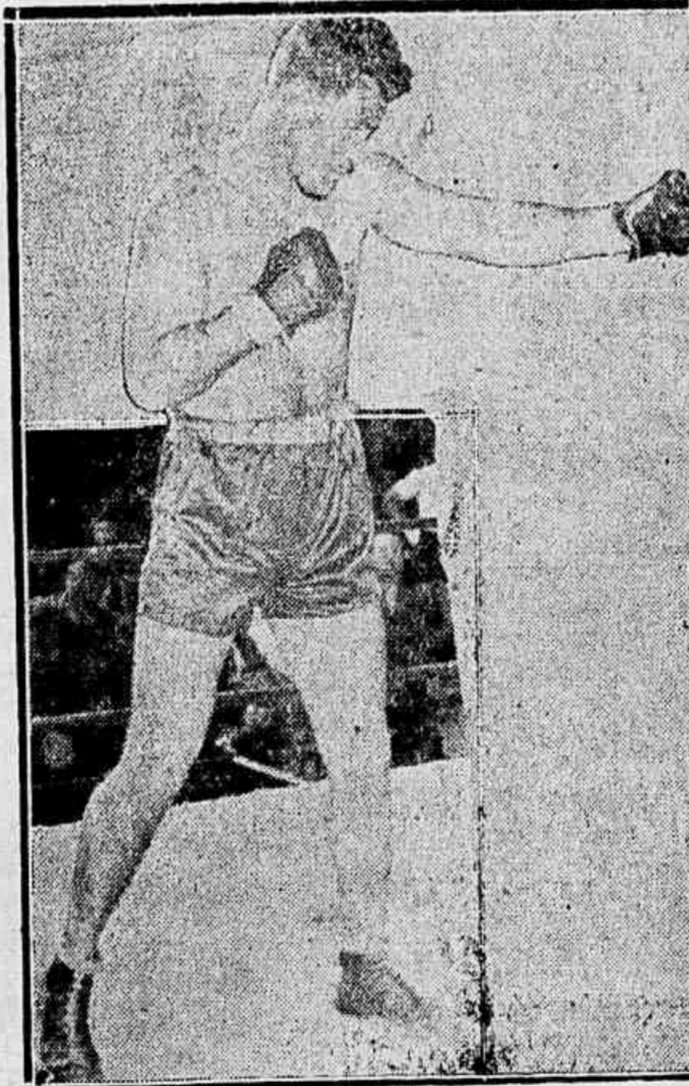
O "King-kong" George Godfrey mostrou que não tem adversario digno delle na America do Sul

Depois de desenvolver a lucta a seu gosto, poz Bergomas a "nock-out" no sexto assalto, com um esquerdo no estomago

GODFREY

O apparecimento de George Godfrey no Estadio Paulista foi um acontecimento de grande repercussão em nossos meios esportivos. O estadio encontrava-se repleto.

Não foi dado ao publico, porém, assistir um verdadeiro combate do campeão da raça negra. Mas isso não foi culpado Bergomas, o adversario que antepuzeram ao terrivel esmurrador. O italiano, a principio emocionado e nervoso com a deu por satisfeito em mimoseal-o com tapinhas delicadas.

Do quarto round em deante, foi que começou a luctar. Bergomas soffreu neste e no quinto round quatro nok-downs, cada um de 9 segundos.

Afinal, no inicio do sexto assalto, foi jogado ao chão, definitivamente, por um formidavel murro de esquerda no estomago. Cahiu se torcendo, de quatro pés, como um boi

BERGOMAS

extraordinaria estatura de king-kong do "colored" yankee, foi, pouco a pouco, atacando-o e lhe supportando os soccos destruidores na medida de suas forças. Portanto, a culpa de não haver o publico assistido a um combate do authentico Godfrey dos rings americanos, cabe ao proprio Godfrey. O preto é muito desproporcionado para todos os pezos pesados que se encontram, actualmente, não só no Brasil como em toda a America do Sul.

Essa verdade é sabida de toda gente que entende de box. Soube-a tambem com muita previdencia e especial estima pelos seus maxilares, o argentino Campolo, que, depois de acceitar um contracto para enfrentar o campeão negro, na capital da Republica se escafedeu do Rio sem dar satisfações a ninguem...

A nossa opinião é de que Godfrey teria vencido Bergomas no primeiro assalto na lucta de sabbado, se o houvesse desejado. Ou porque a empreza tivesse pedido para que elle prolongasse a lucta por alguns rounds, ou, talvez, porque o proprio campeão não quizesse que o publico se desgostasse com um desfecho prepitado — o facto é que Godfrey esteve com Bergomas nas mãos varias, com a cara do italiano ao livre arbitrio de sua "direita" e se ferido. E foi, justamente, essa impressão de soffrimento que Bergomas deu ao publico durante toda a lucta. Qualquer golpe mais forte de Godfrey, o italiano recebia-o com visiveis demonstrações de pouca resistencia ao castigo. Tambem, em vez de fazer jogo defensivo e de esquiva, foi se metter a "cavallo do cão", tomando attitudes de atacante... Não deixamos de louvar sua coragem, mas esse não era o caminho recommendavel para quem, nas suas condições precarias, quizesse levar a lucta a um mais dilactado numero de rounds. E toda gente sabe que em lucta com um combatente da categoria de George Godfrey, o numero de rounds é de grande effeito para o seu cartel...

Parece-nos que Bergomas tinha o proposito de fazer o tal jogo defensivo, mas foi uma parte da assistencia que o perdeu, incentivando-o ao corpo a corpo, — ella, a assistencia, que estava fóra do ring...

E depois, a malvada, a cada golpe que o pobre Bergomas recebia e ia a nok-down, gritava, muito convencida:

— Olha a nuca, juiz! Fóra! Fiau!...

E não fosse juiz o Delaunay, que conhece mais box que toda aquella turma reunida...

Um filme que o transportará, atravez das mais variadas emoções, das regiões perdidas do Polo aos salões elegantes de Londres

Francis LEDERER
Elissa LANDI
O HOMEM DOS DOIS MUNDOS
QUARTA-FEIRA no
BROADWAY
O CINEMA MAIS INTERESSANTE DE S. PAULO
AV. S. JOÃO 560 - TEL. 4-2233

Skating Ball

Praça da Sé, 47

HOJE —— Das 14 hs. em diante —— HOJE

Emocionantes torneios esportivos

DISPUTADISSIMAS QUINIELAS

O ESPORTE DA MODA

FRONTÃO YPIRANGA

Avenida S. João, 614 - Vizinho ao Cine Broadway

O ESPORTE DA PELA NA SUA MAIS INTERESSANTE MODALIDADE

Todos os dias

A partir das 14 horas

RENHIDISSIMAS QUINIELLAS

- TEMPORADA JARDEL JERCOLIS -

HOJE — A's 19,45 e ás 22 horas — HOJE

A formidavel revista-féerie de JERCOLIS-IGLESIAS

MORANGOS com CREME

Grande successo de LODIA SILVA e todo elenco.

Bilhetes á venda, das 10 ás 18 horas, á rua São Bento, 48, e depois na bilheteria do

CASINO ANTARCTICA

Annita Sorrento

CINE TABARIS

RUA FORMOSA, 18-A (Defronte ao Frontão Brasileiro)

HOJE — Primeiras exhibições do sensacional filme do genero SO' PARA ADULTOS

DESPERTAR DOS SEXOS

Um filme que trata com delicadeza o difficil problema da educação sexual da mocidade moderna.

Lindos quadros de NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas.

Preços: (Imp. incl.) Matinée, 2$800. Soirée, 3$500.

Attenção: Os filmes deste cinema não serão passados em nenhum outro da Capital.

"AOS OFFICIAES DE JUSTIÇA"

Convida-se a todos os officiaes da Justiça desta Capital, do Civel, Feitos da Fazenda, Prefeitura Municipal, Orphanologico e tambem do interior do Estado, para uma reunião collectiva, afim de ser estudado e discutido os legitimos interesses da classe, a qual realizar-se-á hoje, dia 20, ás 17 horas, á Praça da Sé n. 83, 2.o andar, sala 7.

Pede-se o comparecimento de todos.

A COMMISSAO.

EDITAES

6.ª Vara Civel — 12.º Officio

FALLENCIA DE NASCIMENTO & MATTOS

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de Constantino tissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Civel. Dizem Constantino Bastos e Luiz Loria, por seu procurador, nos autos da fallencia de Nascimento & Mattos, que é esta para expôr a Vossa Excellencia e requerer o seguinte: Os supplicantes, são credores dos fallidos, com os seus creditos devidamente reconhecidos e julgados por sentença. No decorrer do processo de fallencia, o socio Carlos Gomes de Mattos, propoz aos credores uma concordata para pagamento extintivo do seu debito, com sessenta (60) por cento, pelo prazo de dois (2) annos, em quatro (4) prestações iguaes e pagaveis a começar de seis (6) mezes, depois de homologado por sentença a mesma concordata. Essa proposta foi acceita e homologada a referida concordata, segundo se verifica dos autos. Acontece, entretanto, M. Juiz, que vencida a primeira prestação, o referido devedor não realizou o promettido pagamento, tendo novamente incorrido em fallencia. Assim sendo, os supplicantes vem requerer a Vossa Excellencia seja intimado o devedor concordatario, Carlos Gomes de Mattos, para que, incontinenti realize o pagamento da prestação vencida, e não o fazendo, ouvido o Dr. Curador Geral das Massas Fallidas, seja novamente decretada a sua fallencia, observadas as formalidades e prescripções da lei fallimentar. Nestes termos, P. Deferimento e J. aos autos, do que E. R. Mcê. São Paulo (sobre tres estampilhas estaduaes no valor total de tres mil réis) vinte e um de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Nebridio Negreiros. Despacho: J. diga o supplicado, no prazo legal. São Paulo, 21-7.34. (a.) Adriano". E, não tendo sido possivel intimal-o pessoalmente, mandou expedir o presente edital que será publicado na imprensa, e findo o referido prazo, os autos serão conclusos para a decisão requerida. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital. São Paulo, 14 de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei e subscrevo, autorizado. O Basso e Luiz Loria, lhes foi dirigida a petição do seguinte teôr: 'Excellen. Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira. 17.18-20

EDITAL

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

3.o officio civel

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que o presente edital de primeira e unica praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 22 de agosto vindouro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43 o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avalyiação, o immovel penhorado a João Calascibeta e sua mulher na execução hypothecaria que lhes movem Gonçalves e Ribeiro Limitada, a saber: — Um terreno situado á rua do Gado, sob numero 62, districto de Villa Marianna desta Capital, medindo dez metros e setenta centimetros de frente, por vinte e cinco metros da frente aos fundos, confrontando do lado direito com Rachid Gabriel e do outro lado e fundos com propriedades dos executados; sobre este terreno existe um inicio de construcção, com seus alicerces feitos e paredes de um e dois metros de alto, avaliados: o terreno, duzentos e sessenta e sete metros e cincoenta centimetros quadrados, a 10$000 — dois contos seiscentos e setenta e cinco mil réis ...... (2:675$000); material e mão de obra — dois contos e duzentos mil réis.. (2:200$000) tudo no total de quatro contos oitocentos e setenta e cinco mil réis (4:875$000). Da certidão fornecida pelo official interino do registro geral e de hypothecas da 1.a circumscripção desta Capital não consta a existencia de onus reaes sobre o immovel acima descripto, além do que determinou o executivo. Caso não haja licitante para ditos bens por preço asuperior ao da avaliação, serão elles postos em franco leilão, decorrido o prazo legal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 27 de Julho de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. — O juiz de direito (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(28—7—20)

6.a Vara Civel — 12.o Officio

CONCORDATA PREVENTIVA DE ABILIO ASHCAR

O doutor Adriano de Oliveira, juiz de direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem que por parte de Abilol Ashcar, commerciante estabelecido com fazendas e armarinhos, á rua Guaycuru's cento e noventa e dois (192), nesta Capital, por seu advogado e procurador, dr. Hucib Sayeg, lhe foi requerida a convocação dos seus credores, afim de lhes propôr, em assembléa, concordata preventiva para pagamento de 35 o|o por saldo de seus creditos em uma só prestação, dôze (12) mezes após a sentença homologatoria do accordo, tendo sido apresentado como fiadores o sr. Alfredo Ashcar e sua mulher d. Adelina Issa Ashcar. O pedido foi deferido por este Juizo, o qual designou o dia vinte e sete (27) de setembro p. futuro, ás quatorze (14) horas, para a assembléa, marcando o prazo de vinte (20) dias para a habilitação dos credores, nomeando para exercer o cargo de commissario, os srs. Camillo Abbud e Filhos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e pela imprensa . Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos quatorze dias do mez de agosto de 1934. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante habilitado o dactylographei e subscrevo, autorizado. O juiz de direito . (a) Adriano de Oliveira. 17—18—20)

1.ª Vara de Orphãos — 7.ª Officio

INTERDICÇÃO

Eu, Dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Annexos da comarca desta Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, attendendo ao que a este Juizo foi requerido por Felicio Masi, e tendo em vista a concordancia do titular da Primeira Curadoria Geral de Orphãos e Ausentes, dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, depois de preenchidas as demais formalidades legaes, inclusive o exame medico, foi decretada em data de vinte e oito (28) de Julho proximo passado, a interdicção de Miguel Masi, italiano, viuvo, industrial, residente á rua Augusta numero 180, nesta Capital, para todos os actos da vida civil por estar o mesmo Miguel Masi, cego, aphasico, hemiplegico em adeantado estado de arterio-esclerose, estando assim em condições de não poder reger sua pessoa e administrar seus bens, ficando-lhe assim tolhida a liberdade de testar e de reger a sua pessoa e de administrar seus bens, sendo em consequencia, nullos e de nenhum effeito todos os actos, avenças e convenções que forem celebrados com o interdicto, se não tiver a elles precedido a intervenção de seu curador e autorização deste Juizo. Foi nomeado curador do interdicto, seu filho Felicio Masi, o qual prestou o competente compromisso para o exercicio do cargo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume e, por copia, publicado pela imprensa local, na forma da lei. São Paulo, oito de Agosto de 1934. Eu, Luiz Gonzaga de Oliveira, ajudante habilitado, o dactylographei. E eu, Ibsen da Costa Manso, escrivão, o subscrevi e assigno. Ibsen da Costa Manso. O Juiz de Direito: (a) Vicente Rodrigues Penteado. 10-20-30

O campeonato paulista de cestobol prosegue hoje com o jogo Palestra - Athletica

Como no rapto sensacional de Copacabana, o pae furtou o filho em pleno dia!

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Segunda-feira, 20 de Agosto de 1934 | ANNO III — NUM. 678

O CASO OCCORREU SABBADO, A' TARDE, NESTA CAPITAL — A DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS APPREHENDEU O MENOR E O RESTITUIU A' SUA MÃE

Os raptos querem entrar na "moda". Depois do sensacional caso do Rio, em começos da semana passada, outro rapto dum menor, realizado pelo proprio pae — occorreu sabbado, nesta capital. Nas mesmas condições que o sr. Roberto Bueno e sua esposa, se encontra o novo casal: em acção de desquite. O marido é almoxarife de uma garage desta capital. Casado ha poucos annos, tendo desse consorcio um filho de 4 annos, entraram, ultimamente, em serias desintelligencias com a esposa. Elle proprio resolveu mover acção de desquite. Entretanto, antes que desse qualquer prova grave contra o procedimento da esposa, não poderia ficar com o filho. A acção está correndo com a assistencia de ambas as partes.

A CASA 84, DA RUA RODOVALHO JUNIOR, ONDE SE DEU O RAPTO

RAPTO EM PLENO DIA

Não podendo esperar pela decisão da justiça, ou influenciado pelo recente caso do Rio, o pae resolveu raptar o filho, sabbado. Com o auxilio de um automovel levou a bom termo seus propositos. Mora sua esposa na rua Rodovalho Junior, na Penha, em casa de uma familia amiga. Na tarde de sabbado, postando-se proxima a essa residencia, esperou o momento em que o filho sahiu á rua e carregou-o para o automovel que partiu celere.

Momentos depois, era constatado o desapparecimento do menor. A mãe ficou como louca. Cahiu em grande afflicção. Soltava exclamações desesperadas. A vizinhança ficou em reboliço.

A VIGILANCIA E CAPTURAS EM ACÇÃO

Eram 17 horas, quando um joven de physionomia acabrunhada entrou no Gabinete de Investigações. Procurou o dr. Sá Miranda, delegado da secção de Desapparecidos. Com grande nervosismo narrou o acontecido. Aquella autoridade, inteirando-se dos pormenores do caso, providenciou para que o sr. Francisco Piza, seu immediato auxiliar, fosse apprehender o menor raptado. Tendo o rapaz que levara a queixa dado o endereço do pae raptor, não foi difficil a diligencia. Este, comtudo, não queria se submetter á decisão da policia. Dizia que o filho desejava ficar em sua companhia, pois o estimava mais que a mãe.

UMA SCENA PATHETICA

A autoridade não esteve pelos autos. Declarou que o menor teria que ser restituido á sua mãe. E com ella ficaria, garantido pela policia, emquanto a justiça não determinasse o contrario. Diante dessa attitude, o pae do menor decidiu acompanhar o filho até a casa onde se encontra a esposa. Quando viu o filho lhe ser restituido, a pobre mãe que se encontrava num estado de grande abatimento, abraçou-o e beijou-o com frenesi. O esposo, severo e carrancudo, olhava a scena com certo desdem. Aproveitando-se de um momento em que a esposa depuzera o filho no chão, tambem abraçou-o e beijou-o, dizendo-lhe palavras carinhosas. Em dado instante, o joven que dera a queixa na policia, pegou o menor e o depoz em cima duma mesa. De um lado ficou o pae, do outro sua mãe. Ambos tiveram a acção instinctiva de lhe estender os braços. O pequeno não vacillou: correu para os braços maternos!

A autoridade olhou o raptor que ficou cabisbaixo e teve uma expressão de odio para o moço que lhe preparara aquella cilada. E depois de se despedir do filho, retirou-se da sala.

NÃO DÊ PUBLICIDADE, POR FAVOR!

A reportagem do CORREIO DE S. PAULO esteve na rua Rodovalho Junior, onde foi bem acolhida. O joven que dera queixa á policia do rapto, proseou longamente com o nosso reporter. Declarou que tem recebido constantes ameaças de morte por parte do casal. Não nos quiz adiantar nada acerca dos motivos da desavença do casal, e que os levou a acção de desquite. Com muito empenho pediu-nos em nome da mãe do menor, que não dessemos publicidade aos nomes das pessoas envolvidas no caso.

— Não dê publicidade ao caso com esses detalhes, por favor! Foi uma das cousas que a pobre mãe me pediu, se acaso a reportagem se interessasse do rapto.

E concluiu:

— O assumpto é tão triste e tão acabrunhador para ella, que o sr. facilmente comprehenderá...

E assim é que, em attenção a esses desejos, o CORREIO DE S. PAULO nenhum nome publica dos personagens que apparecem no rapto da rua Rodovalho Junior...

Horrivel desastre numa passagem de nivel

Depois de feridos num choque entre um automovel e uma motocycleta, oito pessoas foram esmagadas por um trem

PARIS, 19 (H). — Occorreu hontem, ás 18 horas, em Montepellier, um desastre de tragicas consequencias. Na passagem de nivel entre a ponte de Ardeche du Nord e a de Saint Esprit, um automovel em que viajavam seis pessoas colidiu com uma motocycleta que conduzia duas pessoas. Os seis occupantes do automovel e os dois da motocycletas receberam ferimentos graves. Momentos depois e antes que os feridos tivessem sido removidos da via ferrea, surgiu um trem que os esmagou.

ARDEU UM DEPOSITO DE SEDAS EM BUENOS AIRES — UM OFFICIAL DE BOMBEIROS CAHIU AO MEIO DAS CHAMMAS

BUENOS AIRES, 19 (H). — Manifestou-se hoje, em um deposito de sedas, violento incendio que se propagou a todo o edificio. Cinco estações de bombeiros, com 30 homens cada uma, estão empenhadas no combate ás chammas.

Ha varias pessoas feridas, entre as quaes um capitão do corpo de bombeiros, que cahiu do alto de uma claraboia sobre as labaredas, soffrendo graves queimaduras.

Os prejuizos elevam-se a cerca de 500.000 pesos.

ESPIÃO CONDEMNADO A' MORTE

VARSOVIA, 20 (H). — O tribunal de Villa condemnou á morte o cidadão russo Ragowski accusado de espionagem.

Ragowski foi executado na manhã de hontem.

PRISÃO EM FLAGRANTE DE UM "PUNGUISTA" NA PRAÇA DA SE'

Por volta das 16,30 horas de hontem, o sr. Hercules Andrioli, morador á rua Pires da Mota, 637, viajando num bonde da linha Acclimação, com destino á cidade, ao chegar no largo da Sé, foi victima de uma "punga" ficando sem a carteira que continha cem mil réis e varios documentos.

A victima percebeu o acto do malandro, presentindo-o com a mão no bolso trazeiro da calça. Immediatamente deu alarme, sahindo no seu encalço juntamente com os guardas-civis 1.418, e 1|986, que se achavam de serviço na praça.

O malandro deitou a correr velozmente em direcção á rua Direita, e entrando na rua José Bonifacio foi se occultar no café situado no cruzamento desta via com a rua S. Bento.

Preso e conduzido á presença do delegado de plantão na Central, o dr. Gonçalves Dente, o punguista foi reconhecido como sendo Luiz Baptista Dias, morador á rua Fernandes Albuquerque, 36, com varias passagens pela policia.

Dada uma buscar em seus bolsos, foi encontrada a carteira furtada que continha o dinheiro e varios papeis. Hercules Andrioli reconheceu tudo como de sua propriedade.

Em vista disso, o dr. Gonçalves Dente ordenou ao escrivão que se lavrasse o auto de prisão em flagrante contra o punguista, que foi removido para o Gabinete de Investigações afim de ser processado pela Delegacia de Repressão á Malandragem.

RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

Na madrugada de hontem, Deolinda Roma Ferrari, de 19 annos, casada, moradora á rua da Graça, 218, no momento em que procurava accender um fogareiro a alcool, queimou-se, ficando gravemente ferida.

Deolinda foi soccorrida, sendo transportada para a Central, onde recebeu os primeiros curativos. Examinada pelo medico legista apresentava queimadruras de 1.o 2.o e 3.o graus, no pescoço, thorax, ventre e coxas.

Como o seu estado apresentava gravidade, foi removida para a Santa Casa sem poder prestar declarações. Foi instaurado inquerito sobre o facto.

AGGREDIDO COM UM BOX INGLEZ

O lavrador Carlos da Cambra, de 42 annos, casado, morador em Sant'Anna, á rua Imirim, na tarde de hontem, que se achava na residencia do seu cunhado Manoel de Freitas, á rua Bento Pereira, 35, por questões futeis foi aggredido com um "box inglez".

A victima compareceu na Central afim de ser medicada. Examinada pelo medico legista apresentava varios ferimentos contusos no rosto em virtude dos golpes recebidos.

Foi instaurado inquerito sobre o facto.

Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho"

Acham-se abertas na secretaria da Escola, á rua Santa Thereza, 19, as matriculas do curso de admissão ao 1.o anno commercial, cujas aulas já se encontram funccionando em duas turmas, sendo: uma das 13 1|2 ás 17 horas e outra das 19 1|2 ás 21 1|2, acceitando a Escola candidatos de ambos os sexos, não cobrando joias e fornecendo passes escolares.

Realizam-se no dia 27 do corrente, os exames parciaes do segundo trimestre do corrente anno lectivo.

Os atiradores da E. I. M. n. 54 deste estabelecimento, devem comparecer todos os domingos, ás 7 horas, no Play Ground do Parque D. Pedro II para a Escola de Educação Physica.

O AUTO CAPOTOU NO CAMINHO DO MAR

Hontem, á noite, Luiz Alfredo Pallon, de 30 annos, casado, funccionario publico, morador á rua João Theodoro, 11, quando dirigia o auto P 243 chapa do municipio de Santo Amaro, pela estrada do Mar, com destino a esta Capital, nas proximidades de S. Bernardo, capotou.

Em consequencia do desastre, Luiz ficou levemente ferido na cabeça sendo soccorrido e transportado para a Central onde foi medicado.

No mesmo vehiculo viajavam varias pessoas que nada soffreram, a não ser o susto. Pela autoridade de plantão, dr. Hernani Ferreira Braga, foi instaurado inquerito que proseguirá na delegacia de Accidentes de Vehiculos.

CAHIU DA ESCADA E FICOU GRAVEMENTE FERIDO

A's 9 horas de hontem, o operario Izzo Rivas, de 36 annos, casado, morador á rua Tamandaré, quando descia uma escada na sua residencia, perdeu o equilibrio e cahiu.

Em consequencia da quéda, Izzo soffreu fractura dos ossos do parietal esquerdo, e um ferimento corto-contuso na região occipital.

Depois de convenientemente medicado, foi internado na Santa Casa, sem poder prestar declarações. Ha inquerito instaurado.

ATROPELAMENTO NA RUA LIBERDADE

Na rua da Liberdade, em frente o predio 174, o automovel P. 13.674, conduzido pelo seu proprietario Bertholdo Breslaner atropelou Genovesa Maria da Conseição, de 50 annos, viuva, residente á rua Jaceguay, 30. Projectada ao sólo, Genovesa soffreu leves ferimentos pelo corpo.

Após os medicamentos recebidos na Assistencia, prestou declarações no inquerito.

Hontem era uma ameaça!
Hoje, uma terrivel realidade!

FAZEM-SE URGENTES AS MEDIDAS DA POLICIA CONTRA AS CASAS DE TAVOLAGEM QUE SE ALASTRAM PELA CIDADE

Ainda sabbado se dizia que o infestamento da cidade pelos boliches, era uma terrivel e grave ameaça, que pesava sobre a capital. Já agora, infelizmente, a ameaça veiu a se concretizar: abriu-se outro boliche em nossa capital!... E, como que para fazer ironia, o novo antro de jogatina e de perversão, que ha tempos fôra fechado pela Delegacia de Jogos, a bem da moralidade publica, foi novamente reaberto com a mesmissima denominação, sob a qual existira antes.

A nova espelunca apresenta-se nos mesmos moldes do pseudo-frontão já existente lá pelas bandas do largo do Paysandú. Ahi, como sóe acontecer em casas taes, do jogo basco, do conhecido esporte da pelota, o fingimento de "esporte"... que alli é praticado, por "demoiselles" muito parecidas com as ex-garçonnettes", só tem de semelhante o nome. E note-se que a licença concedida para o seu funccionamento, por um dos membros da preclara magistratura paulista, foi dada para a pratica do jogo basco e não para essa jogatina que anda disseminada por ahi.

O escandalo não merece uma visita tão somente da Delegacia de Jogos. Tambem a Delegacia de Costumes está na obrigação de voltar suas vistas para essas casas de tavolagem, pois que ahi, do modo mais impudente possivel, se anima a perversão de moças, que durante a comedia que representam (em que palco!...) ouvem palavrões do mais baixo calão.

Mas, segundo informações correntes, a policia, aliás seguindo a orientação que vem mantendo, com relação aos boliches, desde 1932, tomará, dentro de breve tempo, as providencias exigidas pela decencia e moralidade publicas! Só elogios merece essa attitude, pois, o que ora se passa em S. Paulo, attenta contra a civilização paulista e é um insulto á sua sociedade!

UM AUTOMOVEL DO CIRCO SARRASANI ATROPELOU UM MENOR

Hontem, á noite o motorista Pedro Pereira Rocha dirigindo o automovel 11-49.224 pertencente ao Circo Sarrasani, quando transitava pelo largo da Liberdade, colheu o menor Adolpho Uimyl, de 14 annos, escolar, filho de Manoel Uimyl, residente á rua Conde de Sarzedas, 36.

Projectado á regular distancia, a pequena victima soffreu um hematoma na região frontal com provavel fractura dos respectivos ossos.

Transportada para a Central, a victima recebeu os primeiros curativos sendo depois internada na Santa Casa em estado gravissimo.

O delegado de plantão, dr. Hernani Ferreira Braga, instaurou o inquerito que terá andamento na Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

A União Pharmaceutica e o seu reconhecimento de utilidade publica

Pelo decreto n. 6.611 de hontem, foi reconhecida como de utilidade publica pelo sr. Interventor Federal no Estado, a "União Pharmaceutica de São Paulo", decana das associações da classe no Paiz, fundada nesta capital em agosto de 1913.

Orientando durante um lapso de 21 annos todas as principaes iniciativas relacionadas com a classe pharmaceutica de São Paulo, e pugnando com a maior energia para o seu progresso e engrandecimento, a veterana Sociedade, em cujo activo de serviços prestados á collectividade pharmaceutica se contam realizações de indiscutivel importancia, é bem merecedora do reconhecimento que vem de ser sanccionado com muito acerto pelo sr. Armando de Salles Oliveira, Interventor Federal neste Estado.

A "União Pharmaceutica de São Paulo", que entre os beneficios que distribue aos seus associados, conta com o Monte Pio Pharmaceutico, que faculta um peculio em dinheiro aos herdeiros dos socios fallecidos, é das nossas organizações de classe da mais prestigiosa, não sómente no Estado e no Paiz, como tambem no estrangeiro.

O ASSASSINIO DO PORTEIRO DO HOTEL MUNICIPAL

O major Ivo Borges e o capitão Lysias Rodrigues chamados a depôr no processo contra o capitão Rogerio de Albuquerque Lima

A imprensa paulista deu noticia, ha mezes, do processo que se achava em andamento em torno da morte do porteiro do Hotel Municipal. Chamava-se elle Manoel Rodrigues e era de nacionalidade portugueza. Na noite de 26 de julho de 1932, em plena revolução constitucionalista, varios officiaes do Exercito, entre elles capitão Rogerio de Albuquerque Lima, foram procurar alojamento no referido hotel. Não havia quartos disponiveis. Por esse motivo o capitão Rogerio discutiu com o porteiro e terminou prostrando-o com um tiro.

O crime ficou mergulhado em silencio, pois a occasião não se prestava a indagações dessa natureza. Em fins do anno passado, o inquerito em torno da morte do porteiro Manoel Rodrigues, foi aberto. Uma testemunha de vista, depois de muita relutancia, confessou á policia que o assassino fôra o capitão Rogerio de Albuquerque Lima, então ajudante de ordens do general Bertholdo Klinger.

Terminando o inquerito, a policia enviou-o á Promotoria Publica que arrolou como testemunhas de vista do crime os majores Lysias Rodrigues e Ivo Borges.

Agora, as autoridades militares de São Paulo solicitaram a presença, nesta capital, dos majores Ivo Borges e Lysias Rodrigues, os quaes deverão depor no processo crime movido pela Justiça Publica contra o capitão Rogerio de Albuquerque Lima.

DIRIGINDO O AUTO CONTRA-MÃO, ABALROOU UMA CARROÇA

O motorista ficou levemente ferido

Na madrugada de hontem, Orlando Lurgaretti, de 20 annos, casado, morador á rua Sampson, 27, quando dirigia o auto A-7.616 pela avenida Rangel Pestana, contra mão, abalroou violentamente com a carroça da Companhia de Leite Vigor que tinha como cocheiro José Bento Junior.

Em consequencia da violenta collisão, o auto ficou completamente damnificado soffrendo o seu conductor leves ferimentos no rosto em virtude de ter se partido o vidro do para-brisa.

Transportado para a Assistencia, Orlando recebeu os necessarios curativos prestando, em seguida, declarações no inquerito.

O dr. Cordeiro Galvão, instaurou o inquerito que terá andamento na 7.a delegacia de circumscripção.

TIRO ACCIDENTAL

Hontem á tarde, á requisição do delegado de S. Bernardo dr. Abelardo Laranjeiras, foi submettido a exame de corpo de delicto Miguel Julio de Oliveira, de 29 annos, casado, jornaleiro, morador em Rio Grande em São Bernardo.

A victima na manhã de hontem, quando examinava uma garrucha, deu ao gatilho accidentalmente sendo attingido pela carga no hypocondrio direito.

Depois de convenientemente medicado, Miguel cujo estado foi considerado gravissimo deu entrada na Santa Casa. O inquerito instaurado sobre o facto correrá pela delegacia daquella localidade.